



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2021**

Salvador – BA

Março, 2022

## **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

### **Diretor Geral**

Prof. Caio Freire de Andrade

### **Diretor Acadêmico**

Prof. Tarcísio Matos de Andrade

### **Coordenação de Enfermagem**

Prof<sup>a</sup>. Ana Dulce Santana dos Santos

### **Coordenação de Fisioterapia**

Prof<sup>a</sup>. Juliana Viana Freitas

### **Coordenação de Nutrição**

Prof<sup>a</sup>. Dannieli Espírito Santo

### **Coordenação de Psicologia**

Prof<sup>a</sup>. Silvia Carla Teles Barbosa

### **Secretaria Acadêmica**

Clarissa Queiroz Souza

### **Gerente Comercial**

João Victor Alves Almeida

### **Gerente Administrativo-financeiro**

Laura Santana Guimarães

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **Coordenação e Representante Docente**

Prof. Bruno Teixeira Goes

### **Representante Discente**

Claudio Ricardo de Andrade Muniz

### **Representante Administrativo**

João Victor Alves Almeida

### **Representante da Comunidade Civil**

Rosemary Ramos Lacerda

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. A INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 COMPOSIÇÃO DA CPA.....</b>	<b>8</b>
<b>2.3 ATRIBUIÇÕES DA CPA .....</b>	<b>9</b>
<b>3. EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>10</b>
<b>3.1 CONCEPÇÃO E PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>10</b>
<b>3.2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>13</b>
<b>3.3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA .....</b>	<b>15</b>
<b>3.4 COLETA DE DADOS.....</b>	<b>17</b>
<b>5. AUTOAVALIAÇÃO DO PDI .....</b>	<b>19</b>
<b>5.1 OBJETIVOS E METAS PARA PDI 2023 – 2027.....</b>	<b>19</b>
<b>6. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>21</b>
<b>6.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>22</b>
<b>6.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</b>	<b>28</b>
<b>6.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....</b>	<b>53</b>
<b>6.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA .....</b>	<b>86</b>
<b>6.5 AVALIAÇÕES EXTERNAS.....</b>	<b>117</b>
<b>7. DIAGNÓSTICO E PLANO DE AÇÃO POR EIXO .....</b>	<b>118</b>
<b>EIXO I – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão.....</b>	<b>118</b>
<b>EIXO II – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão.....</b>	<b>119</b>
<b>EIXO III – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão.....</b>	<b>120</b>
<b>EIXO IV – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão .....</b>	<b>124</b>
<b>EIXO V – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão .....</b>	<b>127</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>130</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pela condução dos processos internos de avaliação da Faculdade Santa Casa (FSC) e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, desenvolveu o Relatório de Autoavaliação Institucional em consonância com os elementos previstos na Lei nº 10.861/2004 referente a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Esta Comissão, em alinhamento com o artigo 1º, § 1º, da Lei nº 10.861/2004 referente a finalidade do SINAES, possui como objetivo nortear o monitoramento e desenvolvimento da melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Plano de Autoavaliação Institucional elaborado pela CPA possui como gênese a Portaria n. 92/ 2014 e a Nota Técnica 14/2014 e prevê como etapas para a realização da avaliação o desenvolvimento dos instrumentos avaliativos, sensibilização da comunidade universitária, coleta e análise de dados, diagnóstico institucional, divulgação dos resultados, proposição e implementação de ações de melhoria. O processo avaliativo e suas etapas estão representados na Figura 1 – Etapas do processo de Autoavaliação Institucional.

Figura 1 – Etapas do processo de Autoavaliação Institucional



Fonte: Plano de Autoavaliação Institucional de 2022

As etapas supracitadas foram criadas, analisadas e geridas em alinhamento com as dez dimensões referenciadas no Art. 3º da Lei 10.861/2004 e seus respectivos eixos: (1) Planejamento e Avaliação; (2) Desenvolvimento Institucional; (3) Políticas Acadêmicas; (4) Políticas de Gestão; (5) Infraestrutura física, conforme representado no Quadro 01 – Eixos e dimensões para organização do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Todas as etapas do Plano de Autoavaliação Institucional foram organizadas e aplicadas pela CPA com o apoio da direção e setores administrativos da Faculdade Santa Casa em acordo com o artigo 4º, capítulo III do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Casa (FSC), onde, “Para o cumprimento de suas atribuições, a CPA contará com o apoio operacional e logístico da equipe técnico administrativa da IES e com os recursos orçamentários alocados no orçamento anual”.

**Quadro 1** – Eixos e dimensões para organização do processo de Autoavaliação Institucional

<b>EIXOS TEMÁTICOS</b>	<b>10 DIMENSÕES INSTITUCIONAIS - SINAES</b>
<b>Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional</b>	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
<b>Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional</b>	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição
<b>Eixo 3 – Políticas Acadêmicas</b>	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Iniciação científica e a Extensão Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>	Dimensão 5 - Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
<b>Eixo 5 – Infraestrutura física</b>	Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2022

O agrupamento das dimensões em eixos tem como objetivos: (a) atender as determinações legais; (b) manter ressonância entre o planejamento institucional e os mecanismos de avaliação interna (da CPA) e externa (Avaliações In Loco); (c) fortalecer a ressonância das ações avaliativas da CPA e todos os elementos/dimensões da IES; (d) constituir-se em documento exequível para consulta e utilização contínua de sua comunidade. Os dados coletados nas avaliações são sistematizados para permitir a análise da realidade de cada curso e setores da FSC pelos seus gestores. A divulgação dos resultados ocorre através de reuniões com os atores envolvidos, por intermédio de e-mails encaminhados aos estudantes e funcionários, por meio de chamadas nas mídias internas e página da CPA no site institucional. O presente Relatório de Autoavaliação Institucional é uma evolução da Regulamentação da CPA elaborada pela FSC. Sua construção constitui-se a partir de comissão específica, envolvendo representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade civil.

## 2. A INSTITUIÇÃO

A Faculdade Santa Casa, doravante denominada FSC, é uma instituição privada de ensino superior com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Salvador (BA) mantida pela Santa Casa de Misericórdia da Bahia (SCMBA), uma associação beneficente de assistência social de direito privado, qualificada como Organização Social sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.153.745/0001-68, tendo ambas como endereço a Rua Joana Angélica, nº 79, bairro Nazaré, CEP: 40500-000, Salvador – Bahia, sendo, parte de seu campus localizado no Complexo Hospitalar do Hospital Santa Izabel.

A FSC foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 75, publicada no DOU de 17 de janeiro de 2020, com concomitante autorização de funcionamento para os cursos de Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia e Bacharelado em Psicologia tendo autorização publicada conjuntamente na (Portaria MEC nº 20 de 30/01/2020), com 50 vagas diurnas e 50 noturnas para cada curso.

### 2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

#### Dados da Mantenedora

<b>Denominação</b>	Santa Casa de Misericórdia da Bahia
<b>Natureza jurídica</b>	Associação beneficente de assistência social de direito privado, qualificada como Organização Social sem fins lucrativos.
<b>CNPJ</b>	Nº 15.153.745/0001-68
<b>Endereço</b>	Rua Joana Angélica, nº 79, bairro Nazaré, CEP: 40500-000, Salvador – Bahia.
<b>Página da web</b>	<a href="http://www.santacasaba.com.br">www.santacasaba.com.br</a>

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2022

## Dados da Mantida

Denominação	Faculdade Santa Casa
Nomenclatura	Faculdade Santa Casa
Código EMEC	Cód. 22763
CNPJ	Nº 15.153.745/0001-68
Credenciamento IES	Portaria nº 75 de 16/01/2020 (DOU 17/01/2020)
Endereços de Funcionamento	Rua Joana Angélica, nº 79, bairro Nazaré, CEP: 40500-000, Salvador – Bahia.
Página da web	<a href="http://www.faculdadesantacasa.com.br">www.faculdadesantacasa.com.br</a>

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2022

## 2.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

De acordo com o artigo 5º, capítulo III do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Casa (FSC), a CPA tem sua composição prevista no art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e no §2º, inciso I e II do Art. 7º da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004 e publicada no Diário Oficial da União dia 12 de julho de 2004 que a regulamentou, sendo:

- Um membro do Corpo Docente da IES;
- Um membro do Corpo Discente da IES;
- Um membro do Corpo Técnico-Administrativo da IES;
- Um membro da Sociedade Civil Organizada (comunidade civil).

§ 1º Todos os representantes previstos da CPA são escolhidos e designados pelo Diretor Geral da IES.

§ 2º A presidência da Comissão será exercida pelo representante do Corpo Docente da IES, que inclusive se valerá do voto de desempate, em caso de necessidade.

A atual gestão da CPA é composta pelos seguintes membros:

- Bruno Teixeira Goes | Presidente da CPA e Representante Docente.
- João Victor Almeida | Representante Técnico-Administrativo.



- Claudio Ricardo de Andrade Muniz| Representante Discente.
- Rosemary Ramos Lacerda| Representante da Comunidade Civil.

### 2.3 ATRIBUIÇÕES DA CPA

A CPA compete a condução dos processos internos de avaliação da IES e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP (Artigo 3º, capítulo III do Regulamento CPA da FSC), com as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior da IES;

III - acompanhar permanentemente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;

IV - acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela IES;

V - formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela IES, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;

VI - articular-se com as comissões próprias de avaliação das demais IES integrantes do Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observado o perfil institucional da IES;

VII - fornecer subsídios e propostas de solução das disfunções detectadas.

**Parágrafo único.** Cabe à CPA, ainda:

I - acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da Faculdade Santa Casa, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

II - realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem.

### **3. EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **3.1 CONCEPÇÃO E PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A autoavaliação da Faculdade Santa Casa é um processo de autoconhecimento institucional coletivo de reflexão sobre a sua prática, os compromissos institucionais com a sociedade, o desenvolvimento de suas diversas políticas, ações e programas educativos, nas dimensões do ensino, iniciação científica e extensão.

A avaliação é compreendida como processo vital à consecução do projeto educativo de qualidade que a instituição pretende desenvolver, auxiliando a instituição a conhecer e se adequar às demandas das comunidades acadêmicas, permitindo a reflexão e a definição de ações, tendo em vista, o que estabelecem sua missão, visão, valores, princípios e objetivos previstos no PDI. Esse processo é uma exigência legal instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Na Faculdade Santa Casa se encontra implantado, sendo norteado por projeto próprio desenvolvido pela IES e anexo ao PDI.

Sua elaboração foi estruturada a partir dos seguintes documentos legais: a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES; as Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004); o Roteiro de Autoavaliação Institucional: Orientações Gerais (2004); a Portaria nº 2051-MEC

que será a regulamentação dos Procedimentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065, que apresenta o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

Sua condução se encontra sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil organizada em um processo que envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica que estão convidados a participar do processo, sob sigilo, respondendo um questionário específico.

O processo avaliativo, na instituição, é uma prática social de sentido pedagógico, enquanto mecanismo de produção de conhecimento e de juízo de valor sobre a própria instituição. Suas ações avaliativas são desencadeadas a partir de um processo democrático e autônomo para conhecimento e análise crítica de todas as atividades da instituição, seus fins, seus meios, ensino, pesquisa e a extensão, bem como a gestão, infraestrutura e as condições gerais de trabalho, propondo alternativas viáveis ao seu aprimoramento.

Ao produzir, organizar, consolidar e sistematizar os resultados dos dados coletados junto à comunidade, o processo de autoavaliação institucional contribui com a intervenção qualitativa da IES, atuando como dispositivo educativo de toda a comunidade. A autoavaliação, na Faculdade Santa Casa, respeita a identidade institucional, definidas na missão e nos objetivos, ao assegurar a ampla participação de toda a comunidade acadêmica.

De acordo com o artigo 6º, capítulo IV do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Casa (FSC), a CPA deve observar o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, levando em consideração, em suas atividades:

- I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II - A política para o ensino, pós-graduação, extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica e demais modalidades;

III - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV - A comunicação com a sociedade;

V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;

VII - Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX - Políticas de atendimento aos estudantes;

X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Considerando a dimensão 8 sobre Planejamento e Avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional, a CPA da FSC zela pela coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia como estabelecido em documentos oficiais. Possui como objetivo buscar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional para o desenvolvimento das seguintes ações:

- Reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da faculdade para análise do PDI, das propostas pedagógicas dos cursos e sua coerência com a sua proposta de avaliação;

- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;
- Definição de propostas de adequação do PDI, dos projetos pedagógicos e do processo de avaliação.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- Existência de planejamento para realização das atividades da faculdade;
- Adequação do planejamento da faculdade com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- Previsão de melhorias através do processo de avaliação;
- Implantação do planejamento;
- Práticas de releitura do PDI;
- Propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

### 3.2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Autoavaliação Institucional contempla, individualmente, cada uma das 10 dimensões do Art. 3º da Lei 10.861/2004 e seus respectivos eixos: (1) Planejamento e Avaliação; (2) Desenvolvimento Institucional; (3) Políticas Acadêmicas; (4) Políticas de Gestão; (5) Infraestrutura física, acompanhadas de análise de seus resultados, apresentando os pontos fortes, as fragilidades e o respectivo plano de ação. Constituem-se objeto de análise o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais, tendo em vista o que estabelecem o Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004: orientações gerais, publicação da CONAES/INEP e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei n.º 10.861, de 14/04/2004, dentre outras.

Os instrumentos e ações da Autoavaliação Institucional elaborados pelos membros da CPA contou com a colaboração das coordenações de curso e

líderes do corpo técnico-administrativo. Como premissa, esta Comissão compreende a autoavaliação como um objeto dinâmico e progressivo que necessita de revisão periódica dos seus métodos e instrumentos avaliativos. Desta forma, a sua concepção teve como natureza proporcionar à FSC estar habilitada às demandas internas e externas da Instituição identificando da forma mais acurada os pontos de melhoria e fortes referentes às práticas institucionais.

A elaboração dos relatórios de autoavaliação da Faculdade Santa Casa segue a estrutura e orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que apresenta o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Sua produção tem início após a realização da coleta e análise de dados da autoavaliação, sendo de responsabilidade do coordenador da CPA. Estruturalmente, organiza-se em cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com objetivo de apresentar com clareza e concisão o processo da autoavaliação em si, além dos resultados da análise de dados (Quadro 2). São informações essenciais em cada uma das partes citadas na referida nota técnica:

**Quadro 2** – Roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional

3.1 Introdução	Os dados institucionais, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, além do ano a que se refere, indicando se o relatório é parcial ou integral, conforme nota técnica.
3.2 Metodologia	Descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultada e as técnicas utilizadas para análise dos dados.
3.3 Desenvolvimento	Os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. De acordo com a Nota Técnica 65/2014, os tópicos desta seção devem corresponder aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861 (SINAES).
3.4. Análise dos dados e das informações	Aqui serão apresentados os dados e informações devidamente analisados e apropriados pelos atores da instituição. A intenção é que se tenha, a partir deste texto, um diagnóstico institucional que revele os avanços e os desafios a ser enfrentados, bem como o alcance da concretização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES. Por fim, apresenta-se o planejamento e a execução das ações.
3.5. Ações com base na análise	Esta seção deve apresentar as ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, com vistas ao aprimoramento da instituição em todas as suas dimensões: pedagógica, administrativa e de gestão.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2022

Ainda, conforme estabelece a referida Nota Técnica, na Faculdade Santa Casa serão produzidas duas versões do relatório:

- a) Versão Parcial: contemplando as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.
- b) Versão Integral: contemplando as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutindo o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão; bem como apresentando um plano de ações de melhoria à IES.

Os relatórios serão postados dentro de cronograma estabelecido pelo INEP, anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. A versão parcial, nos dois primeiros anos. A versão final no terceiro ciclo interno de autoavaliação institucional.

A Faculdade Santa Casa acredita que o desenho do processo de autoavaliação proposto em seu Projeto de Autoavaliação Institucional atende de maneira excelente e inovadora às necessidades da IES, caracterizando-se um instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional e assegura a execução do PDI.

### 3.3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Foi realizada uma pesquisa de satisfação da comunidade acadêmica visando alcançar os resultados da Avaliação Institucional por meio de aplicação de questionários no período de 01 a 22 de fevereiro de 2022 para todos os segmentos. Para as análises, foram utilizadas a pesquisa documental e a busca das informações por meio de entrevistas e grupos focais com a diretoria, coordenações, corpo docente, corpo discente e setores administrativos da FSC.

O convite para comunidade acadêmica participar da Autoavaliação Institucional se deu através da mobilização dos líderes acadêmicos, administrativos e estudantil de forma presencial na FSC e através das redes

sociais através de cards de divulgação como representado na Figura 2 – Card de divulgação da Autoavaliação Institucional.

Figura 2 – Card de divulgação da Autoavaliação Institucional.



Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

A Autoavaliação institucional da Faculdade Santa Casa é uma ação multidisciplinar, em contínuo processo de construção, sob a perspectiva colaborativa e cooperativa, considerando-se a pluralidade da sua comunidade acadêmica e da sociedade da qual faz parte. Portanto, para que seu processo se realize de forma expedita e eficaz, devolvendo continuamente, à sua comunidade, um serviço de qualidade, é essencial a participação efetiva de todos os segmentos, comunidade acadêmica, sociedade civil e dos egressos.

Sua comunidade acadêmica participa de todo processo de Autoavaliação Institucional, desde a concepção do projeto até a devolutiva dos relatórios e proposições (metaavaliação). A participação da comunidade é viabilizada através de reuniões sistemáticas e, também, por meio de participações espontâneas. Todas as contribuições são analisadas inicialmente no âmbito da CPA e depois no âmbito do coletivo. Assim, consolida-se um processo coletivo e sistêmico, que faz parte do cotidiano da Faculdade.



### 3.4 COLETA DE DADOS

O universo amostral da avaliação institucional no âmbito da Faculdade Santa Casa foi constituído dos discentes dos cursos de graduação, discentes dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e funcionários (docentes e técnico-administrativos). A Avaliação Institucional foi constituída de 254 assertivas direcionadas ao corpo técnico-administrativo, discentes e docentes da graduação e pós-graduação contemplando as 10 dimensões e os 5 eixos previstos no Art. 3º da Lei 10.861/2004. A quantidade de questões por grupo de respondedores pode ser observada na Tabela 1.

**Tabela 1** – Quantidade de assertivas por grupos de participantes

Grupo	Nº de assertivas
Discentes (graduação)	78
Docentes (graduação)	101
Docentes (pós-graduação)	14
Discentes (pós-graduação)	20
Técnico/Administrativo	41
<b>Total</b>	<b>254</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022

Para adequada organização do formulário digital dos grupos entrevistados, as assertivas foram organizadas em temas específicos de acordo com a natureza da pergunta. Os temas por grupo de respondedores podem ser observados no Quadro 3.

**Quadro 3** – Distribuição das assertivas por temáticas

Discentes	Docentes	Téc/Adm
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoavaliação</li> <li>• Avaliação docente</li> <li>• Coordenação</li> <li>• Perfil profissional</li> <li>• Atendimento</li> <li>• Infraestrutura</li> <li>• Comunicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perfil do egresso</li> <li>• Formação discente</li> <li>• Formação continuada</li> <li>• Atendimento</li> <li>• Infraestrutura</li> <li>• Comunicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas Institucionais</li> <li>• Perfil dos cargos</li> <li>• Formação continuada</li> <li>• Estrutura organizacional</li> <li>• Autoavaliação</li> <li>• Infraestrutura</li> <li>• Condições de trabalho</li> </ul>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022

Para responder as assertivas de cada tema abordado no questionário de avaliação, os participantes fizeram uso de uma escala *Likert* com a seguinte estrutura: “Sempre / Ótimo / 76 a 100%”, “Com muita frequência / Bom / 51 a 75%”, “Com certa frequência / Regular / 26 a 50%”, “Às vezes / Insatisfatório / 0 a 25%”, “Não se aplica / Não utilizo”. Para cada assertiva foi atribuído um valor, respectivamente 4, 3, 2 e 1, restando “Não se Aplica” ou “Não utilizo” sem valor correspondente (Quadro 4).

**Quadro 4** – Distribuição das assertivas por temáticas

<b>Legenda</b>	<b>Você deve avaliar cada assertiva utilizando a escala abaixo marcando a opção que represente sua avaliação.</b>
4	Sempre / Ótimo / 76 a 100%
3	Com muita frequência / Bom / 51 a 75%
2	Com certa frequência / Regular / 26 a 50%
1	Às vezes / Insatisfatório / 0 a 25%
N/A	Não se aplica / Não utilizo

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022

A operacionalização da avaliação foi realizada utilizando recursos tecnológicos inovadores a exemplo da coleta de dados *online*, através de questionários customizados para cada dimensão/segmento da comunidade, aprovados pela CPA; além disso, utiliza-se de QR CODE para a comunidade acessar as informações e redes sociais para a devida mobilização de todo o processo. A ferramenta digital de coleta de dados utilizada permite a geração de documentos em formato adequado para análise.

O tratamento dos dados coletados acontece de forma analítica. Após tratamento e análise dos dados, são gerados relatórios disponibilizados na internet para a consulta da comunidade, especialmente dos gestores da IES, que devem utilizá-los como referência a fim de subsidiar o seu planejamento e/ou seu replanejamento, considerando os objetivos, metas e ações, cumprindo assim a função de aprimoramento institucional, alinhados a missão, visão e princípios internos.

## 5. AUTOAVALIAÇÃO DO PDI

### 5.1 OBJETIVOS E METAS PARA PDI 2023 – 2027

Os objetivos, metas e indicadores institucionais são elaborados de forma colaborativa entre gestão acadêmica, administrativa e mantenedora e permitem que a FSC cumpra com sua missão institucional de forma harmônica com a capacidade de execução orçamentária financeira da instituição, As metas estabelecidas pela instituição para o período 2023 – 2027 resultam do planejamento estratégico institucional e do envolvimento efetivo da comunidade acadêmica, atendendo às dez dimensões referenciadas no Art. 3º da Lei 10.861/2004, (Lei do SINAES) e o Decreto Nº 9235/2017. Por sua vez, as metas e objetivos referidos nesta seção distribuem-se em cinco eixos, em alinhamento à Portaria n. 92/ 20147 e a Nota Técnica 14/2014, a saber: (1) Planejamento e Avaliação; (2) Desenvolvimento Institucional; (3) Políticas Acadêmicas; (4) Políticas de Gestão; (5) Infraestrutura física. No Quadro 5 estão os objetivos e metas Institucionais e no Quadro 6 as metas institucionais.

**Quadro 5** – Distribuição dos objetivos e metas Institucionais.



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2022.

**Quadro 6 – Planejamento das metas Institucionais.**

OBJETIVO	Avaliação institucional				
	2023	2024	2025	2026	2027
<b>META</b>					
Elaborar e divulgar anualmente o Plano de Ação da CPA,					
Criar estratégias para sensibilizar e engajar a comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação	x	x	x	x	x
Assegurar participação da comunidade acadêmica nas pesquisas de autoavaliação institucional.	40%	40%	50%	60%	70%
Divulgar a autoavaliação institucional através de recursos digitais, para a comunidade acadêmica	x	x	x	x	x
Realizar as pesquisas de autoavaliação institucional semestralmente, fortalecendo adesão.	2	2	2	2	2
Revisão semestral do Instrumento de avaliação dos cursos e da Instituição	2	2	2	2	2
Divulgar resultados da autoavaliação em relatórios analíticos, com destaque para as fragilidades e potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica	x	x	x	x	x
Apresentar e implementar, semestralmente, plano de melhorias, com base nos resultados da autoavaliação institucional	2	2	2	2	2

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2022.

## 6. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os dados foram analisados pela CPA no período de 16 a 29 de março de 2022. Para a confecção deste relatório, também foram utilizadas como fontes de informação dados fornecidos pela Diretoria, Coordenações de Curso, Secretaria Geral e Gerência Comercial. O desenvolvimento deste documento possibilita uma apreciação avaliativa da Instituição sobre seus progressos, vulnerabilidades e planejamento. É de responsabilidade da CPA informar, através dos canais institucionais e/ou reuniões presenciais ou telepresenciais, para a diretoria, coordenações, líderes de setor e representantes discentes os resultados desta avaliação a fim de conjecturar sobre os dados analisados e propor ações para solucionar ou mitigar os pontos de fragilidade da Instituição.

Com o intuito de alcançar a maior participação possível e preenchimento de todas as assertivas da avaliação, a CPA optou pela aplicação anual do instrumento avaliativo em todos os grupos e foram aceitos apenas questionários 100% respondidos. A única exceção foram os estudantes de graduação que devem avaliar semestralmente os componentes curriculares. Como podemos observar na Tabela 2, após o período de aplicação da avaliação a participação total foi de 226 indivíduos, destes, 172 foram discentes (63 de graduação e 109 de pós-graduação), 48 docentes (13 de graduação e 35 de pós-graduação) e 6 do corpo técnico-administrativo representando um engajamento percentual de 45% do universo populacional da FSC. Neste contexto, destacam-se com menor participação os discentes de pós-graduação (32%) e com maior participação, os estudantes de graduação (85%) e o corpo técnico-administrativo (75%).

**Tabela 2** – Participação dos grupos na Avaliação Institucional

<b>Grupo</b>	<b>População</b>	<b>Amostra</b>	<b>%</b>
Discentes (graduação)	74	63	85%
Discentes (pós-graduação)	346	109	32%
Docentes (graduação)	21	13	62%
Docentes (pós-graduação)	55	35	64%
Técnico/Administrativo	8	6	75%
<b>Total</b>	<b>504</b>	<b>226</b>	<b>45%</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022

## 6.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Considerando a dimensão 1, a criação do instrumento de Autoavaliação Institucional aplicado ao corpo docente, discente e técnico-administrativo foi desenvolvido após 6 rodadas de discussão e desenvolvimento entre a CPA e representantes dos setores avaliados seguindo as etapas descritas na Figura 3.

**Figura 3** – Etapas de criação da Autoavaliação Institucional



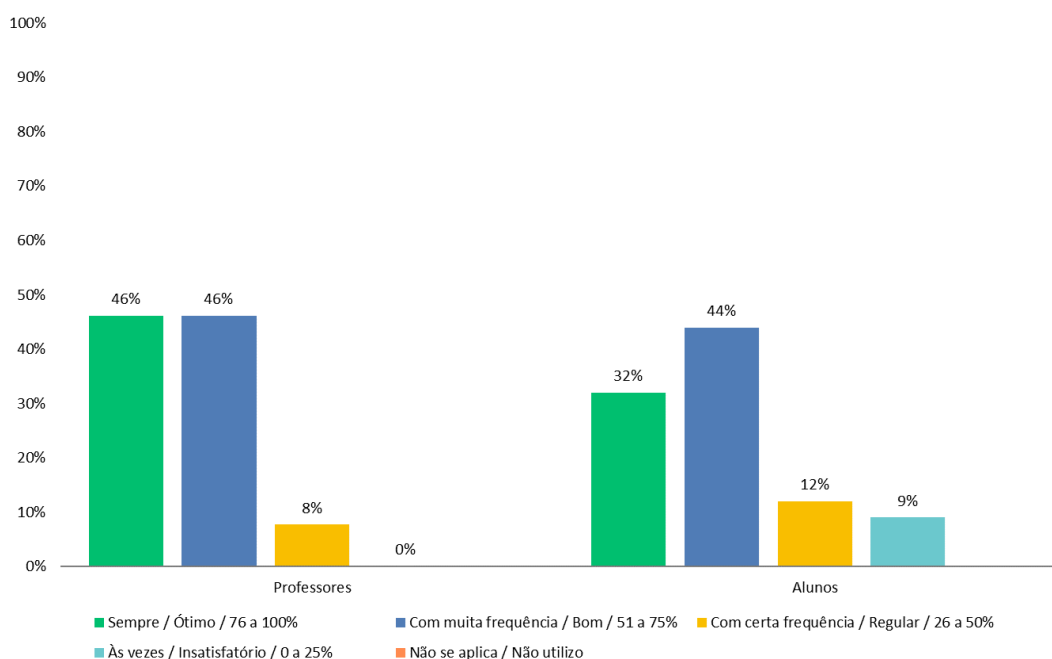
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022

Ao final foram definidas 220 assertivas contemplando as 10 dimensões, destas, 78 questões (organizadas em 5 temas) foram respondidas pelos discentes, 101 (organizadas em 6 temas) aplicadas aos docentes e 41 (organizadas em 7 temas) pelo corpo técnico-administrativo. As assertivas foram criadas com base na missão, objetivo e metas do PDI; Sua relação com o contexto socioeconômico; Políticas acadêmicas da instituição; Articulação do PDI com a gestão acadêmica e administrativa; Articulação do PDI com a avaliação institucional; Vocação institucional; Inserção regional e nacional e o Perfil pretendido dos alunos ingressantes e dos egressos.

A CPA em parceria com a Secretaria Geral desenvolveu a versão *online* dos questionários e sua divulgação ocorreu através da mobilização dos líderes de cada setor e dos estudantes, e, envio de *cards* (Figura 2, pág.16) e comunicados por e-mail e grupos em redes sociais.

Ao avaliar a contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento socioeconômico, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural previsto na Dimensão 3. Sobre o compromisso e a contribuição da Faculdade Santa Casa em ações que envolvem responsabilidade social destacam-se o “comprometimento com a preservação da natureza, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida” onde 76% dos discentes e 92% dos docentes definiram este quesito como bom ou ótimo (Gráfico 1).

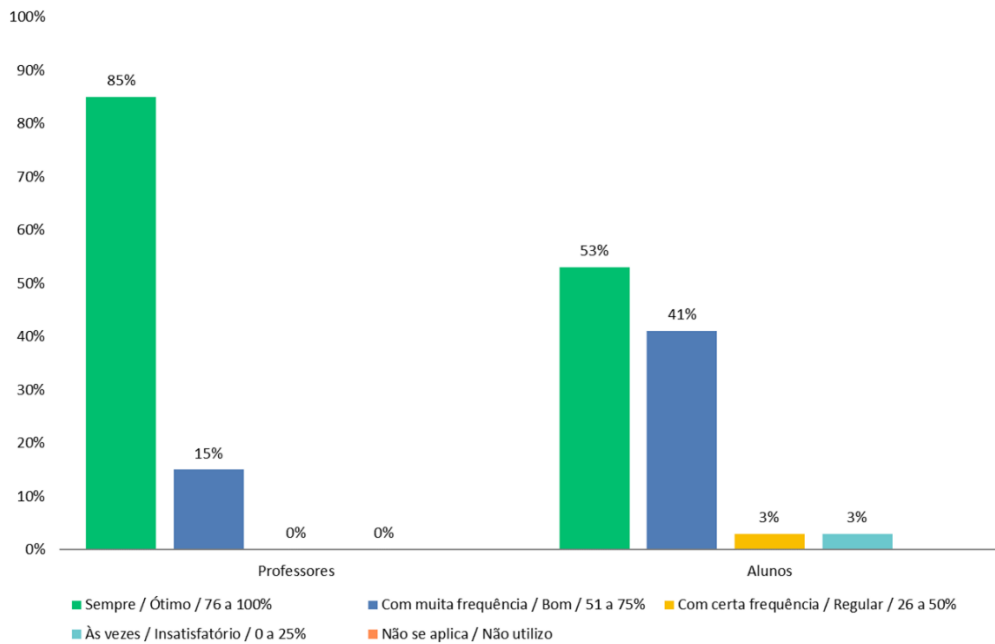
**Gráfico 1** – Comprometer-se com a preservação da natureza, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

Em relação a assertiva “Pautar-se na ética e na solidariedade, enquanto ser humano, cidadão e profissional”, 94% dos discentes e 100% dos docentes definiram este quesito como bom ou ótimo (Gráfico 2).

**Gráfico 2** – Pautar-se na ética e na solidariedade, enquanto ser humano, cidadão e profissional.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

Ao longo do ano de 2021 foram realizados eventos institucionais que abordaram as temáticas das políticas de valorização da diversidade do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial. Nas Figuras 4, 5, 6, 7, 8 e 9 podemos observar exemplos destas iniciativas.



Figura 4 – Live: Museóloga do Museu da Misericórdia conversa com psicóloga sobre cuidados emocionais durante a pandemia.



Fonte: Curso de Psicologia, 2022.

Figura 5 – Programa “Sua Casa” – recepção dos calouros com música e integração.



Fonte: Coordenações de Curso, 2022.

Figura 6 – Programa “Sua Casa” – comemoração do 1º ano da FSC.



Fonte: Coordenações de Curso, 2022.

Figura 7 – Webinar sobre doação e transplante de órgãos.



Fonte: Coordenações de Enfermagem, 2022.

Figura 8 – Campanha “Pratique o bem”.



Fonte: Coordenações de curso, 2022.

Figura 9 – Projeto “Papo de professor” com entrega de livros aos docentes.



Fonte: Coordenação de Fisioterapia, 2022.

## 6.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

### **Dimensão 2: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Graduação**

Como política orientadora das ações de ensino, aprendizagem e desenvolvimento da graduação, conforme preconiza o Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI, a Faculdade Santa Casa pretende propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas reais responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

O seu desenvolvimento pressupõe docentes permanentemente preparados para desafiar seus alunos à construção interativa do aprendizado, intervir no processo a fim de aperfeiçoá-lo, utilizando para tanto, metodologias e recursos diferenciados e uma proposta de avaliação que atue como agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e a disposição do aluno para aprender.

No cerne de sua Política de Ensino, a FSC abraça a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, conforme prevê a Constituição Federal do Brasil em seu artigo 207 sendo norteada pelos princípios das Políticas de valorização da diversidade do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, além da Política de Inclusão Social, Política de Proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Políticas institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social e Políticas de Desenvolvimento Sustentável. Acredita-se que a boa articulação dessa relação conduz a mudanças significativas nos processos de ensino e de aprendizagem, fundamentando didática e pedagogicamente à formação profissional.

Algumas premissas devem ser observadas para a materialização da Política de Ensino da FSC. A atualização curricular dos cursos está prevista a partir do processo de avaliação/revisão curricular, cujo objeto é assegurar que o modelo de currículo da FSC seja personalizado, atenda as determinações legais, as diretrizes gerais e o ideário filosófico da instituição e de sua mantenedora, além disso, considere o perfil de egresso previsto no Projeto do curso, a contextualização do currículo à realidade situacional local e regional.

Sua realização deve acontecer a partir do monitoramento contínuo dos avanços do conhecimento em cada área e pelas demandas do mercado de trabalho, pelo NDE contanto com a participação do colegiado de cada curso, bem como representação discente e egresso do curso.

O **Programa de Monitoria** de Ensino constitui-se estratégia institucional para a melhoria do processo ensino-aprendizagem dos cursos de graduação. Sua função é promover maior interação entre o corpo docente e o discente, devendo proporcionar oportunidades para a integração da teoria com a prática docente na formação do futuro profissional. A Monitoria de Ensino se encontra implantado, ordenado pelo Regimento Institucional, pelas diretrizes constantes nos PPCs dos cursos e pelo Regulamento e programa de Monitoria de Ensino.

O **Programa de Nivelamento** reúne um conjunto de atividades de apoio educativo e faz parte do Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC), encontra instituído regularmente, de forma transversal a todos os cursos. Constitui-se mecanismo para superação de possíveis dificuldades detectadas na aprendizagem dos discentes, contribuindo com a gestão da evasão acadêmica e consolidação do perfil de egresso formado pela Instituição de forma qualificada, em todos os níveis de ensino.

A promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras na IES se dá a partir da inserção das metodologias ativas, ensino híbrido e aprendizagem prática e reflexiva em todos os currículos dos cursos da Instituição, seja em nível de graduação, pós-graduação, além da promoção de ações que permitem a real integração à realidade de toda a comunidade acadêmica.

Todas as políticas de ensino desta IES são regidas pelos seguintes princípios: currículo flexível e integrado; metodologias ativas; interdisciplinaridade; transdisciplinaridade; pesquisa como princípio educativo; aprendizagem significativa; aprendizagem por práticas educativas: aprender com foco na realidade; aprender a aprender; avaliações processais e diagnósticas; problematização; uso de tecnologias; princípios pedagógicos; aprendizagem ativa; aprendizagem em grupo; aprender a conhecer, fazer, conviver, ser e transcender; aprendizagem para transformação. Seus cursos devem ser estruturados de forma a permitir e estimular a pluralidade de linhas de pensamento.

O **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** deve ser utilizado como recurso de apoio ao ensino presencial em todos os níveis, de acordo com definições das DCN's e regulamentações específicas de cada curso e nível de ensino. Os cursos de graduação devem prever **projetos interdisciplinares extensionistas - PIEX**, a fim de estimular a abordagem inter/trans/multidisciplinar; Os currículos da IES devem ser organizados por eixos de formação, baseados em competências e habilidades, permitindo a pluralidade de linhas de pensamento, com matrizes curriculares comuns a diversos cursos, promovendo a interação entre os cursos e os níveis de ensino.

Todos os cursos de graduação ofertados pela Faculdade deverão inserir nos projetos pedagógicos a disciplina de Libras, como disciplina optativa. Para tanto, a Faculdade buscará, também, firmar parcerias com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, objetivando participação nas capacitações oferecidas para docentes atuantes na disciplina de LIBRAS, para que haja interação com o contexto social, promovendo dessa maneira maior reflexão acerca da educação inclusiva e dos mecanismos.

Há que se assegurar ambientes, infraestrutura, tecnologia, ferramentas e apoio adequados à proposta pedagógica e necessários para a formação do egresso com as competências descritas neste documento. A avaliação deve salientar o processo e não apenas resultados, fomentando uma dimensão de autoavaliação, reconhecimento de lacunas e desenvolvimento da capacidade de

buscar superação, também a partir de estratégias autônomas. Deve se configurar estímulo e não ameaça.

A avaliação de egressos e a avaliação institucional deverá ser eixo referencial para os cursos de pós-graduação, a fim de aprimorar seu processo pedagógico-formativo, permitindo a gestão da evasão acadêmica e a qualificação do perfil de egresso formado pela Instituição em todos os níveis de ensino. As Políticas de Ensino da FSC se encontram desdobradas em seu Projeto Político Pedagógico Institucional, e nas demais Políticas e Diretrizes Institucionais constantes do PDI.

### **Iniciação Científica**

A Faculdade Santa Casa tem como um dos princípios estruturantes das suas atividades educativas a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Contudo, tendo em vista a dimensão institucional, as ações de pesquisa aqui são compreendidas no cerne da Iniciação Científica.

A Iniciação científica é definida como modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida com alunos de graduação, sob orientação docente, visando à iniciação em práticas investigativas das diversas áreas do conhecimento. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois conduz o estudante à estruturação de uma atitude científica a partir da qual, a não aceitação de qualquer resposta pré-fabricada ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos o fortalece em seu desempenho do profissional, tornando-o capaz de enfrentar os desafios atuais, tônica de um mundo globalizado e competitivo.

Muito embora a FSC reconheça a importância da pesquisa e a SCMBa seja dotada de estrutura consolidada nesse campo, a juventude da IES, com seu 1 ano e meio de funcionamento, impulsiona à decisão institucional de iniciar suas atividades com a implementação das ações de iniciação científica no ciclo 2023 – 2027, para, em quinquênios posteriores, se for o caso, institucionalizar as ações de pesquisa de modo mais sofisticado, conforme etapas que seguem:

**Quadro 7 – Etapas e metas para Iniciação Científica**

ETAPAS	2023	2024	2025	2026	2027
1 Implantação da Iniciação Científica.		X			
2 Integração das atividades de iniciação científica da instituição ao <b>ecossistema de pesquisa da mantenedora.</b>			X	X	X

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2022

Constituem-se objetivos da Política Iniciação Científica da IES:

- Desenvolver do interesse do aluno pela pesquisa de forma responsável, ética, analítica, reflexiva e crítica enquanto consumidor e produtor do conhecimento, a partir de uma postura de investigação, reflexão e de curiosidade perante o novo e o diferente;
- Discutir os princípios da mentalidade científica e suas nuances, bem como a implementação das evidências científicas no ambiente clínico;
- Instigar a ideia científica útil e relevante a partir da busca de evidências científicas;
- Desenvolver no corpo discente e docente o interesse no desenvolvimento técnico-científico e prepará-los para o exercício consciente do trabalho;
- Inserir o conhecimento científico como parte da formação profissional e como forma de melhoria das condições de vida das populações e desenvolvimento social.

Para a realização das ações de iniciação científica a Faculdade Santa Casa dispõe do aparato de sua mantenedora – SMCBA, além de sua própria infraestrutura.

- Núcleo de Pesquisa do Hospital Santa Izabel (HSI): Atuando desde 1994, constitui-se instância consultiva, normativa e propositiva, de composição multidisciplinar, tem como finalidade desenvolver e implementar constante progresso científico. Desde a criação, o Núcleo já acompanhou o desenvolvimento de mais de 100 pesquisas clínicas multicêntricas, vinculadas a indústrias farmacêuticas de reconhecimento internacional e



ao Ministério da Saúde do Brasil.

<https://www.hospitalsantaizabel.org.br/ensino-epesquisa/pesquisa.html>

- Comitê de Ética em Pesquisa: Colegiado interdisciplinar e independente criado para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos, através da Resolução CNS nº 466/12 (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos).  
<https://www.hospitalsantaizabel.org.br/ensino-epesquisa/pesquisa.html>
- Revista Científica do Hospital Santa Izabel: espaço para divulgação das pesquisas desenvolvidas por colaboradores e membros externos. Seus artigos possuem *Digital Object Identifier* (DOI) e CrossRef, além de constar indexada em bases de dados e repositórios institucionais, a exemplo Google Acadêmico, Latindex e Ex Libris Ulris Database (uma das bases de dados mais antiga do mundo). Hospedada em plataforma própria, disponibiliza os artigos para livre acesso.  
<https://www.hospitalsantaizabel.org.br/ensino-epesquisa/revistacientifica/index.html>
- Sistema de Bibliotecas.
- Sistema de Laboratórios.
- Auxílio à Participação em Eventos Científicos.
- Ações de divulgação da Produção Científica Institucional.
- Sistema de Acompanhamento da Produção Científica.

Quando previsto nos PPC, o TCC pode ser desenvolvido em consonância com as oportunidades de iniciação científica, de atividades extensionistas e prática profissional integradora. As atividades de iniciação científica se encontram normatizadas em regulamento próprio, abertos às áreas do conhecimento que abrigam os cursos oferecidos pela Faculdade, os estudantes trabalham em seus projetos sob a orientação de um professor designado para tal. O objetivo, nestes casos, é criar condições para que acadêmicos se transformem em pesquisadores.

Os projetos são analisados tendo presente o conteúdo e a relevância do tema, a adequação entre os trabalhos a serem desenvolvidos e os recursos disponíveis. Terá prioridade os temas relacionados com a realidade local e

regional, com ênfase para a área de influência da Faculdade Santa Casa, alinhados ao Programa Institucional de Extensão.

Para o financiamento das atividades de iniciação científica a Faculdade Santa Casa firmará convênios com organismos especializados ou agências governamentais ou não governamentais, além do montante constante em seu orçamento financeiro anual, recursos esses oriundos de sua receita operacional.

### Mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade

A FSC prevê ampla divulgação de todas as suas práticas de iniciação científica em parte própria nos canais de comunicação internos e externos à IES. Os editais dos projetos e atividades serão amplamente divulgados para conhecimento e participação de toda a comunidade acadêmica, tanto nas redes sociais, quanto meios impressos de mídia interna e externa e site da IES através de reportagens periódicas sobre o andamento dos mesmos, viabilizando a participação e/ou conhecimento de todos.

Os objetivos, atribuições dos participantes, procedimento e funcionamento da pesquisa estão disciplinados no Regulamento e Programa de Iniciação Científica da instituição.

### **Extensão**

As Políticas Institucionais para Extensão da Faculdade Santa Casa estão estabelecidas em atendimento aos princípios de equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e socioambiental e os programas, conforme estabelecem sua missão, visão, princípios e objetivos, observando o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Plano Nacional de Extensão Universitária (1999, 2001, 2012), no Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024) e outras diretrizes reguladoras da graduação e da pós-graduação do país.

A Faculdade Santa Casa assume como política institucional integrar, de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de

ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades internas e externas, com benefícios para ambas.

São consideradas princípios da Política Institucional de Extensão da FSC:

- I. Constituir canal de integração com a comunidade que possibilite a produção de conhecimento, síntese de saberes acadêmicos e populares.
- II. Incentivar práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, relacionadas às áreas de conhecimento afins com os cursos mantidos.
- III. Enfatizar a produção e preservação cultural e artística em benefício da comunidade.
- IV. Incentivar e reforçar a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável.
- V. Valorizar os programas de Extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, parcerias ou redes tendo em vista o intercâmbio e a solidariedade entre as comunidades e os segmentos da sociedade integrantes de organismos públicos e privados.

Os projetos e atividades de Extensão deverão resultar em estudos sistemáticos acerca do contexto sócio-político-econômico-cultural da comunidade em que atua. Para isso, facilitará todas as ações que promovam a participação da população nas atividades acadêmicas como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos.

#### Ações acadêmico-administrativas para Extensão

A Extensão na Faculdade Santa Casa é oferecida através de cursos e programas abertos à comunidade, incluindo a prestação de serviços, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento, atualização e desenvolvimento de conhecimentos técnicos, tecnológicos, científicos e culturais, visando à melhoria

da qualidade de vida e ao benefício coletivo, suas atividades se integram às matrizes curriculares e à pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que busca promover a interação transformadora entre a Faculdade Santa Casa e outros setores da sociedade, representando um compromisso da instituição com a comunidade, visando:

- Implementar projetos na linha pedagógica;
- Desenvolver ações que contribuam para a formação profissional do corpo discente;
- Possibilitar a verdadeira associação entre teoria e prática e ensino e extensão;
- Estabelecer espaços para parcerias;
- Expandir e consolidar os programas multidisciplinares;
- Implantar programas regulares direcionados à educação continuada;
- Acompanhar e avaliar sistematicamente as ações de extensão desenvolvidas na instituição.

Todos os editais de chamamento, reuniões e resultados dos projetos da IES são amplamente divulgados no meio acadêmico e externo, visando o conhecimento dos alunos e professores e de toda a comunidade, amplificando assim o resultado e a possibilidade de atuação dos mesmos.

A partir de 2021 a Faculdade Santa Casa deu início as atividades para a Curricularização da Extensão como parte obrigatória da formação humana de todos os estudantes, sob a perspectiva de uma transformação social por meio de projetos orientados por profissionais da instituição. As práticas curriculares de extensão constam na estrutura curricular dos cursos distribuídas em diversos componentes curriculares (disciplinas e atividade complementar). Todos os cursos possuem em suas matrizes 04 componentes curriculares cada um com carga horária de 60 (sessenta) horas denominados Práticas Extensionistas Interdisciplinares I, II, III e IV.

Estes são compartilhados por todos os cursos e além de cumprirem o papel de fomentar o diálogo entre a academia e a sociedade como ação formativa,

também promovem a interação entre os estudantes dos diferentes cursos da faculdade. As demais horas referentes a curricularização são distribuídas em disciplinas específicas de cada curso e como parte da composição das horas de atividade complementar de cada currículo. A totalização das cargas horárias realizadas até o final dos cursos na forma de requisito curricular é identificada na matriz curricular como extensão, e representam 10 % da Carga horário total.

Nas Figuras 10, 11, 12, 13 podemos observar exemplos de atividades extensionistas e visitas técnicas desenvolvidas nos cursos de graduação.

**Figura 10** – 1ª Visita a Lavanderia do Hospital Santa Izabel.



Fonte: Coordenação de Fisioterapia, 2022.

Figura 11 – 2ª Visita a Lavanderia do Hospital Santa Izabel.



**MELHORE SUA QUALIDADE DE VIDA!**

**O QUE É QUALIDADE DE VIDA?**  
 A qualidade de vida, para uma pessoa, envolve seu bem-estar físico, mental, espiritual, psicológico e emocional. Além disso, ter boas relações entre amigos, familiares, no trabalho, bem como ter acesso à saúde, educação, habitação, saneamento básico, entre diversas outras fatores, contribui para que cada indivíduo alcance verdadeiramente a sua qualidade de vida.

**DURMA BEM**  
 Como consequência da falta de descanso, o metabolismo fica desequilibrado; a pessoa se cansa rapidamente, sente mais fome, fica irritado e tem dificuldades para se concentrar e raciocinar. Por isso, é importante desligar a mente e ter uma noite tranquila, para não ter turbilhões de pensamentos antes de pagar no sono.

**PRATIQUE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**  
 Alimentação saudável é uma das melhores maneiras de garantir qualidade de vida, porque faz nosso corpo funcionar de forma adequada, também ajuda na prevenção de doenças, equilíbrio hormonal, combate a dores corporais, aumenta energia, melhora humor e retarda envelhecimento.

**CUIDE DA MENTE**  
 Cuidar da saúde mental deve ser uma ação tão importante e presente na vida das pessoas quanto a cuidado com o corpo. Ou seja, da mesma forma que alguém se preocupa em estar bem fisicamente, é essencial que também se preocupe em estar bem emocionalmente, tudo isso é essencial para que uma pessoa consiga lidar com diferentes emoções.

**MOVIMENTE-SE**  
 Praticar exercícios físicos é uma das principais formas de manter a saúde e uma boa qualidade de vida ajuda a reduzir o risco de doenças como artrite, hipertensão, doenças cardíacas, e diabetes. **ESTÁ ESPERANDO O QUE? Encontre uma atividade que você mais se identifique, são muitas opções e garanta mais saúde para sua vida! CUIDE-SE E SEJA FELIZ!!!**

**PREOCUPE-SE COM VOCÊ**

Fonte: Coordenação de Fisioterapia, 2022.

Figura 12 – Visita ao GACC (Grupo de Apoio à Criança com Câncer).



Fonte: Coordenação de Fisioterapia, 2022.

Figura 13 – Visita Técnica no Hospital Santa Izabel.



Fonte: Coordenação de Enfermagem, 2022.

### Relações e Parcerias com os Setores Público e Produtivo, Mercado de Trabalho e Instituições Sociais, Culturais e Educativas

A Faculdade Santa Casa tem por natureza uma forte pré-disposição a parcerias com organizações de setores diversos, tal qual a própria Santa Casa. Para atuação em conformidade com sua missão institucional, a IES empreenderá, no quinquênio 2023 a 2027, esforços para ampliar suas relações com a comunidade: órgãos de classe, empresas, autarquias e instituições público-privadas.

Tais parcerias têm como finalidades o apoio institucional, comercial, colaboração operacional, fortalecimento das atividades de inovação, além do desenvolvimento de mecanismos legais para impulsionar a transferência de tecnologia. Na necessária articulação, a faculdade intervém por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, construindo processos que contribuem para o desenvolvimento local e regional, assumindo que a educação atua atendendo o seu compromisso social. Algumas parcerias, em diferentes níveis de formalização, podem ser citadas:

**Quadro 8 – Etapas e metas para Iniciação Científica.**

INSTITUIÇÃO CONVENIADA	DATA ASSINATURA	OBJETO	VIGÊNCIA
Instituto de Ensino e Simulação em Saúde - INESS/Associação Baiana de Medicina			
Grupo de apoio à Criança com Câncer - Bahia		Cooperação técnica com a finalidade de conceder campo de prática, estágios supervisionados obrigatórios ou não e promoção do Programa Institucional de Extensão Universitária – PIEX, aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa.	
Hospital Mater Dei S.A	Janeiro de 2022.	Cooperação técnica com a finalidade de conceder campo de prática, estágios supervisionados obrigatórios ou não e promoção do Programa Institucional de Extensão Universitária – PIEX, aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa.	24 (vinte e quatro) meses, a partir da data da assinatura.
Ápice Assistência Psiquiátrica e Centro de Estudos	Dezembro 2021	Cooperação técnica com a finalidade de conceder campo de prática, estágios supervisionados obrigatórios ou não e promoção do Programa Institucional de Extensão Universitária – PIEX, aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa, bem como a proposição, preparação e realização conjuntas de cursos de atualização, aperfeiçoamento e pós-graduação <i>latu sensu</i> , em áreas de interesses comuns às contratantes.	Prazo indeterminado
Clínica de Internação Santo Antônio LTDA (Clínica Florence)	Aprovado aguardando a assinatura da Florence	Cooperação técnica com a finalidade de conceder campo de prática, estágios supervisionados obrigatórios ou não e promoção do Programa Institucional de Extensão Universitária – PIEX, aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa.	Prazo indeterminado
*Secretaria de Saúde/Prefeitura de CATU	Fevereiro de 2022	Cooperação técnica entre os convenientes, com a finalidade de conceder campo de prática e estágio nos Serviços de Saúde do Município, incluído o Hospital Municipal de Catu aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa.	Prazo de 03 (três) anos, com início em 01/03/2022 e término em 31/03/2025
*Secretaria Municipal de Saúde/Prefeitura de Salvador			

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2022.

## Pós-graduação

É política de ensino de Pós-Graduação preparar o aluno com aprofundamento na área de atuação profissional escolhida, incentivando o interesse pela produção do conhecimento e pela ação criadora, de maneira a efetivar processos de investigação científica que o conduzam a um entendimento diferenciado na resolução e respostas a situações-problema do cotidiano profissional.

Os programas de pós-graduação, constituídos por ciclos de atividades regulares, que visam aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação e



desenvolver a capacidade criadora. São constituídos pelos cursos de aperfeiçoamento e de especialização (pós-graduação lato sensu).

Os cursos de pós-graduação caracterizam-se pela integração plena de ensino, prática profissional, criação intelectual e conexão com o mundo do trabalho. São orientados pelos princípios básicos da educação permanente, tendo como objetivos:

- Especializar, aperfeiçoar ou atualizar graduados em nível superior;
- Aprimorar o conhecimento para o melhor exercício da profissão;
- Permitir o domínio científico ou técnico de uma área limitada do saber.

Os cursos de pós-graduação obedecem às seguintes prescrições básicas relativas à sua organização:

- Oferta de portfólio variado de cursos que atendam as demandas formativas emergentes para profissionais da saúde;
- Projetos pedagógicos comprometidos com a prática como o eixo central das atividades de aprendizagem;
- Produção do conhecimento articulada com estágio obrigatório, a fim de oportunizar aos alunos o desenvolvimento das habilidades necessárias à prática baseadas em evidências.

Algumas premissas para a Política de Pós-graduação/ações concretas:

- Todos os cursos são estruturados a partir dos PPC's, atendendo às exigências da Resolução nº 1 de 06 de abril de 2018;
- Os cursos contemplam em seu PPC a integração com recursos tecnológicos, disponibilizando materiais, também, por meio digital, estruturas de avaliação adequadas a cada tipo de prática/módulo e Trabalho de Conclusão do Curso.

Além destas, norteiam os Projetos de Curso da Pós-Graduação, as Políticas de valorização da diversidade do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial, além da Política de Inclusão Social, Política de Proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno do

Espectro Autista, Políticas institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social e Políticas de Desenvolvimento Sustentável. Alinhados às políticas de ensino da instituição, prevemos uso de metodologias e estratégias inovadoras.

Os cursos de pós-graduação serão criados, bem como desmembrados ou extintos, a partir da deliberação/ aprovação do Conselho Superior, ouvido o Diretor Acadêmico. O projeto de criação deverá conter obrigatoriamente a organização da coordenação do curso/Programa e a autorização da Diretoria Acadêmica, quanto à utilização de seu pessoal, equipamentos, instalações e material. A FSC está sempre atenta às demandas do mercado, analisando as tendências emergentes, investindo em seu atendimento a partir de projetos específicos, para públicos específicos, quando for o caso.

A instituição pretende implantar o formato *in company*, ou seja, programas de pós-graduação Lato sensu ou educação executiva, desenvolvidos em parceria com o cliente, que visam atender às demandas das organizações, em que essas são as responsáveis pela customização e personalização do conteúdo produzido pela instituição.

Os Cursos de Pós-graduação da FSC fazem parte do processo de avaliação institucional, possibilitando sua reavaliação e aprimoramento contínuo. Indicadores originários do programa de acompanhamento de egressos fornecerão dados confiáveis para analisar esta direção.

As demandas socioeconômicas da região de inserção da IES serão diagnosticadas e acompanhadas através da avaliação dos egressos, da comunicação com a comunidade externa e a avaliação institucional de cursos.

Por fim, as atividades de pós-graduação devem ser realizadas em sintonia com a graduação, não só para melhorar esse nível de ensino, mas também para despertar o interesse dos graduandos pela investigação científica. Em anexo a este PDI o Regulamento e Programa da Pós-graduação Lato Sensu.

## **Dimensão 4: Comunicação da IES com a Comunidade Externa e Interna**

### Comunidade Externa

A comunicação se constitui capital intangível da instituição e importante fator para o posicionamento estratégico da FSC, uma das formas de viabilizar a missão institucional, comunicando à comunidade externa e interna sua identidade, comportamento, personalidade institucionais.

A Faculdade Santa Casa possui instâncias específicas que atuam transversalmente e promovem ações reconhecidamente exitosas para a materialização da Política de Comunicação com a Comunidade Interna. São elas:

- Gerência de Marketing e Comunicação da Santa Casa da Bahia
- Gerência de Marketing e Relacionamento da Faculdade Santa Casa
- Agência de Publicidade e Propaganda (terceiros)

Uma vez estabelecidos os objetivos e metas a serem alcançados no período, o corpo gestor da Faculdade se reúne e discute possibilidades de ações com o setor de Marketing e Relacionamento da Faculdade Santa Casa e, quando necessário, com o setor de Marketing e Comunicação da Santa Casa, para direcionamento das demandas em forma de briefing a Agências parceiras. Esta retorna com um Plano de Comunicação, composto por peças diversas de comunicação, mídia e veículos atrelados, e o orçamento é direcionando para processo decisório final entre corpo gestor da faculdade com suporte da gerência de Marketing da Faculdade e da Santa Casa. Tais instâncias são responsáveis pelo posicionamento estratégico de imagem institucional, com objetivo de fixar a identidade da marca entre o público.

Em seu rol de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras para materializar a política de comunicação com a comunidade externa temos o site institucional e demais redes sociais da instituição divulgam as informações de cursos, de programas, da extensão, bem como demais atividades desenvolvidas

no site institucional de forma detalhada, conforme pode ser visto em <https://www.faculdadesantacasa.edu.br/>.

Em sua política de comunicação, a FSC se utiliza de estratégias de comunicação em massa, com finalidade de atingir o maior número de pessoas e a fortalecer a marca da Faculdade. São eles: rádio, televisão, outdoor, sites e mídias sociais utilizadas em suas campanhas institucionais e comunicação dirigida, para divulgar seus cursos e diferenciais de modo focado, junto ao público do ensino médio, através de palestras, participação em feiras e eventos de interesse dos colégios. Esta atividade será realizada por professores e coordenadores do curso. Nas figuras 14 e 15 seguem exemplos de campanhas para comunicação externa.

**Figura 14** – Ação no Hospital Geral do Estado (HGE) para divulgação da FSC.



Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

Figura 15 – Ação em ônibus para divulgação da FSC.



Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

A instituição também prevê a interação com estudantes do Ensino Médio para conhecerem a Instituição e seus cursos, através da realização de oficinas e *workshops* sobre desenvolvimento de carreira e profissão na área de saúde, e vivência de práticas relacionadas ao campo profissional da saúde. Essa atividade poderá ser realizada por professores ou por alunos estagiários.

Na medida em que os cursos avancem em seu funcionamento, a instituição proverá a expansão e fortalecimento da divulgação de notícias e reportagens da comunidade interna, agenda de eventos, oportunidades profissionais, bem como, uma galeria de vídeos e fotos ampliando o conhecimento da comunidade externa sobre a IES.

A FSC está presente nas seguintes redes sociais com perfis institucionais:

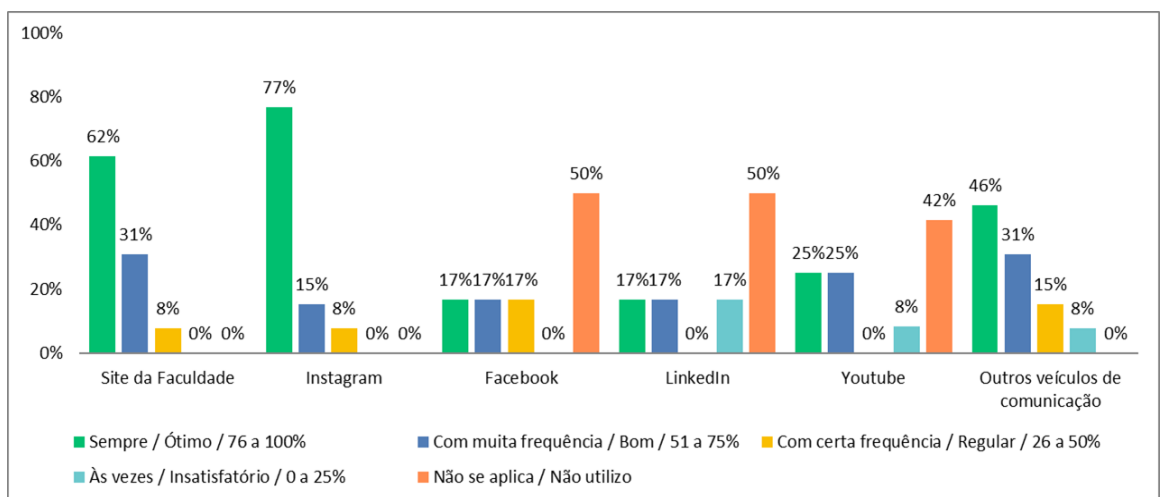
- LinkedIn - <https://www.linkedin.com/company/santacasadabahia/>.
- Facebook - <https://www.facebook.com/faculdadesantacasa/>.
- Youtube- <https://www.youtube.com/channel/UC-XjomxQllnQw4J8NIky1Hg>.

- Instagram - <https://www.instagram.com/FaculdadeSantaCasa/>.

A instituição também promove a publicação de documentos institucionais relevantes para o desenvolvimento do trabalho acadêmico. Os resultados das avaliações institucionais deverão ser divulgados para a comunidade acadêmica via murais, *site*, e-mail e para a comunicação externa via mídia eletrônica e *site*, considerando-se o cronograma específico de sua realização.

A transparência institucional materializa-se, também, através da Ouvidoria, instância específica de atuação transversal, que permite maior interação com a comunidade, cujas ações são norteadas por regulamento próprio. Seu contato encontra-se na página <https://www.faculdadesantacasa.edu.br/contato/ouvidoria/index.html>. No Gráfico 3 podemos observar a avaliação sobre a comunicação institucional externa. Com ótima avaliação destacam-se o instagram (77%), o site (62%) e outros veículos de comunicação (46%). Já as plataformas facebook (50%), linkedin (50%) e YouTube (42%) se destacam pela não utilização por parte dos usuários.

**Gráfico 3 – Avaliação da comunicação externa.**



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

### Comunidade Interna

A Faculdade Santa Casa acredita propõe-se “desenvolver um processo de comunicação como prática permanente de diálogo entre a instituição, seus

colaboradores e estudantes, que tenha sentido para todos os públicos internos, gerando transparência e clareza na disseminação de informações relevantes”, pois acredita que um processo de comunicação interna consolidado fortalece e difunde a cultura, valores e propósitos da instituição de modo a consolidar sua imagem tanto interna, quanto externamente.

Um dos passos para materialização e fortalecimento da cultura de comunicação da instituição com sua comunidade interna é a criação e fomento de uma relação de confiança entre todos os partícipes: sua comunidade, professores, técnico-administrativos, docentes, gestores, representantes da mantenedora, etc, por entender que só através de vínculos fortes de confiança a comunicação ocorrerá com fluidez.

A definição das ações e ferramentas comunicacionais considera os diferentes públicos, a fim de assegurar efetividade e alinhamento entre o que é comunicado para o público externo e interno. Diante das exigências do cenário contemporâneo e perfil do seu público, a FSC privilegia as mídias digitais para comunicar-se e promover a transparência institucional. Elas são o meio mais eficaz para fazer a informação chegar de forma instantânea a comunidade. Como ações concretas, exitosas inovadoras realizadas pela Faculdade Santa Casa citamos: páginas e portais, a exemplo do Portal do Aluno e o Portal do Professor disponibilizam as informações relevantes para cada segmento da comunidade acadêmica.

O portal do AVA – Moodle é acessado através destes, para permitir a realização de aulas híbridas, síncronas e assíncronas. Além dos citados meios eletrônicos, os murais institucionais são estrategicamente colocados nos diversos ambientes da instituição e utilizados de forma intensa. Os perfis institucionais nas redes sociais da FSC dentre eles: LinkedIn, Facebook, Youtube; Instagram, além da página eletrônica institucional, disponível no endereço ([www.faculdesantacasa.com.br](http://www.faculdesantacasa.com.br)), são lócus privilegiado para a comunicação. Além dos citados, a instituição conta com outros recursos comunicacionais, a saber: rede interna de computadores; quadros físicos de aviso; grupos de aplicativo de mensagem instantânea.

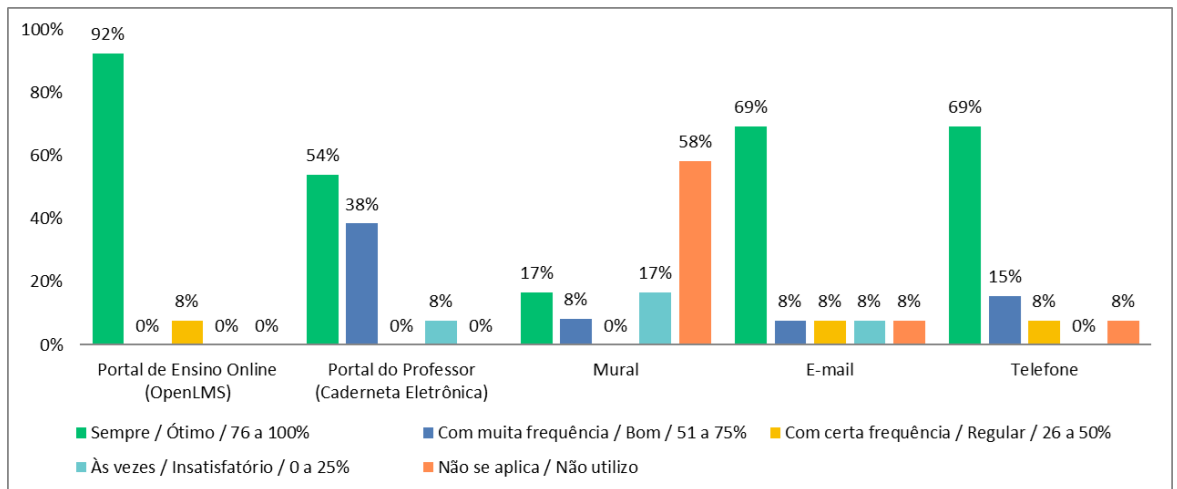
Com o avanço do funcionamento dos cursos, a instituição proverá a expansão e fortalecerá a divulgação de notícias e reportagens para comunidade interna, incluindo agenda de eventos, oportunidades profissionais, galeria de vídeos e fotos ampliando o conhecimento da comunidade interna sobre a IES.

Como forma de materialização dos princípios da transparência institucional, a Faculdade Santa Casa promoverá a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa e ouvidoria, dados importantes para a melhoria da qualidade institucional, conforme períodos estabelecidos em cronograma, nos meios de comunicação citados, acessíveis para toda a comunidade. Ainda, a FSC disponibiliza aos seus estudantes uma Ouvidoria estruturada e devidamente normatizada, constituindo-se em um órgão de promoção e defesa dos direitos da comunidade docente, discente, técnico-administrativa e externa em suas relações com a Faculdade Santa Casa nas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, bem como na prestação de serviços. Regida por regulamento próprio, seu acesso se encontra aberto para todos os segmentos da comunidade acadêmica, através do link: <https://www.faculdadesantacasa.edu.br/contato/ouvidoria/index.html>.

Todas as manifestações recebidas pela Ouvidoria são acompanhadas e respondidas de forma digital, garantido agilidade, segurança, eficiência e sigilo ao processo. Relatórios semestrais são gerados e apresentados à Direção Geral da Faculdade Santa Casa, a quem se subordina, resguardada sua independência funcional no âmbito de suas atribuições, subsidiando a tomada de decisão, o planejamento das atividades e gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional. A instituição ainda prevê a criação e distribuição de manuais, guias e relatórios próprios com resultados dos seus programas e políticas. No Gráfico 4 podemos observar a avaliação sobre a comunicação institucional interna. Com ótima avaliação, estão as comunicações via portal de ensino *online* (92%), e-mail (69%) e telefone (69%) e como ponto de melhoria destaca-se o mural institucional com 17% de insatisfação e 58% de não utilização.



**Gráfico 4 – Avaliação da comunicação interna.**



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

### **Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes.**

A Política de Atendimento ao Discente da Faculdade Santa Casa tem como objetivo tecer uma rede de cuidado que se materializa em ações e programas relativos: às formas de acesso, acolhimento e permanência do discente; acessibilidade; monitoria; nivelamento; intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico e apoio à participação e organização de eventos acadêmico-científicos, culturais e esportivos, apoio à movimentos estudantis (Centros Acadêmicos (CA), Atléticas e Ligas Acadêmicas).

As ações concretas que materializam a política de atendimento ao discente na Faculdade Santa Casa são práticas inovadoras, principalmente por colocar o discente como sujeitos autônomos e capazes de construir suas próprias estratégias de relacionar-se e lidar com o mundo. A Faculdade Santa Casa tem na boa comunicação uma importante aliada para garantir a qualidade e a eficácia das ações destinadas ao Corpo Discente. Para tal, estabelece uma rede de cuidado, atendimento, acolhimento, orientação e suporte aos seus discentes, na forma programas, setores e ações específicas e contínuas, conforme segue:

**Quadro 9** – Rede de cuidado, atendimento e acolhimento, orientação e suporte aos discentes.

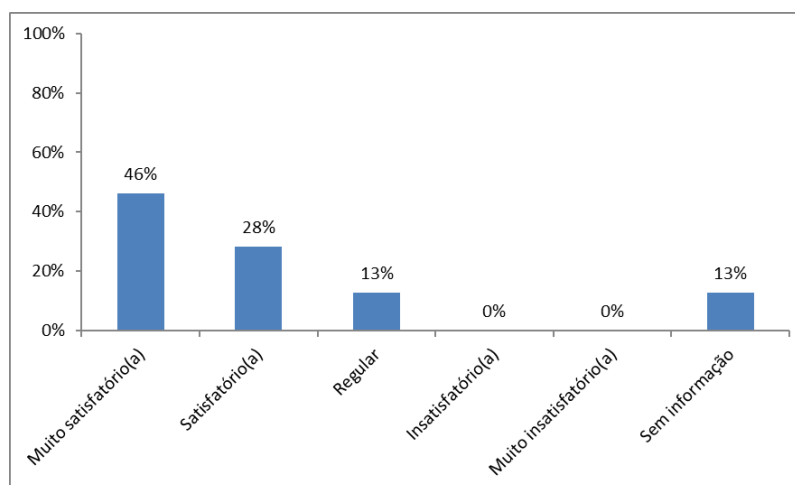
PROGRAMAS	SETORES	AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Monitoria;</li> <li>• Programa de Iniciação Científica – IC;</li> <li>• Programa de Nivelamento;</li> <li>• Programa de financiamento estudantil não reembolsável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC)</li> <li>• Coordenações Acadêmicas dos Cursos</li> <li>• Assessoria da Biblioteca</li> <li>• Secretaria acadêmica e financeira</li> <li>• Ouvidoria</li> <li>• Diretoria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta das Lideranças Estudantis (Reuniões Semestrais)</li> <li>• Desconto nos cursos de pós-graduação para egressos</li> <li>• Construção de guias e manuais para o aluno</li> </ul>

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2022.

A Faculdade Santa Casa entende que, além da rede citada, todos os demais setores institucionais constituem-se espaços legítimos para acolher e orientar os estudantes. Para tal, provê orientação contínua a fim de capacitar os seus funcionários. Destacamos o Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC) como estrutura central para desenvolvimento das ações que compõem a rede dos cuidados dos estudantes, conforme Regimento Interno da IES.

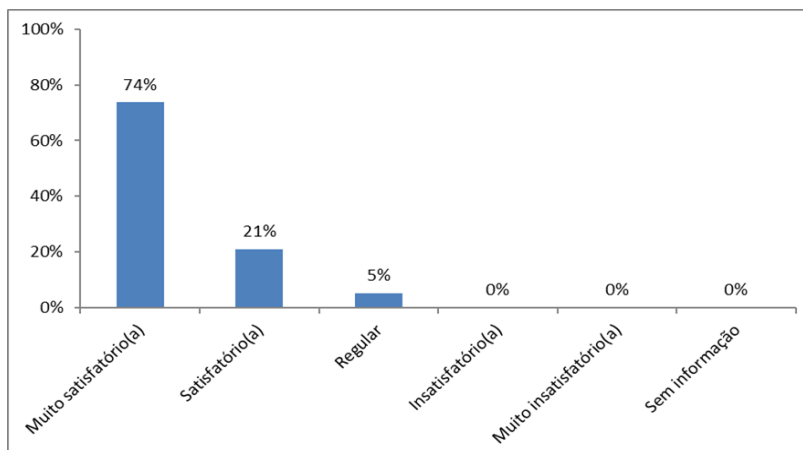
Sobre a avaliação dos atendimentos institucionais, nos Gráficos 5 e 6, podemos observar que os discentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento da diretoria (74%) e coordenação (95%). Este padrão de satisfação se mantém para o atendimento da secretaria (79%) e setor financeiro (74%) como observado nos Gráficos 7 e 8.

**Gráfico 5** – Avaliação do atendimento (Diretoria).



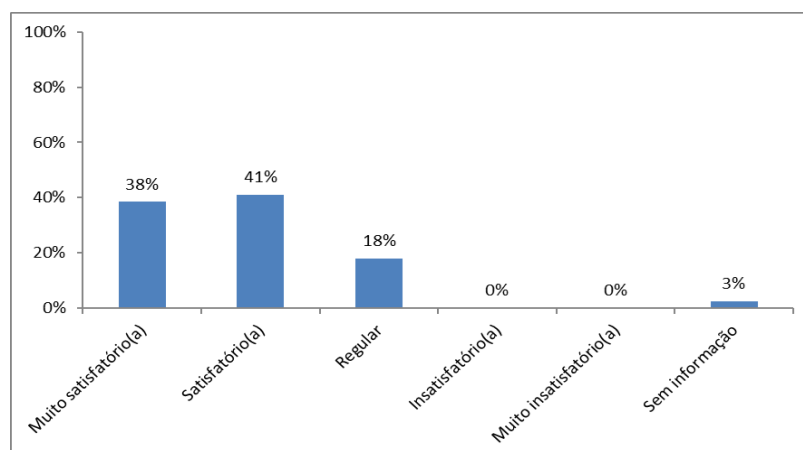
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

**Gráfico 6 – Avaliação do atendimento (Coordenação).**



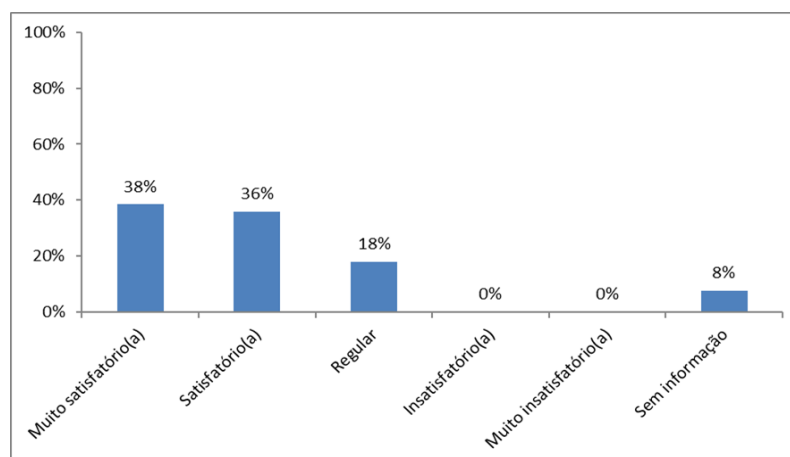
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

**Gráfico 7 – Avaliação do atendimento (Secretaria).**



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

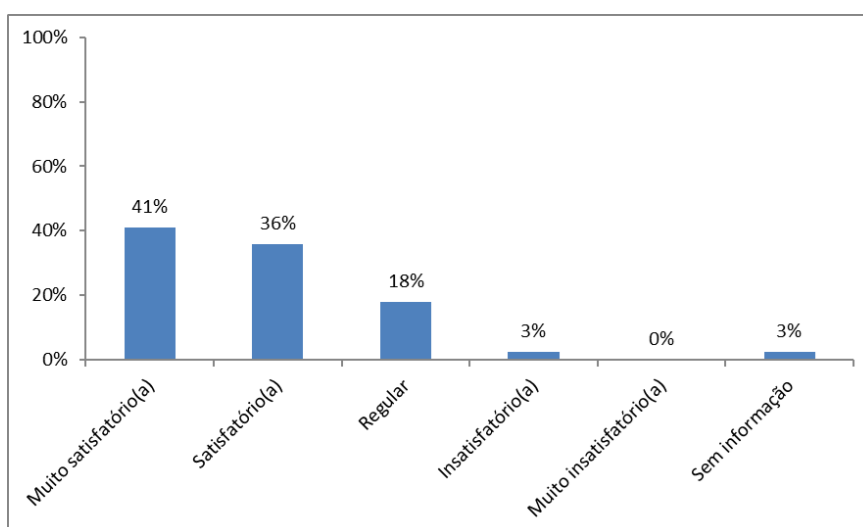
**Gráfico 8 – Avaliação do atendimento (Financeiro).**



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

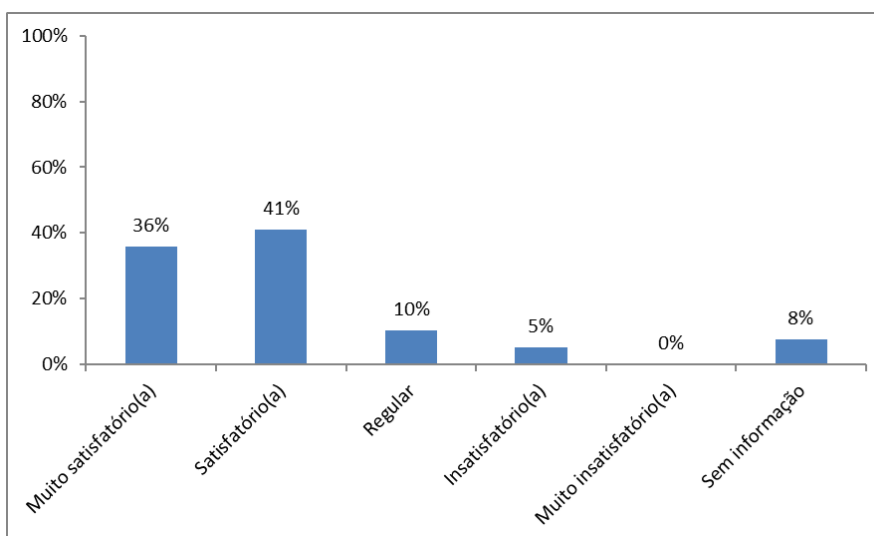
Quando perguntado aos discentes sobre o retorno de respostas e cumprimento de prazos acordados entre estudantes e os setores Secretaria Acadêmica e Setor Financeiro através da pergunta “O atendimento ao discente da Secretaria Acadêmica ou setor Financeiro ofereceu respostas dentro dos prazos pactuados?”. Podemos observar que 77% dos discentes se sentem satisfeitos ou muito satisfeitos com ambos os setores (Gráficos 9 e 10). Em relação ao grau de satisfação com ao horário de atendimento dos dois setores, a avaliação “muito satisfeito” ou “satisfeito” foi de 87% (Gráfico 11).

**Gráfico 9** – Avaliação do prazo de resposta (Secretaria).



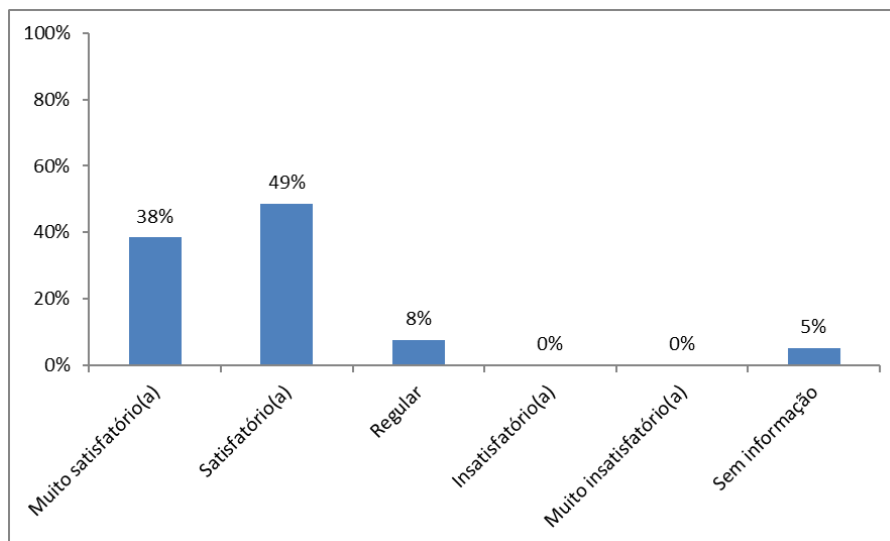
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

**Gráfico 10** – Avaliação do prazo de resposta (Financeiro).



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

**Gráfico 11** – Avaliação do horário de funcionamento (Secretaria e Financeiro).



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

### 6.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### **Políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento profissional e condições de trabalho do corpo docente.**

O corpo docente da Faculdade Santa Casa destaca-se pela centralidade que ocupa para a formação e o ensino superior de qualidade. Constitui o elemento principal para a implantação e implementação das políticas educacionais e para a articulação de valores humanísticos e sociais. Dada a importância estratégica do corpo docente para o sucesso educacional, a Faculdade Santa Casa preza por uma participação democrática e igualitária no processo de gestão acadêmica, a qual será materializada em parceria com as coordenações de curso e diretoria acadêmica.

Atualmente a mantenedora conta com um total de 25 docentes. Um número tímido em um processo de recredenciamento, mas adequado ao perfil da IES no presente momento: com apenas 1 ano e meio de existência tendo em vista o prazo decorrido entre a solicitação de credenciamento, visita da comissão e publicação da portaria, seguida da impossibilidade de início de suas atividades em virtude da Pandemia do Covid-19.

A Faculdade Santa Casa preza por uma carreira docente estruturada em 04 (quatro) categorias, disposta gradualmente de acordo com a titulação do docente, a saber: Professor Especialista; Professor Mestre; Professor Doutor; Pós-Doutor. Para fins de composição do quadro docente por curso serão atendidos percentuais por categorias disponíveis conforme Instrumento de Avaliação Institucional externa (SINAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para o magistério superior:

- Professor Especialista - percentual de até 20% por curso;
- Professor Mestre/Doutor - percentual de até 80% por curso.

Em relação à titulação do corpo docente, a instituição mantém um número bastante qualificado, tendo em vista sua juventude. Destes, 5 (20%) são especialistas, 12 (48%) são mestres e 8 (32%) são doutores (Tabela 3).

**Tabela 3** – Titulação do corpo docente.

<b>Titulação</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Especialização	5	20%
Mestrado	12	48%
Doutorado	8	32%
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

O regime de trabalho dos Professores é estruturado segundo o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, nas normas coletivas pertinentes e o Plano de Carreira, os quais regerão os respectivos contratos estando previsto os seguintes regimes para o quadro docente da FSC:

- Tempo Integral: destinadas 40 (quarenta) horas semanais de trabalho à Instituição, nele reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais para estudo, iniciação científica, trabalho de extensão, planejamento e avaliação.

- Tempo parcial: contratado para prestar carga mínima de 12 (doze) horas semanais de trabalho, reservadas, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- Horista: número de horas-aula semanais será especificado ao final de cada período letivo, por meio de Comunicado de atribuição de aulas, observada a legislação que rege a matéria e as normas coletivas pertinentes.

A carga de trabalho do profissional correspondente à soma dos contratos de trabalho mantidos com a IES não poderá exceder a 44 (quarenta e quatro) horas semanais. Atualmente, a maior parte do corpo docente é horista (80%) e 20% encontram-se no regime de trabalho integral ou parcial (Tabela 4).

**Tabela 4** – Regime de trabalho do corpo docente.

<b>Regime</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Integral	4	16%
Parcial	1	4%
Horista	20	80%
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

A formação continuada dos professores está regulamentada no Plano de Carreira Docente da Faculdade Santa Casa, que incentiva a capacitação como um direito dos docentes para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, a Instituição oportuniza programas de capacitação a todos os docentes, de acordo com o interesse de cada curso ou segmento, conforme sua política de educação continuada.

As Políticas de capacitação docente e formação continuada têm como objetivos:

- Contribuir para a realização do trabalho pedagógico que respeite a individualidade do ser humano em todas as suas características peculiares no processo de ensino e de aprendizagem;

- Direcionar o olhar para a capacitação profissional como algo necessário e contínuo a todos os docentes da IES;
- Discutir e estabelecer quais princípios pedagógicos norteará a prática docente na IES.
- Fazer com que a qualificação continuada reflita na formação profissional dos docentes e está culmine na qualidade o ensino oferecido;
- Implantar no corpo docente, consciência da importância da participação de formação junto à IES e, ser responsável por sua própria qualificação e formação profissional;
- Incentivar a participação dos docentes em atividades de formação, capacitação, aprimoramento dentro e fora da IES;
- Normalizar os mecanismos de participação oficial dos integrantes do corpo docente da IES em cursos internos e externos, desde que os mesmos atendam também ao interesse e objetivos institucionais;
- Otimizar, através da qualificação continuada, a consolidação dos princípios pedagógicos institucionais;
- Utilizar mecanismos de interação estratégica entre as políticas de qualificação continuada da prática docente e os instrumentos oficiais e institucionais de avaliação e autoavaliação, que possibilitem mediação, por relatórios que expressem resultados seguros e confiáveis.

A Faculdade tem como meta incentivar a formação pedagógica de professores, promovendo o aprimoramento e qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, disponibilizando: Bolsas de Estudo nos cursos de Pós-Graduação, para os docentes que queiram cursar uma Especialização “Latu Sensu” em sua área de atuação e Estímulo ao Mestrado e Doutorado. Nas Figuras 16, 17 e 18 podemos observar exemplos de capacitações do corpo docente.



**Figura 16** – Capacitação em Gestão de pessoas do NOAAC.



Fonte: Coordenação de Enfermagem, 2022.

**Figura 17** – Capacitação da plataforma digital Blackboard.



Fonte: Coordenação de Enfermagem, 2022.

Figura 18 – Treinamento online para uso da biblioteca virtual.



Fonte: Coordenação de Enfermagem, 2022.

A Política de Capacitação Continuada do Corpo Docente da Faculdade Santa Casa trata dos incentivos à qualificação dos docentes assegurando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, participação e realização de atividades formativas, em cursos de desenvolvimento pessoal, aprimoramento e de continuidade de estudos, além de auxílio para participação em eventos externos, em situações que o docente represente o Curso. O auxílio destina-se a despesas necessárias para a efetiva participação do docente no evento. (Congressos, Seminários, etc.).

A Política de Capacitação Continuada do Corpo Docente emerge como instrumento capaz de não apenas trabalharem pela excelência no ensino oferecido em nível superior, como também, de maneira mediata, contribuir com as transformações sociais capazes de melhorar a qualidade pessoal e profissional dos alunos egressos dos cursos oferecidos pela IES.

Atentar para sua formação profissional significa atentar também para sua progressão funcional, posto que, como destacado no Plano de Carreira do Corpo Docente, a progressão pode ocorrer verticalmente em virtude de elevação na titulação e horizontalmente através da atuação em projetos de ensino, iniciação científica e extensão através das publicações científicas.

Os professores na Faculdade Santa Casa são capacitados periodicamente por meio de cursos, Workshops e Oficinas, para que possam conduzir com excelência o ensino no ambiente presencial, on-line e/ou híbrido, a partir de um plano de acompanhamento e formação continuada, com reuniões estruturadas, on-line e presenciais, que têm por objetivos:

- Capacitar para o modelo de ensino híbrido;
- Apresentar experiências de aprendizagem;
- Esclarecer dúvidas;
- Orientar para as práticas nos encontros presenciais;
- Compartilhar práticas e metodologias utilizadas em sala de aula;
- Compreender a dinâmica e o engajamento dos alunos ao modelo;
- Propor, a partir da escuta, estratégias para o modelo híbrido.

Os docentes de LIBRAS também serão inseridos nas atividades institucionais de qualificação contínua e terão os mesmos incentivos e progressões funcionais, e vantagens constantes no Plano de Carreira Docente e nas Políticas de Qualificação.

Como práticas consolidadas, instituídas e publicizadas inovadora e exitosa temos a visita aos espaços institucionais acompanhada da reflexão sobre suas possíveis inserções no planejamento da disciplina, semestralmente.

As capacitações no início de cada semestre letivo no modelo híbrido, pois como o primeiro ano de existência da instituição coincidiu com a Pandemia do COVID-19 e o isolamento social impediu as formações presenciais, os workshops e palestras aconteceram em modelo híbrido com módulos introdutórios de preparação para plataforma digital.

Também foram e são oferecidas qualificações continuadas ao Corpo Docente da IES através das Jornadas Pedagógicas, que ocorrem com regularidade semestral, ministradas na própria IES, para conhecimento e interação da Missão e dos Objetivos da Faculdade, bem como discussão, reflexão e o estabelecimento de normas e princípios a serem seguidos e/ou adotados, no início de cada semestre letivo (Figuras 19 e 20).

Figura 19 – II Jornada Pedagógica da FSC (card de divulgação).



Fonte: Coordenação de Fisioterapia, 2022.

Figura 20 – II Jornada Pedagógica da FSC (foto da equipe).

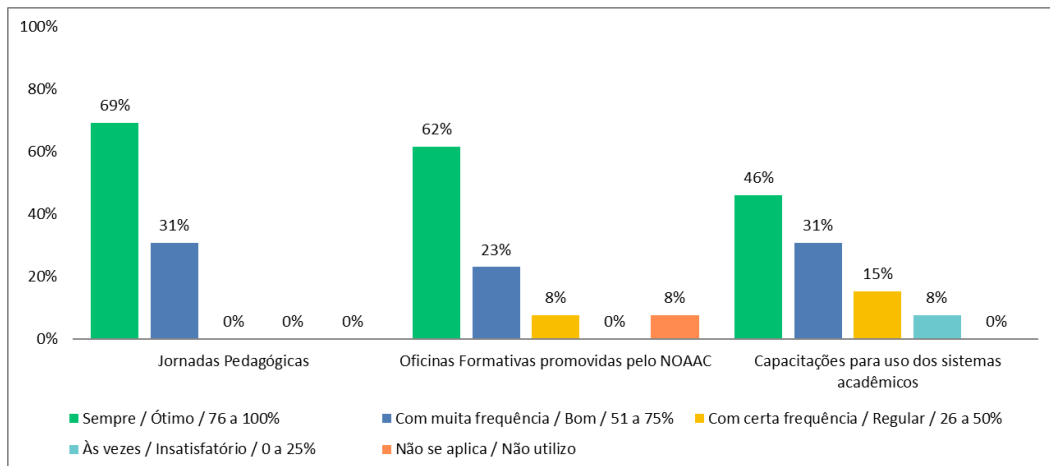


Fonte: Coordenação de Fisioterapia, 2022.

Considerando a avaliação docente sobre o desenvolvimento profissional e condições de trabalho na FSC, no Gráfico 12, é possível identificar que todos os docentes avaliaram as Jornadas Pedagógicas como “Ótima” ou “Boa”. Em relação às oficinas realizadas pelo Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC), 85% consideraram as atividades “Ótimas” ou “Boas”. Sobre as capacitações institucionais para o uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas, 77% dos

docentes estão satisfeitos (Ótimo ou Bom) e 23% acreditam que as ações podem ser melhoradas (Regular ou Insatisfatório). Na Figura 21, o registro de divulgação e encontro do NOAAC com os docentes em 2021.

**Gráfico 12** – Avaliação dos programas de formação continuada.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

**Figura 21** – 1º encontro do NOAAC com equipe docente.

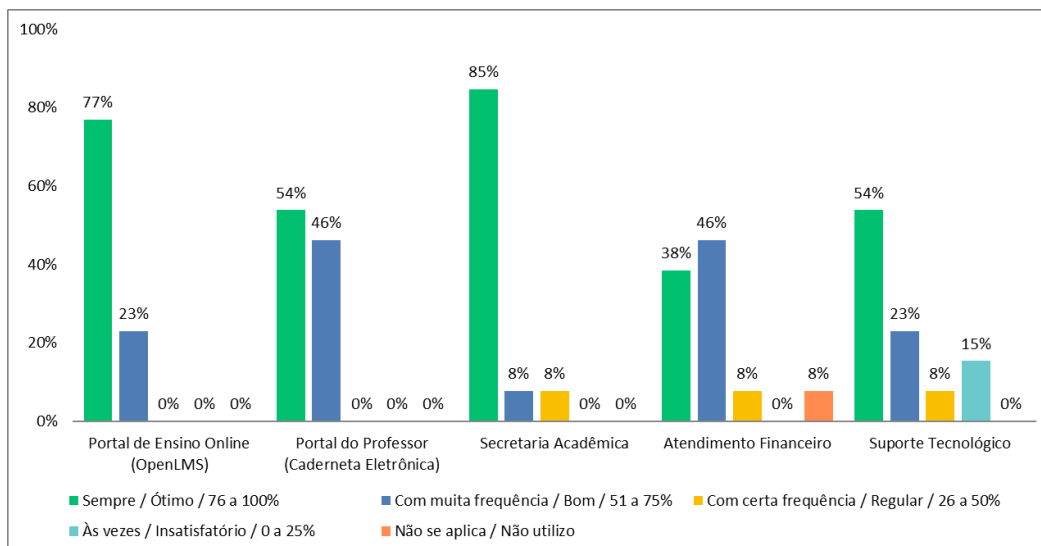


Fonte: Gestão NOAAC, 2022.

Ao avaliar a qualidade dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas, todos os docentes avaliaram o Portal de Ensino Online (OpenLMS) e o Portal do Professor (Caderneta Eletrônica) como “Ótimo” ou “Bom”. Já a Secretaria Acadêmica obteve a mesma avaliação dos Portais em 93% das respostas. O Atendimento Financeiro e o Suporte Tecnológico, respectivamente, receberam avaliação

“Ótima” ou “Boa” em 84% e 77% das respostas. O Suporte Tecnológico como ponto de melhoria (Regular ou Insatisfatório) foi indicado por 23% dos docentes (Gráfico 12).

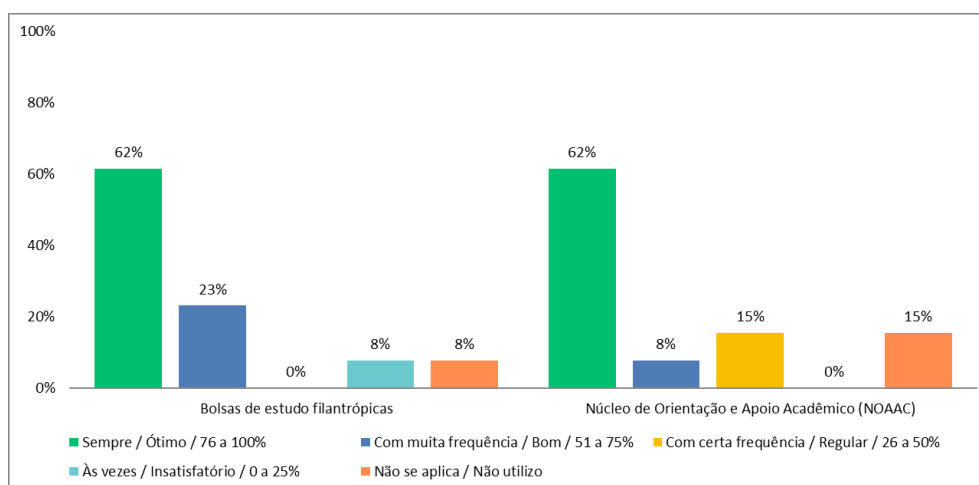
**Gráfico 12** – Avaliação da qualidade dos meios de acesso aos sistemas acadêmicos.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

Ao avaliar os programas de apoio aos discentes (Gráfico 13), 85% dos docentes classificaram como “Ótimo” ou “Bom” o Programa de Bolsas de Estudo Filantrópica da FSC. Quanto ao apoio do Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC) aos estudantes, 70% estão satisfeitos (Ótimo ou Bom) e 15% avaliaram como “Regular” a atuação do setor.

**Gráfico 13** – Avaliação dos programas de apoio aos discentes.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

## **Políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento profissional e condições de trabalho do técnico-administrativo.**

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelos funcionários da FSC, exceto os Professores que compõem o Corpo Docente. Competem ao Corpo Técnico-Administrativo os serviços necessários ao perfeito funcionamento da Instituição. A qualificação, a afinidade com área educacional e a preocupação com a prestação de serviço de qualidade são imprescindíveis ao profissional que pretende fazer parte do Corpo Técnico-Administrativo da FSC. A estrutura é organizada e subordinada às áreas Administrativa e Financeira, Acadêmica ou diretamente à Direção Geral e apresenta os seguintes níveis:

**Quadro 10** – Composição do corpo técnico-administrativo.

<b>CARGO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Auxiliares	02
Assistentes	01
Coordenadores	05
Gerentes	01
Diretores	02

Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

O Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Santa Casa é regido pelo Plano de Cargos e Salários aprovado pelo Conselho Superior. Estando alinhado com as legislações competentes. O Plano de Cargos e Salários da Faculdade Santa Casa tem como objetivos:

- Estabelecer critérios de seleção, promoção e progressão de carreiras;
- Fixar critérios de gestão dos cargos e salários com impessoalidade, profissionalismo e racionalidade.
- Reter talentos, desenvolver e capacitar pessoas;
- Estimular o autodesenvolvimento profissional de todos os colaboradores em todas as áreas e departamentos;
- Administrar gastos com Pessoal de forma alinhada com o departamento Financeiro da Instituição;
- Melhorar o relacionamento dos colaboradores com a FSC.

A Faculdade Santa Casa promove a qualificação e a capacitação do seu corpo técnico-administrativo através de programa específico e com regulamento próprio, disponível para consulta. O colaborador admitido passa por uma integração promovida pelo Departamento de Recursos Humanos onde é apresentada a história da Instituição, sua missão e valores, entregue o Manual do Colaborador e explicadas as regras internas nele contidas.

As práticas de qualificação e capacitação mais comuns são:

- Integração dos seus colaboradores através de apresentações e ações de integração, apresentação da história da Instituição e de sua missão e valores, além de diretrizes, direitos e obrigações, e questões relacionadas a segurança do trabalho e qualidade de vida;
- Treinamento para que todos tenham condições de desenvolver suas atividades com qualidade e eficiência;
- Promoção de palestras motivacional e de parcerias que permitam a participação do colaborador em cursos e atividades que aprimorem o seu conhecimento.
- Participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Incentivo para qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação

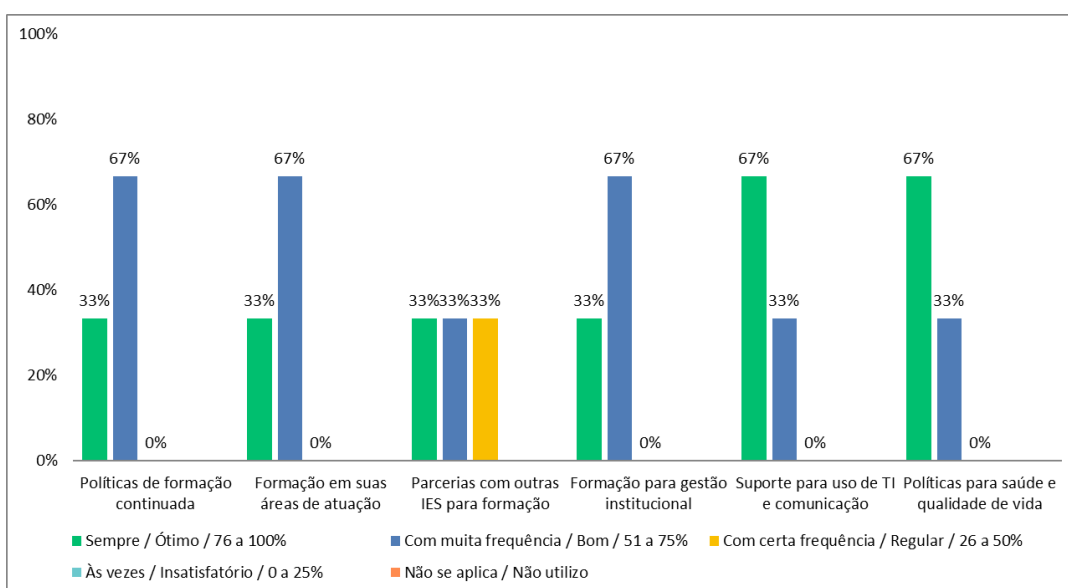
As atividades de capacitação e formação continuada do corpo técnico envolverá apoio para participação em eventos de natureza técnico-científica, capacitação em cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e outras atividades de atualização profissional.

Considerando a avaliação do corpo técnico-administrativo sobre o desenvolvimento profissional e condições de trabalho na FSC, no Gráfico 14, podemos observar a avaliação sobre formação continuada dos servidores onde todos definiram como “Ótima” ou “Boa” as políticas de formação e o desenvolvimento de formações em suas áreas de atuação. Este padrão de satisfação se manteve para os itens “Desenvolvimento de processos de formação para gestão institucional e de projetos nos mais diversos níveis”,



“Capacitação, incentivo e oferecimento de suporte necessário aos técnico-administrativos para uso de tecnologias de informação e comunicação” e “Aperfeiçoamento e dinamização de políticas voltadas para a saúde e qualidade de vidados técnico-administrativos”. Diferente dos itens supracitados, 33% dos servidores destacaram a necessidade de ampliação da parceria com outras instituições para formação da equipe.

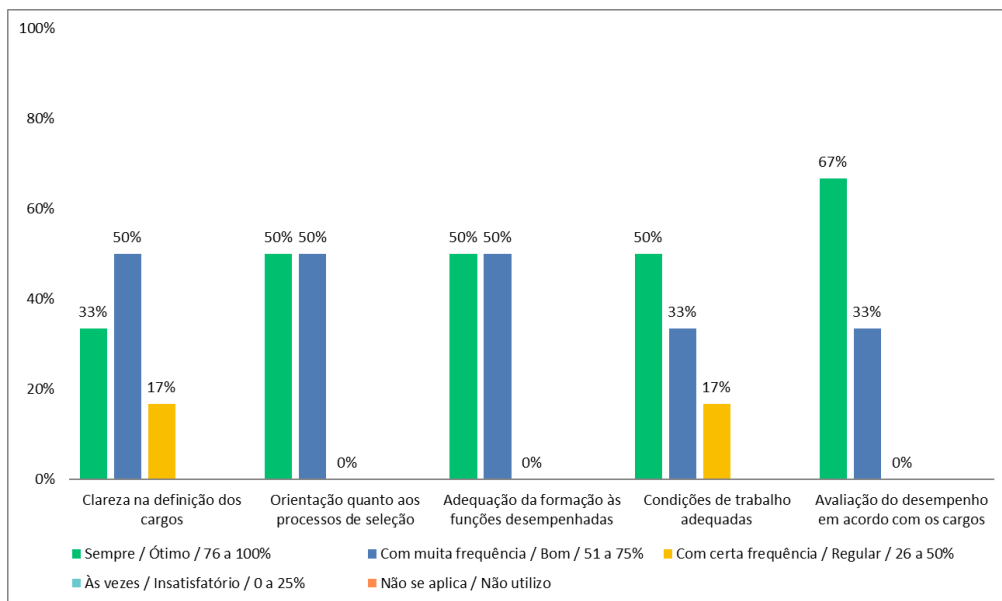
**Gráfico 14** – Avaliação dos funcionários sobre formação continuada.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

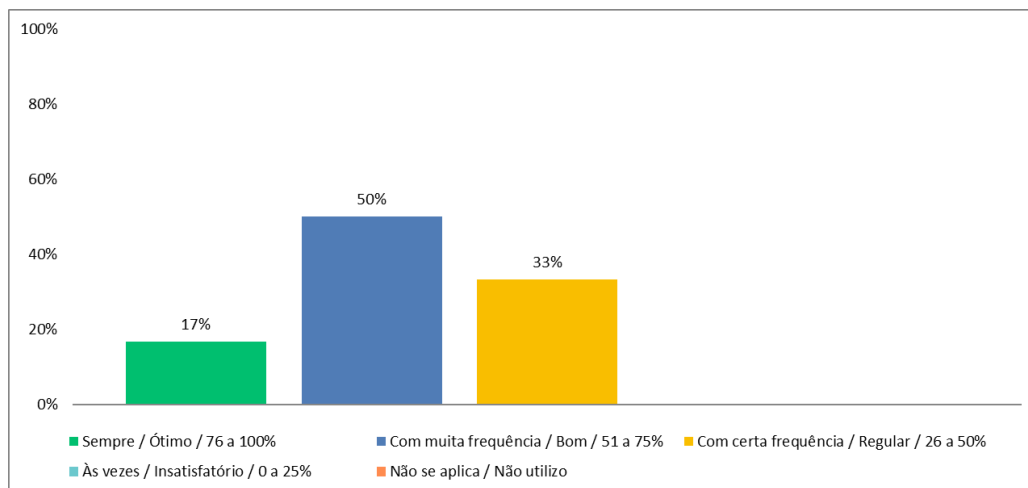
Quanto ao perfil dos servidores e cargos, 80% a 100% dos funcionários consideram “Ótimo” ou “Bom” todos os itens perguntados: Clareza e definição, Orientação quanto aos processos de seleção e ingresso, Adequação entre formação e funções desempenhadas, Condições de trabalho e Avaliação de desempenho (Gráfico 15). Sobre o “Número de participantes e suas atribuições”, 50% avaliaram como “Bom” e 33% como “Regular” (Gráfico 16).

**Gráfico 15 – Avaliação dos funcionários (perfil dos cargos).**



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

**Gráfico 16 – Avaliação dos funcionários sobre coerência entre o número de funcionários e às atribuições definidas para órgãos colegiados em geral.**



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

## Processos de Gestão Institucional

Este eixo temático apresenta elementos referentes à organização administrativa da FSC, como: estrutura organizacional; instâncias de decisão;

propostas para uma nova estrutura e para instâncias de decisão; autonomia da FSC em relação à mantenedora; descrição do quadro atual; metas e perspectivas; e política de comunicação.

A gestão da Faculdade Santa Casa é regida pelas diretrizes estabelecidas nos documentos oficiais da mesma, a saber: o Regimento Geral, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e os PPC (Projeto Pedagógico dos Cursos). A comunidade acadêmica tem livre acesso aos referidos documentos, e eles devem servir como base para a elaboração de todas as outras políticas da Faculdade Santa Casa, tais como: regulamentos, normas acadêmicas, manuais, entre outras.

O planejamento institucional adotado tem como objetivo viabilizar uma estrutura organizacional que permita a consecução de sua missão, objetivos e metas propostos neste PDI. Pautado numa política estruturada em um contexto complexo e dinâmico, que busca interagir com as necessidades, tensões, relações de forças e negociações peculiares ao âmbito educacional.

A política de gestão acadêmica da Faculdade Santa Casa é regida pelos seguintes princípios fundamentais:

- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos e dos docentes, às peculiaridades locais e regionais, e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos de pós-graduação e de extensão;
- Cuidado de si e do outro como norteador das relações humanas;
- Elaboração de projetos pedagógicos dos cursos comprometidos com meios de ensino-aprendizagem ancorados no 'aprender a fazer fazendo';
- Corpo docente alinhado com a missão institucional, e apoiado e preparado para contribuir efetivamente com a formação de profissionais engajados com os valores institucionais.

A política de gestão acadêmica da Faculdade Santa Casa foi elaborada considerando os seguintes eixos centrais:

- Missão institucional como referencial para a elaboração de todas as ações institucionais;
- Planejamento acadêmico que aponta claramente os direcionamentos institucionais, e que ao mesmo tempo interage com mudanças e de estimula a inovação.

O modelo de gestão acadêmica implantado na Faculdade Santa Casa visa propiciar agilidade e flexibilidade para responder às demandas da Instituição e às exigências modernas de gestão educacional. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os demais segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional possui níveis por responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que interagem de modo a facilitar a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional. Os órgãos de deliberação e de execução foram organizados em poucos níveis hierárquicos, o que torna mais fácil a comunicação, e requer menor burocracia, facilita a gestão de processos. O que permite tomadas de decisão mais ágeis e confere maior autonomia. A gestão acadêmica da Faculdade Santa Casa assume o compromisso de, em articulação com a sua mantenedora, manter um programa de desenvolvimento profissional para os seus corpos docente, discente e técnico administrativo, contribuindo, dessa forma, para o crescimento profissional de cada um e o fortalecimento institucional.

A Faculdade adota um processo de gestão democrática de suas estruturas e unidades mantidas, garantindo a participação de representantes de diferentes segmentos no processo das decisões que lhe são afetas, oportunizando iniciativas, decisões e ações coletivas e organizadas. Para isso procura ouvir as pessoas envolvidas em cada situação específica para que as ações a serem desencadeadas possam corresponder às necessidades e condições dos envolvidos e das comunidades nas quais estão inseridas, de forma a concretizar sua missão e objetivos da forma mais adequada e objetiva possível.

São órgãos da faculdade:

- Conselho Superior;

- Diretoria Geral;
- Diretoria Acadêmica;
- Colegiado de Curso;
- Coordenadoria de Curso.

A Faculdade de Faculdade Santa Casa é regida pelo seu Regimento Interno, pela Legislação do Ensino Superior e pelo Estatuto da Mantenedora. A IES está estruturada com órgãos de caráter deliberativo e executivo, como previsto em seu Regimento Geral, abaixo descritos. A estrutura organizacional foi elaborada de forma a articular a gestão acadêmica à administrativa para que através do Diretor, elo superior comum de ambas as gestões, faça a integração entre a atividade educativa e o apoio administrativo de suporte a esta atividade. A particularidade da gestão da Faculdade Santa Casa decorre dos fins que se procura alcançar com a Concepção Político Pedagógico assumida, e com a natureza do processo em que se procedeu e se desenvolve essa busca, tendo-se sempre em vista, tanto as condições objetivas e subjetivas para as mudanças que se fizerem necessárias, quanto as bases para consolidar posturas essencialmente universitárias no ensino, na iniciação científica, na extensão e na administração.

De acordo com o seu Regimento Geral, a estrutura organizacional da Faculdade Santa Casa é formada por órgãos deliberativos, normativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior, Administração Básica, Órgãos de Assessoria e Órgãos de Apoio.

São órgãos da Administração Superior:

I. Órgão Deliberativo:

a) Conselho Superior (CONSUP).

II. Órgãos Executivos:

a) Diretoria Geral; e

b) Diretoria Acadêmica.

III. Órgãos Especiais e de Assessoria:

- a) Comissão Permanente de Avaliação (CPA);
- b) Ouvidoria;
- c) Procuradoria Institucional/Assessoria de Legislação e Normas Educacionais; e
- d) Assessoria Jurídica.

São órgãos da Administração Básica:

I. Órgão Deliberativo:

- a) Colegiado de Curso.

II. Órgão Consultivo:

- a) Núcleo Docente Estruturante – NDE.

III. Órgãos Executivos:

- a) Coordenação de Curso de Graduação;
- b) Coordenação de Pós-Graduação;
- c) Núcleo de Extensão e Iniciação Científica; e

São Órgãos de Apoio:

I. Órgãos Administrativos:

- a) Gerência de Desenvolvimento de Pessoas;
- b) Gerência de Tecnologia;
- c) Gerência de Marketing e Comunicação;
- d) Gerência Financeira e Controladoria;
- e) Gerência de Patrimônio e Infraestrutura.

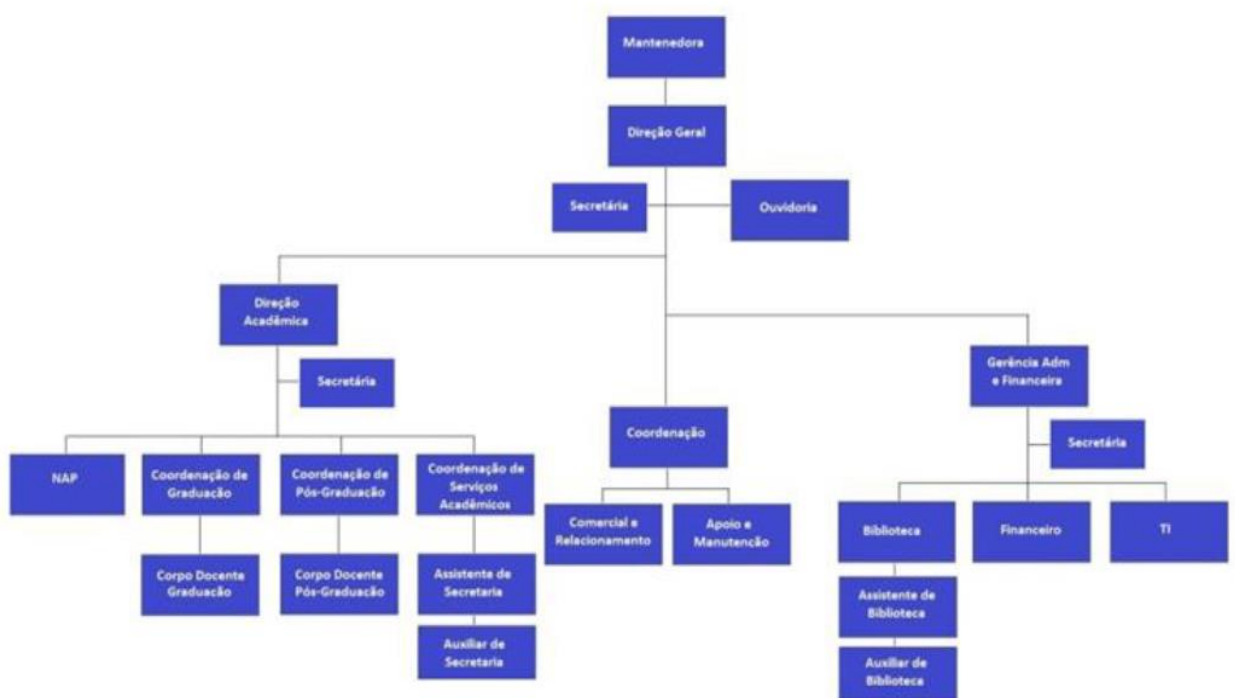
II. Órgãos Acadêmicos:

- a) Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC);
- b) Secretaria Geral de Cursos;

- c) Biblioteca;
- d) Laboratórios;
- e) Comitê de Ética na Pesquisa.

Outros poderão ser criados, por proposição do CONSUP e autorização da Entidade Mantenedora, nos termos do Regimento Geral da Faculdade Santa Casa. Na figura 22, podemos observar o Organograma institucional.

**Figura 22** – Organograma institucional.



Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

### Órgãos Colegiados: Competências e Composição

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo da Administração Básica da Faculdade Santa Casa, encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino, iniciação científica e extensão do referido curso. Cada curso será administrado por um Colegiado, formando unidades interdependentes entre si, ligadas à Diretoria da FSC.

Constitui o Colegiado de Curso:

- I. O Coordenador de Curso, seu Presidente;
- II. 3 (três) professores do curso;
- III. 1 (hum) representante discente.

O representante do corpo discente será escolhido entre os alunos regularmente matriculados no curso, para nomeação pelo Diretor Acadêmico, com mandato de dois anos, vedada a recondução. O Colegiado de curso é presidido pelo Coordenador de Curso, designado pelo Diretor Geral dentre os professores do curso. É constituído por mais quatro integrantes, a saber: três docentes do curso e um representante discente, indicados por seus pares, para mandato de um ano, com direito a uma recondução. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador será substituído por um professor do NDE, designado pelo Diretor Acadêmico.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhar à Direção Acadêmica;
- II. Emitir parecer sobre os projetos de ensino, iniciação científica e extensão que lhe forem apresentados;
- III. Zelar pelo cumprimento de suas decisões.

O Colegiado de curso reúne-se, ordinariamente, em datas fixadas no calendário acadêmico, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, por solicitação do diretor ou por convocação de dois terços de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados. O Colegiado de Curso reunir-se-á e deliberará com a presença da maioria simples de seus membros.

### **Núcleo Docente Estruturante**

O Núcleo Docente Estruturante – NDE constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica de cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável



pela criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de cada curso, nos termos da legislação em vigor. Cada NDE é constituído por, no mínimo 05 (cinco) docentes, incluindo o coordenador do curso. Os representantes docentes do NDE serão indicados pelo coordenador do curso, e nomeados pelo Diretor Acadêmico da FSC, mediante Portaria de designação.

Os critérios utilizados para indicação e escolha dos membros do NDE são:

- Titulação acadêmica;
- Experiência profissional;
- Regime de trabalho.

Cada curso é integrado por um Núcleo Docente Estruturante, constituído por docentes do curso e presidido pelo coordenador do curso, em consonância com a legislação vigente. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante – NDE:

- Acompanhar, analisar e deliberar sobre o PPC;
- Analisar a integração interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo do curso;
- Decidir as formas de incentivo ao desenvolvimento da iniciação científica de acordo com as políticas da Faculdade;
- Avaliar e decidir as dispensas de concomitância;
- Apreciar e aprovar semestralmente os Planos de Ensino elaborados pelos docentes do curso;
- Manter em arquivo todas as informações de interesse do Curso, inclusive atas de reuniões, a fim de zelar pelo cumprimento das exigências legais;
- Discutir e analisar o desempenho do Curso e questões acadêmico-administrativas relacionadas às atividades do Coordenador de Curso;
- Estimular e apoiar o desenvolvimento do pessoal docente;
- Analisar, sempre que houver necessidade, outras questões acadêmicas de natureza não pedagógica apresentadas por docentes e discentes.

Compete ao Coordenador do NDE:

- I. Convocar e coordenar as reuniões, com direito a voto, inclusive de qualidade;

- II. Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- III. Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo núcleo e um representante do corpo docente para lavrar as atas;
- IV. Acompanhar o plano de trabalho e outras atividades do NDE.

O NDE de curso reúne-se, no mínimo, quatro vezes por semestre, em datas fixadas e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados. O afastamento do docente do Núcleo Docente Estruturante se dará:

- Por solicitação do próprio docente;
- Pela perda definitiva do vínculo empregatício com a Faculdade Santa Casa ou interrupção temporária, de fato ou de direito, do exercício de suas atividades acadêmicas na instituição;
- Por deixar de cumprir as tarefas inerentes às atribuições do NDE que lhe forem cometidas.
- As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. Todas as decisões do NDE serão formalizadas em Ata.

**Figura 23** – Reunião com lideranças estudantis (curso de Fisioterapia).



Fonte: Coordenação de Fisioterapia, 2022.

**Figura 24** – Reunião com lideranças estudantis (curso de Enfermagem e Psicologia).



Fonte: Coordenação de Enfermagem e Psicologia, 2022

## Sustentabilidade Financeira

### Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Este eixo temático apresenta o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira, demonstrando como a FSC é capaz de gerenciar seu orçamento, a fim de cumprir com os objetivos e metas planejados dentro do horizonte de tempo deste novo PDI (2023-2027).

A Faculdade Santa Casa consciente quanto a importância de gerir de forma eficiente seus recursos financeiros e patrimoniais estabelece ações de controles, a fim de monitorar a aderência a este plano estabelecido com as ações pedagógicas concretizadas ao longo do ano. Assim reconhece a necessidade de acompanhar os pagamentos no dia a dia, controlando o chamado fluxo de caixa. É este fluxo de caixa que vai dizer quando entra e quando sai dinheiro da instituição. Para controle, garantir este fluxo atualizado e organizado viabilizando parâmetro do seu consumo mês a mês a Faculdade Santa Casa conseguirá monitorar, prever ou rever as suas estratégias de investimentos e gastos. A

Faculdade utiliza aplicativos e softwares de gestão financeira, para execução destes controles, de forma a facilitar as rotinas de gestão (viabilizam controle de gastos, registros de notas e entradas e saídas de valores).

A sustentabilidade econômico-financeira da Faculdade Santa Casa, sinônimo da lucratividade do negócio, só é possível por garantir a gestão ajustada de seus recursos bem como por seus controles e processos estabelecidos. É importante frisar que nada adianta planilhas em dias e contas corretas se os indicadores obtidos não estiveram baseados em dados consistentes e reais da instituição.

Estimular a cultura do não-desperdício na instituição é um direcionador da gestão financeira. E tão importante quanto identificar e estancar o escoamento de recursos é garantir que a instituição receba tudo o que é justo e devido por contrato. Para isso, a Faculdade Santa Casa investe no combate a inadimplência. Sabe-se que, especificamente neste setor, a instituição particular pode arcar com um tremendo prejuízo. Por isso, adotar algumas medidas que ajudam o gestor a lidar com a inadimplência e evitar um sistema em crise se torna fundamental para a sustentabilidade financeira da instituição.

Além de garantir os investimentos necessários para destacar a instituição diante da concorrência, a economia realizada com o corte de despesas supérfluas provê ainda os recursos para a construção de uma reserva financeira. O que permite a instituição navegar nos momentos mais difíceis de maneira austera garantindo um negócio sustentável.

Este é um aspecto importante da gestão financeira, pois vivemos em um país em que a instabilidade econômica é quase uma regra, e que mesmo um período de significativa prosperidade pode ser seguido de outro de dificuldade financeira. Da mesma forma que existem períodos de expansão, decisões políticas mergulham os negócios em períodos críticos, em que é necessário apertar os cintos e retirar recursos da reserva para cumprir os compromissos estabelecidos.

## Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A gestão da Faculdade Santa Casa envolve desde aspectos pedagógicos variados até a uma administração eficaz de recursos físicos. Neste sentido, lidar com questões financeiras nesta Faculdade faz parte destas ações. Planejamento, economia, prestações de contas e ter uma visão macro do que ocorre dentro desta instituição são competência necessárias para otimizar as contas e tornar um ambiente mais organizado e sustentável.

A gestão financeira é administração do patrimônio financeiro da instituição. É importante ressaltar que mesmo sendo instituição de ensino o gerenciamento das finanças ocorre tal qual de uma empresa. Desta forma a estratégia econômico-financeira desta instituição vai além das questões pedagógicas, uma vez que estas estratégias são fundamentais para o crescimento sustentável da Faculdade. No entanto é fundamento que a gestão econômico-financeira esteja alinhada com o projeto pedagógico da Faculdade Santa Casa.

A Faculdade Santa Casa tem por estratégia de gestão econômico-financeira dialogar com todas as partes envolvidas na construção de sua sustentação empresarial no dia a dia. Reconhecendo que os aspectos econômico-financeiros impactam no funcionamento otimizado da instituição, as estratégias de gestão da Faculdade Santa Casa vão além das engrenagens dos corpos discente e docentes com objetivo maior de garantir a estes as melhores estruturas de condições de desenvolvimento de seus trabalhos, utilizando mecanismos para garantir a eficiência da instituição mantendo o nível de atividades desejada.

## Relação entre o Planejamento Financeiro e a Gestão Acadêmica

O planejamento financeiro da Faculdade Santa Casa reúne procedimentos administrativos que envolvem o planejamento das atividades que dizem respeito as finanças da organização bem como a análise e o controle de tudo que for relacionado a ela dentro da instituição. Assim como todas as empresas a Faculdade Santa Casa utiliza o Planejamento estratégico para

orientar as suas ações bem como as ações de sua equipe de gestores. Este aspecto fundamental apoia na identificação das forças e fraquezas, ameaças e oportunidades da instituição. Viabilizando estratégias para remover obstáculos e promover o seu crescimento.

A Faculdade Santa Casa executa o seu planejamento financeiro olhando para o horizonte da sua gestão educacional, orientando seus objetivos a curto, médio e longo prazo, analisando cuidadosamente as tendências de mercado. A Faculdade Santa Casa antes de ser uma empresa lucrativa destaca que seus aspectos pedagógicos devem vir em primeiro plano. O planejamento pedagógico ajuda a programar os custos anuais desta instituição, com orçamento e recursos destinados de acordo com este planejamento.

#### Autonomia da Instituição em relação à Mantenedora

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Faculdade Santa Casa, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, garantindo que a IES siga as diretrizes Institucionais da Santa Casa da Bahia, respeitando os limites da Lei e deste Regimento, da liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos executivos, deliberativos, normativos, avaliativos e propositivos.

Compete principalmente à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade Santa Casa, garantindo a estrutura física e de conteúdo acadêmico inerentes ao bom funcionamento da IES, preservando seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

A Mantenedora reserva-se a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade Santa Casa.

Dependem de aprovação da Mantenedora em instância final:

- a) O orçamento anual da Faculdade;
- b) A assinatura de convênio de contratos e acordos;

- c) As decisões dos órgãos colegiados ou administrativos que impliquem em aumento de despesa ou redução de receita;
- d) A admissão ou dispensa de pessoal;
- e) A criação ou extinção de cursos e aumento, redistribuição ou redução das suas vagas iniciais;
- f) Valor das mensalidades e anuidades escolares, para efeito de celebração de Contratos de Prestação de Serviços Educacionais;
- g) Valor de taxas, preços e contribuições relativos a serviços não incluídos nas anuidades e mensalidades escolares;
- h) A criação, a manutenção e a alteração de plano de carreira para docentes e técnico-administrativos.

A Mantenedora poderá vetar deliberações de órgãos colegiados ou executivos da administração da Faculdade sempre que as decisões não condigam com os princípios Institucionais da casa ou resulte em impacto na viabilidade econômico-financeira da operação da IES.

A Mantenedora poderá nomear e destituir dirigentes da alta gestão e recomendar a destituição de profissionais da operação, uma vez que entenda que estes estão ferindo as normas e valores estabelecidos nos seus códigos de conduta.

O valor das anuidades ou das mensalidades para os diversos cursos previstos neste Regimento será ajustado mediante Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, celebrado no ato da matrícula ou de sua renovação, entre a Entidade Mantenedora, o aluno, o pai ou responsável.

A FSC deverá divulgar, no site institucional e/ou em local de fácil acesso, onde se publicam, normalmente, os atos da Instituição, o texto da proposta de Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, com o valor apurado na forma do caput deste artigo e o número de vagas por sala/classe, no período mínimo de 45 (quarenta e cinco) dias, antes da data final para matrícula, conforme calendário e cronograma da Instituição de Ensino;

Poderá ser acrescido ao valor total anual de que trata o § 6º montante proporcional à variação de custos a título de pessoal e de custeio, comprovado

mediante apresentação de planilha de custo, mesmo quando essa variação resulte da introdução de aprimoramentos no processo didático-pedagógico.

A FSC usufrui em relação à Mantenedora de autonomia administrativa, pedagógica, científica e disciplinar, desde que se comprometa a seguir as diretrizes e princípios gerais da Mantenedora.

A autonomia administrativa consiste na competência de estabelecer e executar a política de gestão conforme instituída neste PDI.

A autonomia pedagógica e científica compreende competência para:

- I. Estabelecer a sua política de ensino, iniciação científica e extensão;
- II. Aprovar projetos de extensão no seu campo de especialidade;
- III. Organizar currículos de seus cursos e programas, na forma da legislação vigente;
- IV. Interagir com instituições culturais e científicas nacionais e estrangeiras, para o desenvolvimento de projetos integrados de interesse da Faculdade Santa Casa;
- V. Estabelecer seu regime acadêmico e didático-científico;
- VI. Fixar critérios para a seleção, admissão, promoção e habilitação de alunos;
- VII. Conferir graus, diplomas, títulos e outras responsabilidades universitárias.

A autonomia disciplinar consiste na competência para estabelecer no âmbito da comunidade acadêmica da Faculdade Santa Casa, o regime de direitos, sanções e de aplicação de penalidades, respeitadas determinações e os princípios legais.

### Planos de Investimento

Antes de tudo, é importante compreender o que é um plano de investimento empresarial. Essa estratégia, basicamente, diz respeito ao estudo dos investimentos de uma empresa visando aos resultados em curto, médio e longo prazo. Dessa forma, são as medidas e procedimentos que serão adotados para direcionar os recursos do negócio rumo as metas e objetivos previamente estabelecidos. Dentro dessa programação, podem ser incluídos custos como a



aquisição de novas ferramentas de trabalho, contratação de novos fornecedores, aprimoramento das técnicas de produção, investimento na qualificação e treinamento dos colaboradores, agendamento de viagens corporativas, etc.

Por conta da grande demanda de focos de investimento financeiro, a gestão financeira da Faculdade Santa Casa avalia os objetivos mais importantes e decide quais opções serão melhores para alocar os recursos e, dessa forma preservar o patrimônio da instituição.

Primeiramente, é necessário avaliar as condições reais da empresa relacionadas ao saldo disponível para investimento. Nesse momento, a Faculdade Santa Casa organiza suas estruturas, recursos e despesas para estudar com seu orçamento, o plano de investimento ideal. Aspectos como salários de funcionários e demais contas fixas devem ser contabilizadas juntamente aos gastos de curto e longo prazo.

Por fim, a disponibilidade de caixa por si só não deve definir os investimentos da empresa é preciso conciliar esta disponibilidade com a viabilidade econômica com a unidade de negócio existentes na Faculdade. Ou seja, antes de criar o um planejamento, os planos devem estar condizentes com aquilo que tem maior potencial de dar certo segundo a demanda de investimentos do segmento atuante. Isso permitirá que os projetos e decisões e decisões da Faculdade tenham maiores chances de apresentar resultados positivos.

O plano de investimento da FSC é elaborado considerando:

- I. Pessoal;
- II. Custeio;
- III. Investimento;
- IV. Iniciação científica e Desenvolvimento;
- V. Despesas emergentes.

As fontes de receita envolvem:

- I. Anuidade / Mensalidade;

II. Financiamentos;

III. Serviços;

IV. Taxas

A receita decorrente do recebimento de mensalidades é projetada considerando o reajuste nas mensalidades, o número de alunos ingressantes em cada semestre, a evasão de alunos, conclusão de curso e taxa de inadimplência. No Quadro 11 está exposta a previsão orçamentária e cronograma de execução financeira de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

**Quadro 11** – Previsão orçamentária e cronograma de execução.

RECEITAS	2023	2024	2025	2026	2027
Anuidades / Mensalidades	2.880.000,00	6.105.600,00	9.612.000,00	15.691.200,00	21.168.000,00
Bolsas (-)	288.000,00	610.560,00	961.200	1.569.120,00	1.486.800,00
Inadimplência/Desistências (-)	570.240,00	1.208.908,00	1.903.176,00	3.106.857,00	4.413.600,00
Taxas (+)	7.500,00	15.000,00	25.200,00	32.200,00	75.800,00
<b>Receita Operacional</b>	<b>2.029.260,00</b>	<b>4.301.131,00</b>	<b>6.772.824,00</b>	<b>11.047.423,00</b>	<b>19.976.001,00</b>
<b>DESPESAS</b>					
<b>1. PESSOAL</b>					
Docente	304.389,00	559.147,03	880.467,12	2.540.907,29	3.395.920,17
Tec. Administrativo	263.803,80	344.090,48	474.097,68	773.319,61	1.398.320,07
Encargos	182.633,40	301.079,17	474.097,68	1.104.742,30	1.598.080,08
<b>2. MANUTENÇÃO</b>					
Consumo	101.463,00	215.056,55	338.641,20	552.371,15	998.800,05
Despesas Administrativas	202.926,00	430.113,10	677.282,40	1.104.742,30	1.997.600,10
Aluguel	152.194,50	172.045,24	338.641,20	552.371,15	998.800,05
<b>3. INVESTIMENTOS</b>					
Mobiliário	60.877,80	129.033,93	203.184,72	331.422,69	599.280,03
Manutenção	202.926,00	430.113,10	677.282,40	883.793,84	998.800,05
Acervo Bibliográfico	202.926,00	215.056,55	270.912,96	552.371,15	1.198.560,06
Equipamentos	121.755,60	215.056,55	135.456,48	552.371,15	599.280,03
<b>4. OUTROS</b>					
Eventos	20.292,60	43.011,31	67.728,24	110.474,23	199.760,01
Capacitação / Treinamentos	20.292,60	43.011,31	67.728,24	110.474,23	199.760,01
Iniciação científica e Extensão	60.877,80	129.033,93	203.184,72	331.422,69	599.280,03
<b>Total das Despesas</b>	<b>1.897.358,10</b>	<b>3.225.848,25</b>	<b>4.808.705,04</b>	<b>9.500.783,78</b>	<b>14.782.240,74</b>

Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

### Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

A Faculdade Santa Casa elabora sua proposta orçamentária a partir das análises do relatório de avaliação interna, dos planejamentos financeiros previamente apresentados por cada curso, que se constituem uma unidade própria de negócio, devendo realizar a previsão orçamentaria para suas atividades a cada início do semestre. Para elaboração de um orçamento sustentável são consultados, o Conselho Superior da mantida, o coordenador de laboratórios e a gerência de TI, especificamente sobre os assuntos de oferta de cursos, implementação do parque tecnológico, implementação dos laboratórios dos cursos e sobre a produção de ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento do ensino e da extensão, garantindo o desenvolvimento de competências e habilidade profissionais dos egressos da FSC. Assim a comunidade interna dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, sendo orientado pela tomada de decisões internas.

Para que as instâncias gestoras e acadêmicas estejam cientes e aptas a participar e acompanhar a gestão dos recursos, estes são capacitados para interpretação de orçamentos e dos resultados operacionais trimestrais em instituições de ensino.

### Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Os diversos projetos de ensino, iniciação científica e extensão a serem desenvolvidos pela Faculdade Santa Casa requer a existência de parcerias: acordos, protocolos de cooperação técnico-científica, protocolos de parcerias, acordos de cooperação e convênios (dentre outros). Eles são executados pela Instituição em diferentes níveis e promovem o aperfeiçoamento mútuo nas áreas, bem como a qualificação do ambiente em que se insere. Esses esforços de ampliação de relação com a comunidade independem das unidades de serviços e projetos já existentes na Santa Casa da Bahia. O objetivo é ampliar as perspectivas de conexão entre teoria e prática onde a FSC materializa seu compromisso com uma formação interdisciplinar. Garante também uma

interação dialógica com a sociedade e constante atualização das complexidades sociais emergentes.

Enquanto parte de uma comunidade, a Faculdade Santa Casa tem como meta de responsabilidade social contribuir qualitativamente no desenvolvimento da região e do país, buscando, estrategicamente, espaços de protagonismo institucional nas esferas locais, regionais e nacionais. O que exige formalização de acordos com instituições públicas, privadas e organizações diversas para permitir o desenvolvimento de ações nas áreas de ensino, iniciação científica, extensão e gestão além de propiciar mobilidade e benefícios aos discentes, formalizados ao longo da vigência do PDI 2018 – 2022, permanecendo ativos na vigência desse PDI, quinquênio 2023 – 2027. No Quadro 12 estão os convênios firmados ou em andamento.

**Quadro 12 – Convênios entre a FSC / SCMBa e Outras Instituições.**

INSTITUIÇÃO CONVENIADA	DATA ASSINATURA	OBJETO	VIGÊNCIA
Instituto de Ensino e Simulação em Saúde - INESS/Associação Baiana de Medicina			
Grupo de apoio à Criança com Câncer - Bahia		Cooperação técnica com a finalidade de conceder campo de prática, estágios supervisionados obrigatórios ou não e promoção do Programa Institucional de Extensão Universitária – PIEX, aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa.	
Hospital Mater Dei S.A	Janeiro de 2022.	Cooperação técnica com a finalidade de conceder campo de prática, estágios supervisionados obrigatórios ou não e promoção do Programa Institucional de Extensão Universitária – PIEX, aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa.	24 (vinte e quatro) meses, a partir da data da assinatura.
Ápice Assistência Psiquiátrica e Centro de Estudos	Dezembro 2021	Cooperação técnica com a finalidade de conceder campo de prática, estágios supervisionados obrigatórios ou não e promoção do Programa Institucional de Extensão Universitária – PIEX, aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa, bem como a proposição, preparação e realização conjuntas de cursos de atualização, aperfeiçoamento e pós-graduação <i>latu sensu</i> , em áreas de interesses comuns às contratantes.	Prazo indeterminado
Clínica de Internação Santo Antônio LTDA (Clínica Florence)	Aprovado aguardando a assinatura da Florence	Cooperação técnica com a finalidade de conceder campo de prática, estágios supervisionados obrigatórios ou não e promoção do Programa Institucional de Extensão Universitária – PIEX, aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa.	Prazo indeterminado
*Secretaria de Saúde/Prefeitura de CATU	Fevereiro de 2022	Cooperação técnica entre os convenientes, com a finalidade de conceder campo de prática e estágio nos Serviços de Saúde do Município, incluído o Hospital Municipal de Catu aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa.	Prazo de 03 (três) anos, com início em 01/03/2022 e término em 31/03/2025

Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

Programas especiais também necessitam da articulação entre a Faculdade Santa Casa e a sociedade a fim de garantir as ações entre os diversos setores da sociedade que atuam de forma transversal com as demais políticas públicas e sociais, buscando potencializar e fortalecer as ações de educação, assistência social, saúde, organizações populares, movimentos sociais, entre outros.

A formalização de parceiras com as diversas instituições garante segurança nas ações planejadas, contribui para aumentar o leque de atividades, podendo ser de forma periódica ou pontual, e para incluir novos atores sociais no processo de ensino.

## 6.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade Santa Casa atende a cidade e a região do entorno, oferecendo ensino superior de qualidade, projetos de extensão universitária, ações e práticas sociais e comunitárias em uma infraestrutura confortável e moderna. Com localização privilegiada, o imóvel onde está instalada a Faculdade Santa Casa mescla uma arquitetura secular com modernidade em infraestrutura, e está situada na Rua Joana Angélica nº 79, Nazaré, no Complexo da Pupileira, CEP: 40500-000, Salvador/BA.

A FSC acredita na importância de uma infraestrutura capaz de suprir as demandas pedagógicas do curso e dos docentes, para as atividades de ensino, iniciação científica e extensão, contribuindo com o alcance da missão, visão, princípios e objetivos institucionais da IES e de seus cursos e capazes de suprir as demandas das comunidades interna e externa, conforme especificação. A complexidade dos cursos da área de saúde exige estruturas espaciais próprias, equilibrando a demanda pelas salas de aula. Portanto, para descrever todas as informações contidas no Campus e atender aos critérios de qualidade para instituições de ensino superior, este documento se organiza em função dos indicadores estabelecidos nos critérios de avaliação externa para credenciamento.

Seu prédio exclusivo no complexo encontra-se em perfeito estado de conservação e recebe manutenções periódicas. O espaço físico é adequado ao número de usuários projetados e comporta as atividades programadas. A estrutura física está adaptada para o atendimento aos portadores de necessidades especiais com elevador, vagas de estacionamento, piso tátil, sinalização em braile e banheiros especiais. As instalações atendem às necessidades institucionais, considerando-se a sua adequação às atividades, a acessibilidade. Para assegurar a qualidade do seu trabalho educativo, há um Plano de Manutenção cuja implantação teve início em 2020, em anexo a esse PDI. Através dele, toda infraestrutura da IES passa por verificação periódica, manutenção preventiva e corretiva, bem como atualização (física e tecnológica) que garantem a possibilidade de aplicação de recursos inovadores e o

atendimento diferenciado. O Quadro 13 apresenta o descrito da estrutura física do campus.

**Quadro 13** – Descritivo da estrutura física do campus.

ITEM	DESCRITIVO
Área total construída	2.100 m2
Quantidade de salas de aula equipadas com capacidade para até 65 pessoas	03
Quantidade de salas de aula equipadas com capacidade para até 60 pessoas	01
Quantidade de salas de aula equipadas com capacidade para até 50 pessoas	03
Quantidade de laboratórios	05
Quantidade de banheiros (geral)	13
Quantidade de banheiros (PNE)	04
Auditório	01

Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

### Instalações Administrativas

As instalações administrativas da FSC possuem excelente condição de funcionamento no que se refere à dimensão, ventilação, iluminação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta, compatíveis com sua estrutura organizacional, dimensionadas para assegurar a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica e dos arquivos institucionais, com acessibilidade. Os colaboradores dispõem de materiais e infraestrutura compatíveis ao desempenho de suas atribuições, contando com recursos de telefonia, internet, informática e impressão e recursos tecnológicos diferenciados, conforme detalhamento nas seções do PDI.

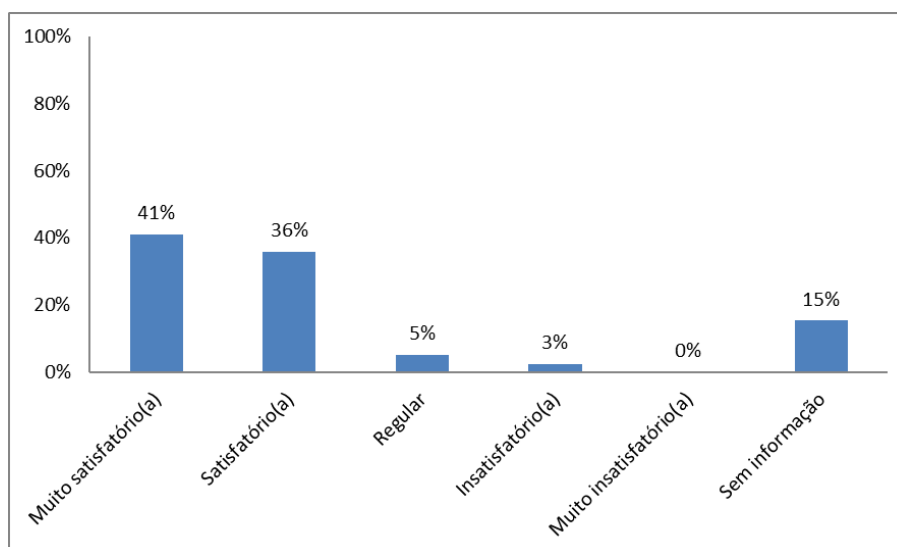
A instituição mantém uma dinâmica de avaliação continuada estrutura física, de recursos e patrimonial com objetivo de apontar as novas necessidades de espaço físico para o fechamento do ciclo dos cursos e das novas demandas definidas no planejamento estratégico da instituição, bem como subsidiar o planejamento estratégico e a elaboração do orçamento anual nos aspectos de custos, despesas, investimentos e recursos financeiros necessários e alinhar as necessidades, conforme exigências do MEC e objetivos estratégicos da Faculdade Santa Casa.

O gerenciamento da manutenção patrimonial é realizado a partir de avaliações periódicas de sua infraestrutura, tanto das instalações física, quanto de recursos e equipamentos, com objetivo de assegurar condições adequadas e bem-estar para toda a sua comunidade acadêmica e técnico-administrativa e a consecução de um trabalho educativo de excelência, conforme estabelecido em sua missão, visão, princípios e objetivos institucionais.

### Instalações para a Secretaria Geral

O espaço dedicado para funcionamento da Secretaria Geral e suas instalações são adequados ao trabalho desempenhado por seus colaboradores, equipados com mobiliário e recursos de informática para o desempenho das respectivas funções. A secretaria acadêmica conta com um espaço físico e recursos dimensionados para assegurar a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica e dos arquivos institucionais, com acessibilidade. O acesso restrito e controlado ao ambiente o torna seguro para o tipo de informações sob sua gestão. A maioria dos estudantes encontram-se satisfeitos com a infraestrutura da sala de espera da Secretaria (Gráfico 17).

**Gráfico 17** – Satisfação dos alunos com a infraestrutura da sala de espera da Secretaria.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.



### Infraestrutura para Coordenação de Cursos

A coordenação dos cursos da Faculdade Santa Casa ocupa uma área total de 25 m<sup>2</sup>, distribuídas em espaço composto por quatro salas de atendimento para acolher os estudantes e professores da instituição com a orientação de práticas e projetos pedagógicos, mediação e assuntos gerais da vida do campus.

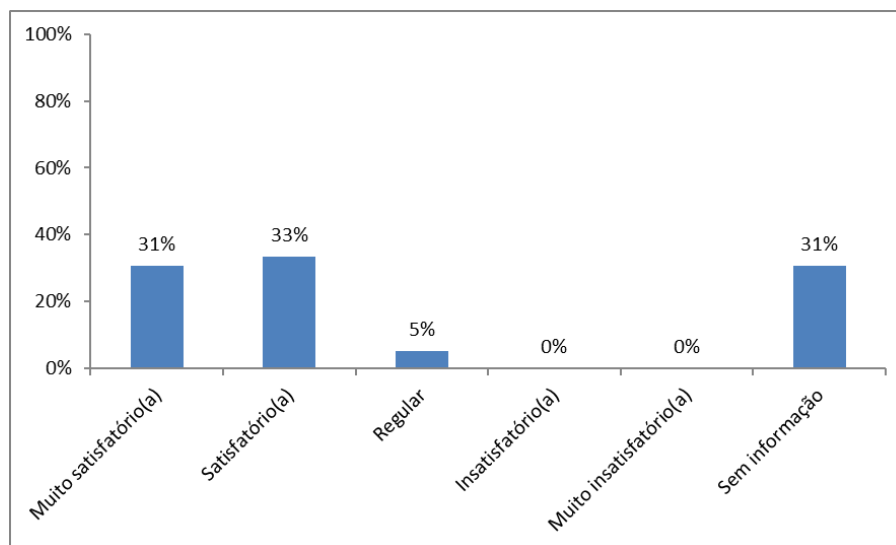
As salas das coordenações de curso são bem dimensionadas e dotadas de iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade. Há microcomputador conectado à Internet, mesas e cadeiras, arquivos e materiais didáticos e de escritório. O Quadro 14 apresenta o descrito da estrutura física da sala das coordenações e o Gráfico 18 evidencia que 64% dos estudantes estão satisfeitos com a infraestrutura da sala de atendimento da coordenação do curso.

**Quadro 14** – Descritivo da sala para coordenações de curso.

ITEM	DESCRITIVO
Mesas	04
Mesa de reunião	01
Cadeiras para atendimento	08
Computadores	04
Notebooks	05
Armários MDF <i>off White</i> duas portas pequeno	01
Ar-condicionado	01
Impressora	01
Telefone	03
Gaveteiros	06
Quadro agenda	01

Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

**Gráfico 18** – Satisfação dos alunos com a infraestrutura da sala de atendimento da coordenação do curso.

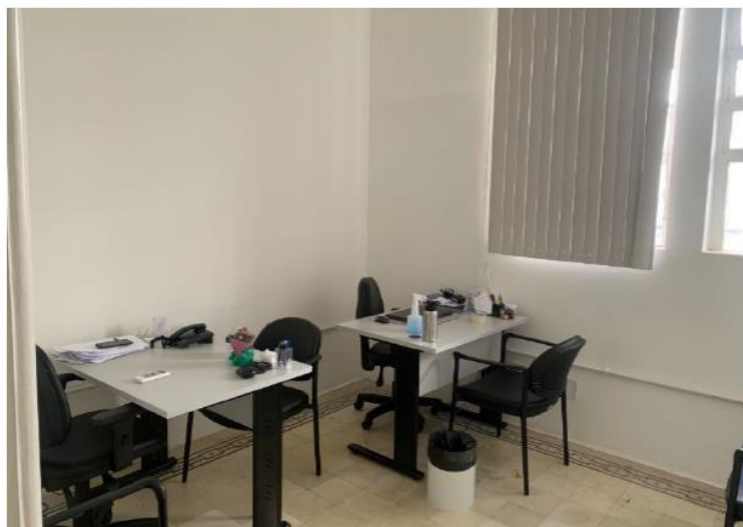


Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

### Infraestrutura para o Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante atende a todos os cursos da instituição por meio de agendamento prévio para que as reuniões possam acontecer. O ambiente possui 13,50 m<sup>2</sup>. A Figura 25 apresenta as instalações físicas dos NDE's.

**Figura 25** – Instalação física para NDE.

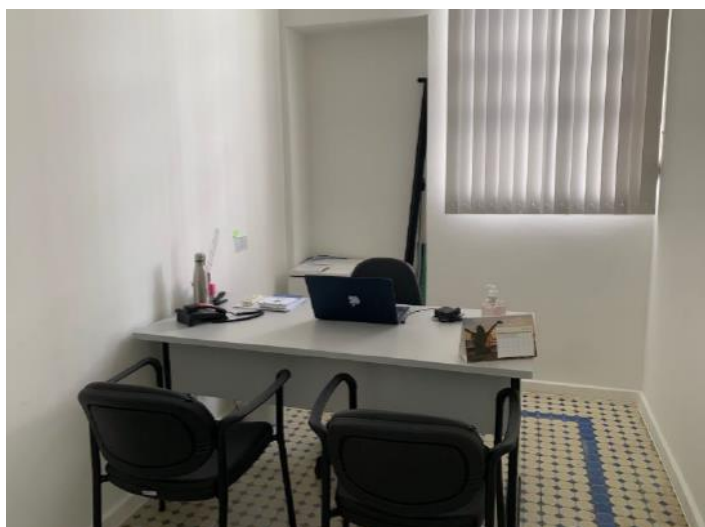


Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

### Infraestrutura para o NOAAC

Visando o bem-estar e o desenvolvimento acadêmico integral, a Faculdade Santa Casa disponibiliza aos seus alunos e professores, atendimentos individuais gratuitos no Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC), em situações de dificuldades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem. O trabalho tem o objetivo de identificar eventuais problemas que estão impedindo o desempenho acadêmico do estudante, para orientá-lo em relação as dificuldades de aprendizagem, hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional, com encaminhamento para avaliação pedagógica e psicológica. O ambiente possui 7,30 m<sup>2</sup>. A Figura 26 apresenta as instalações físicas do NOAAC.

**Figura 26** – Infraestrutura para NOAAC.



Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

### Salas de Aula

A Faculdade Santa Casa possui um conjunto de salas de aula com espaços amplos, medindo entre 51 e 67m<sup>2</sup>, além de elevado pé-direito. Possuem carteiras confortáveis para até 50 alunos, e moderna infraestrutura: climatização, iluminação adequada, estrutura tecnológica de imagem e som, na forma de recursos audiovisuais para uso dos docentes, mesa e cadeira para o

professor, lousa, conexão com internet Wi-Fi, considerando sua adequação às atividades e ao perfil das diferentes turmas e cursos e atendendo aos requisitos de acessibilidade, tanto acesso, quanto estrutura.

As salas apresentam manutenção periódica, espaço suficiente para fornecer conforto à comunidade. Dispõem de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades didático pedagógicas, permite flexibilidade quanto a organização espacial (as cadeiras não são fixas, portanto, podem ser organizadas em círculos, grupos) favorecendo a realização de diferentes situações de ensino-aprendizagem desenvolvidas como mesas redondas, trabalhos em grupo, seminários, apresentações.

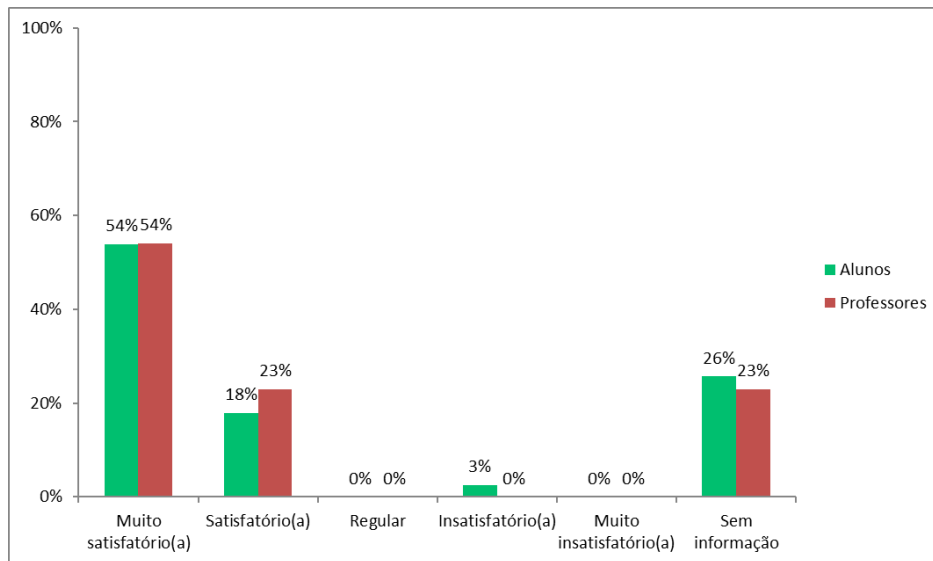
Em todas as salas tem-se manutenção periódica, são higienizadas diariamente nos intervalos das aulas entre os dois turnos de funcionamento: manhã e tarde. Possuem depósito de lixo e a limpeza é feita após o término de cada aula e passam por processo de avaliação periódica, no semestre, a fim de assegurar sua manutenção e bom funcionamento, conforme as normas institucionais. Todas as salas de aula são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004. A Figura 27 exibe uma sala de aula em atividade no curso de Fisioterapia e o Gráfico 19 apresenta que a maioria dos alunos e professores estão satisfeitos com a infraestrutura deste ambiente.

**Figura 27** – Sala de aula - curso de Fisioterapia na atividade “Cápsula do Tempo”.



Fonte: Coordenação de Fisioterapia, 2022.

**Gráfico 19** – Satisfação com a infraestrutura da sala de aula (alunos e professores).



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

### Auditório

A Faculdade Santa Casa possui duas áreas destinadas a realização de eventos, palestras, encontros e workshops, dentre outras atividades institucionais com conforto, isolamento e qualidade acústica para atender às necessidades institucionais. A área maior possui 1.500m<sup>2</sup> e com capacidade para 600 lugares. Já o Salão Rainha Leonor com 200m<sup>2</sup> abriga o auditório com capacidade de 120 lugares permitindo a realização das atividades acadêmicas para a comunidade do campus e entorno.

O Salão Rainha Leonor conta com recursos tecnológicos multimídia, conexão à internet e equipamento para vídeo conferência. Ainda, a instituição disponibiliza estrutura de videoconferência itinerante para utilização nos auditórios, se necessária expansão da estrutura existente. Ambos os espaços atendem aos critérios necessários para assegurar acessibilidade para toda sua comunidade interna e externa. A Figura 28 exibe o uso do auditório em evento do curso de Fisioterapia.

**Figura 28** – Auditório – Evento do sobre Fisioterapia Hospitalar.



Fonte: Coordenação de Fisioterapia, 2022.

### Salas dos professores

A sala dos professores é climatizada, mobiliada com mesas, cadeiras e poltronas para maior conforto e comodidade para os nossos docentes. A sala possui acessibilidade, computadores para acesso individual e escaninhos para os materiais. O ambiente possui 35 m<sup>2</sup> (Quadro 15).

**Quadro 15** – Descritivo da sala dos professores.

ITEM	DESCRIPTIVO
Mesas redondas	02
Cadeiras	12
Armários MDF com 2 portas para uso geral	01
Ar-condicionado	01
Impressora para professores	01
Estações individuais para os professores	02
Quadro de aviso	01
Computadores	02
Banheiro exclusivo	01

Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

Para os docentes em regime de tempo parcial e horista, a instituição disponibiliza duas salas climatizadas, com ótima iluminação, armário, computadores, impressora, telefone, mesa de reunião, com livre acesso aos equipamentos de informática, além de acústica adequada, rotina de limpeza contínua, conforme normas da instituição e acessibilidade. A limpeza, acessibilidade, segurança, iluminação, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes. Na sala de professores também é disponibilizado espaço destinado a guarda de seus objetos pessoais, documentos e livros.

Periodicamente, tanto a sala dos professores, quanto a sala das coordenações de curso são avaliadas, com o objetivo de conservar o espaço ocupado e realizar intervenções pontuais que se façam necessárias.

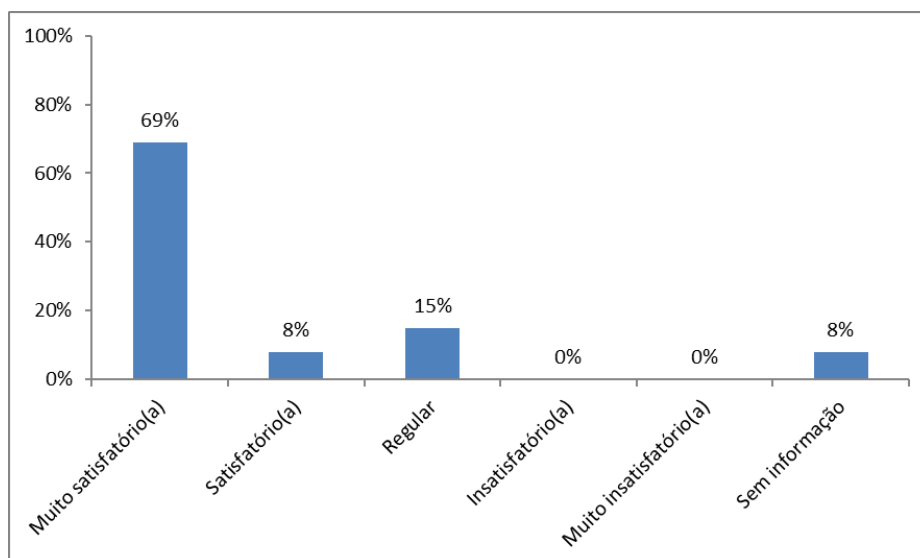
Os docentes contratados em regime de tempo integral dispõem de duas salas amplas e de fácil acesso, equipadas com computadores, impressoras, internet, armários e telefones. Além disso, a Faculdade Santa Casa oferece internet sem fio WiFi em todas as suas instalações, permitindo aos docentes utilizar qualquer espaço da instituição para o preparo de materiais e acesso aos conteúdos digitais. Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a estes locais e são atendidos em salas projetadas especialmente para esta finalidade. A limpeza, segurança, conservação e comodidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados a sua comunidade. Importante considerar que parte do corpo docente de tempo integral da Instituição, atua em setores estratégicos, tendo nestes locais seus postos de trabalho, a exemplo da coordenação de curso e núcleo docente estruturante. O Quadro 16 apresenta o descritivo da sala dos professores em tempo integral e o no Gráfico 20, podemos observar que 77% dos docentes estão satisfeitos com a sala dos professores.

**Quadro 16** – Descritivo da sala dos professores em tempo integral.

ITEM	DESCRITIVO
Mesa de reunião	02
Cadeiras	08
Ar-condicionado	02
Notebook	02
Armário MDF com portas e chaves	02
Telefone	02
Quadro anotações	01

Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

**Gráfico 20** – Satisfação com a infraestrutura da sala dos professores.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

### Espaço para atendimento aos Discentes

A Faculdade Santa Casa dispõe de instalação dedicada ao atendimento de seus alunos. Todos os ambientes destinados para atendimento aos discentes são climatizados e com estrutura adequada as necessidades institucionais, possibilitando a realização de variadas formas de atendimento. Para isso, a FSC dispõe dos seguintes espaços:

- NOAAC-Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico;



- Secretaria Acadêmica - Central de Atendimento;
- Biblioteca;
- Setor financeiro
- Outros espaços, como Direção, coordenações de curso.

O NOAAC, Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico, setor específico para atenção e cuidado do discente possui um ambiente reservado, também com mobiliário, iluminação e climatização adequados, para um adequado receptivo e atendimento às demandas dos mesmos e tem como objetivo a promoção de ações voltadas ao corpo discente da IES, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o fortalecimento do perfil profissional. O Regulamento do NOAAC se encontra em anexo a este PDI.

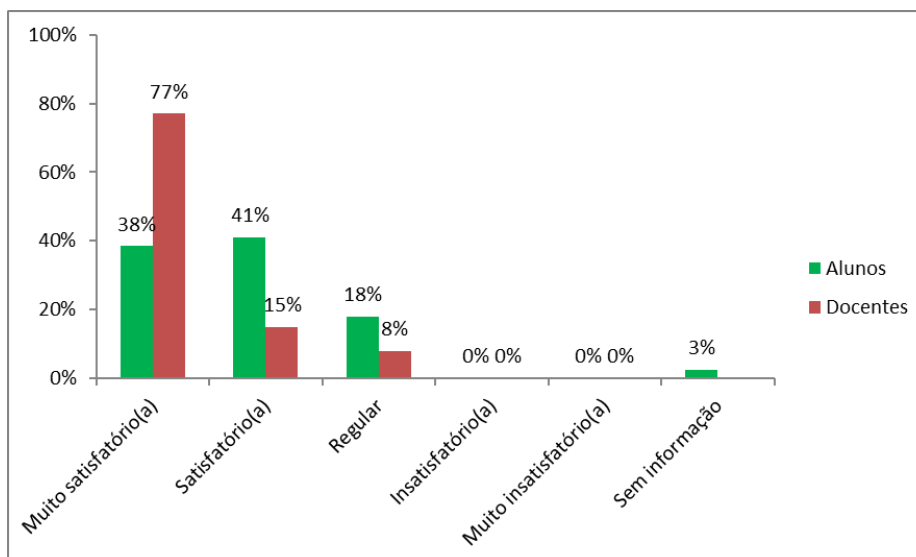
A Secretaria Acadêmica – Central de Atendimento ao Docente objetiva receber, registrar, arquivar e atualizar a documentação referente à vida acadêmica dos alunos da Instituição. Possui espaço adequado, incluindo a área de atendimento e sala reservada para arquivos e serviços internos. O setor de financeiro cuida das entradas e saídas de recursos financeiros. Faz o acolhimento dos estudantes para pagamentos e recebimentos presenciais, online, negociações, acompanha a inadimplências. Nas atividades de benefícios, acolhe e monitora os estudantes bolsistas.

Os espaços para atendimento aos estudantes atendem às necessidades institucionais e passam por avaliação periódica, no processo de gerenciamento da manutenção patrimonial, tendo em vista as normas institucionais. A IES dispõe de instalações para diretorias e coordenações de cursos, além de uma recepção. Ainda, há 4 (quatro) salas de atendimento individual ao aluno com dimensão adequada, climatizados, com mobiliário adequado, atendendo aos critérios de acessibilidade. As salas de atendimento individual oferecem a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento, quer sejam mediação entre docentes e discentes, bem como da coordenação dos cursos.

Todos estes espaços estão equipados com computadores, com acesso à internet de alta velocidade, iluminação adequada, climatização, mobiliário e estão adequados às ações acadêmico-administrativas a que se destinam, bem

como estão em conformidade com o Decreto nº 5296/2004 que dá acesso pleno a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida. Alunos (69%) e docentes (92%) estão satisfeitos com o atendimento da Secretaria Acadêmica e a resolução das solicitações (Gráfico 21).

**Gráfico 21** – Satisfação com o atendimento da secretaria (alunos e professores).



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

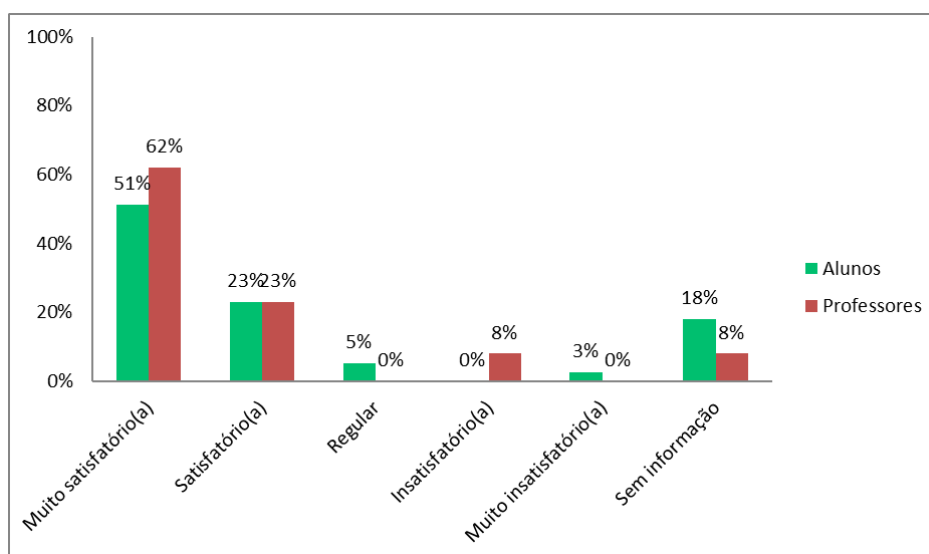
### Espaços de Convivência e Alimentação

Os espaços de convivência e alimentação se destacam na Faculdade Santa Casa. A vastidão de áreas verdes, jardinagem, e presença marcante de árvores centenárias, configuram um ambiente tranquilo e bucólico, oferecendo aos estudantes, docentes e corpo técnico administrativo um campus confortável, seguro e dinâmico, com espaços para atividades pedagógicas, políticas, sociais e culturais e diferentes ações, contemplando assim a função de um campus integrado às necessidades da comunidade acadêmica.

Os espaços com mobiliário e os gramados são ideais para integrações, pausas para descanso, conversas de orientação, além de *networking*. Há uma construção de médio porte onde será operada uma Lanchonete e Café. Além disso, há também um restaurante com serviço de *buffet*, que oferta uma boa variedade de alimentos, com alto controle de qualidade e nutricional e muitas

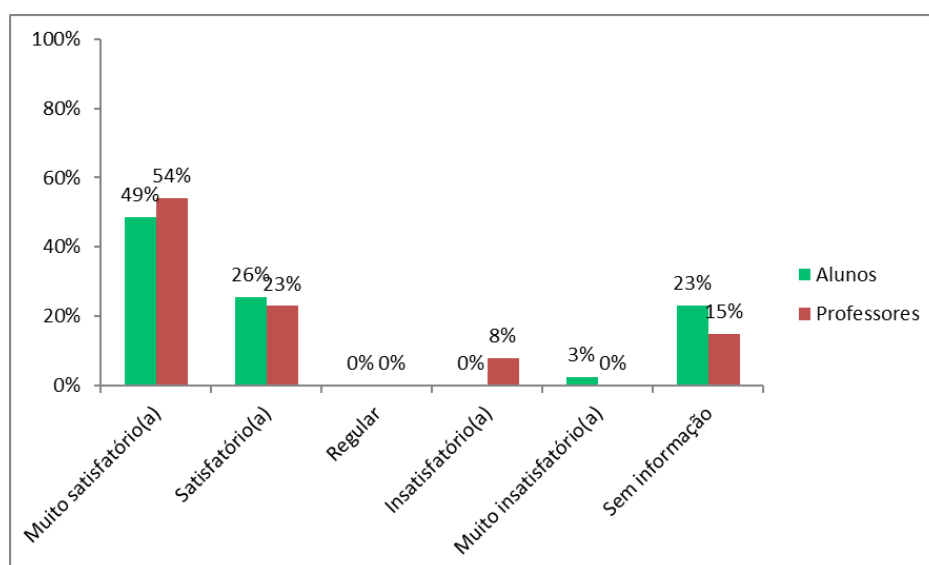
opções saudáveis. Ambas as estruturas atuam/atuarão em conformidade com as normas de acessibilidade, próprias para alimentação e obedecem aos padrões de higiene e salubridade exigida pela legislação vigente, passando por avaliação periódica, no processo de gerenciamento da manutenção patrimonial, tendo em vista as normas institucionais. Professores e estudantes demonstram satisfação com a infraestrutura das áreas de circulação (Gráfico 22) e convivência (Gráfico 23) da FSC.

**Gráfico 22** – Satisfação com a infraestrutura das áreas de circulação do campus.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

**Gráfico 23** – Satisfação com a infraestrutura das áreas de convivência do campus.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

### Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da Faculdade Santa Casa atendem às normas e critérios de acessibilidade e são estruturados com qualidade e quantidade de equipamentos adequados às demandas das atividades pedagógicas a serem realizadas, conforme o PPC e componentes curriculares dos diferentes cursos.

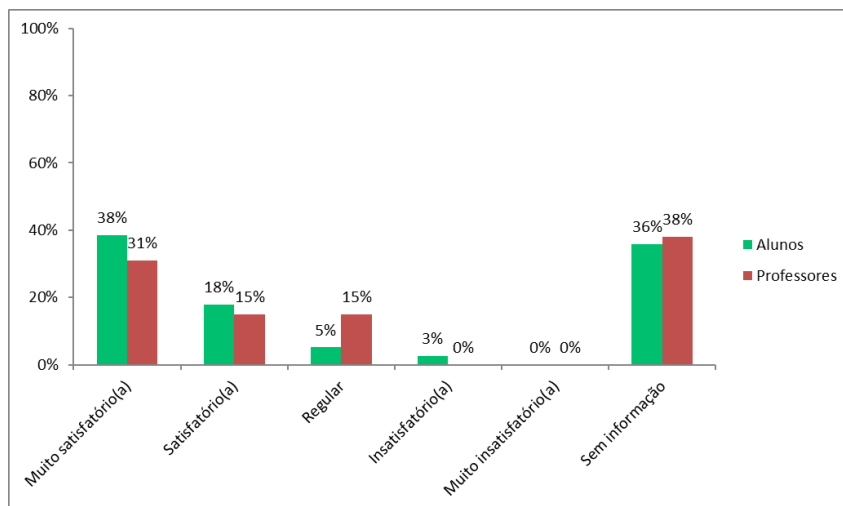
Os laboratórios especializados possuem normas de funcionamento e regulamento próprio, que contemplam os critérios de segurança exigidos, buscando atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. Todos dispõem de ventilação e iluminação natural, têm ar-condicionado e estão situados em áreas adequadas da Faculdade.

Há uma constante implementação de materiais e equipamentos para o desenvolvimento de aulas práticas, de acordo com a demanda dos professores e alunos, dentro da avaliação da necessidade pela coordenação de curso. Os insumos existentes atendem às necessidades dos alunos bem ao desenvolvimento de aulas práticas. O planejamento de aquisições, em eventuais reposições de estoque ou novas aquisições, é realizado ao final do semestre anterior no caso de materiais descartáveis, e os demais insumos de alto valor são repostos de acordo com planejamento anual realizado periodicamente, entre os meses de setembro e outubro, quando ocorre a previsão orçamentária para o ano subsequente, considerando o período de operacionalização do componente curricular específico àquelas práticas. Também são possíveis aquisições ao longo do semestre de forma extraordinária.

Encontram-se disponíveis para práticas e simulações com alunos no período das aulas, de segunda-feira a sábado para aulas práticas programadas de componentes curriculares específicos. Seu uso em horário extracurricular é possível, desde que sejam respeitadas as normas e protocolos estabelecidos junto aos técnicos responsáveis e haja disponibilidade. Os Laboratórios dispõem de mapas de risco, manuais de aula prática e protocolos operacionais padrão, sendo que as normas de funcionamento de clínicas e laboratórios e de

biossegurança estão em locais de fácil acesso e visibilidade, disponíveis a qualquer interessado. Sobre a adequação dos laboratórios para as aulas práticas, 56% dos alunos e 46% dos docentes estão satisfeitos (Gráfico 24).

**Gráfico 24** – Satisfação com a adequação dos laboratórios para as aulas práticas.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

O controle dos insumos e materiais de consumo é realizado constantemente pelo corpo técnico. Quando o aluno tem interesse em utilizar a peça para estudo no laboratório, ele deve entregar um documento com foto ou a Identidade Estudantil da Instituição e assinar cautela se responsabilizando pelo material que ficará sob a sua guarda. Para utilização desses espaços é necessário o acompanhamento de um Laboratorista da área.

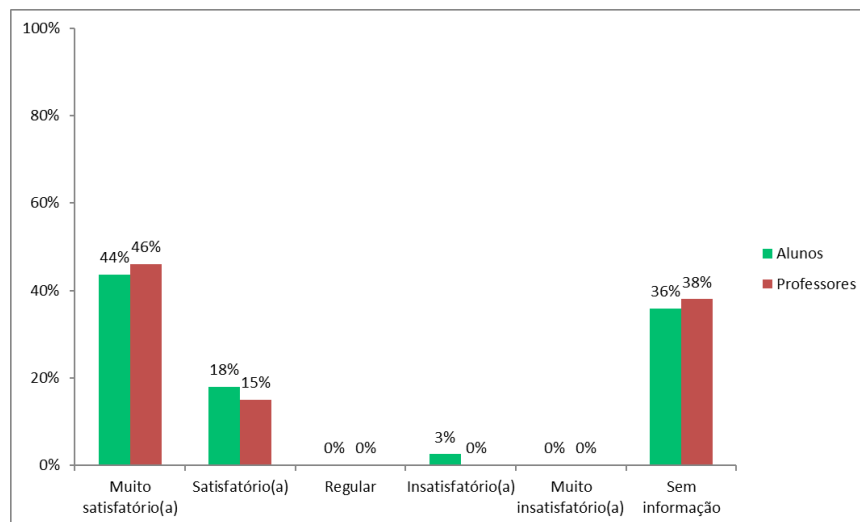
A avaliação e manutenção do espaço e dos equipamentos serão realizadas periodicamente. Quanto aos equipamentos, será realizado da seguinte forma:

- Pelo laboratorista: limpeza dos equipamentos, pequenos reparos;
- Pelos funcionários do setor de manutenção: manutenções estruturais, elétrica e de mobiliário, quando necessário é feito sob orientação do técnico do laboratório;

- Por empresas especializadas: ar-condicionado e quando há necessidade a necessidade de substituições de equipamentos devido a quebras, desgaste ou quando o equipamento se torna obsoleto.

Além dos laboratórios específicos próprios para área de saúde, multidisciplinares a Faculdade Santa Casa possui convênios com as Unidades Hospitalares ligadas à sua mantenedora para atividades práticas e teórico práticas. Os laboratórios especializados possuem normas de funcionamento que contemplam os critérios de segurança exigidos para estes espaços, buscando atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. Sobre o apoio do(a) técnico(a) de laboratório, 62% dos alunos e 61% dos docentes estão satisfeitos (Gráfico 25).

**Gráfico 25** – Satisfação com o apoio do(a) técnico(a) de laboratório.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

### Laboratório Multidisciplinar e Laboratório de Informática

O laboratório de informática da FSC possui um total de 25 computadores, com acesso à internet, utilizados durante aulas práticas e teóricas. Os computadores possuem os seguintes softwares: Windows 10, Pacote Office,

Acessibilidade Windows e DOX VOX. O Laboratório conta com um profissional técnico para auxiliar professores e alunos.

O campus Faculdade Santa Casa conta com 1 (um) Laboratório Multidisciplinar em uma área de 50m<sup>2</sup>. O laboratório possui acústica e ventilação adequada, ar-condicionado, com iluminação natural e artificial. O mobiliário e os equipamentos estão dentro das especificações de normas vigentes. A limpeza é realizada sob supervisão do técnico (a) responsável. Com capacidade para 15 alunos por vez é espaço de prática para as disciplinas de Biologia e Genética, Bioquímica, Farmacologia, Histologia, Embriologia, Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, e Processo Saúde-Doença; sendo utilizado, ainda, por outras disciplinas em atividades práticas dos cursos de Saúde.

Nele são estabelecidas as correlações entre conhecimento teórico obtido em sala de aula e seus aspectos práticos; os alunos são estimulados ao desenvolvimento de raciocínio científico frente aos fenômenos biológicos, em subsídio à resolução de problemas inerentes à sua profissão, contribuindo, assim, para o cuidado qualificado em saúde da população.

**Figura 29** – Laboratório Multidisciplinar.



Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

### Laboratório de Habilidades e Laboratório de Avaliação Nutricional e Alimentar

O campus Faculdade Santa Casa conta com um Laboratório de Avaliação Nutricional e Alimentar, e de Habilidades, com 46 m<sup>2</sup>, climatizado, com acústica, ventilação adequadas e iluminação natural e artificial.

Seus mobiliários e equipamentos e encontram de acordo com as especificações das normas vigentes. Sua limpeza e manutenção é realizada sob supervisão do técnico (a) responsável. O Laboratório de Avaliação Nutricional e Alimentar, e de Habilidades possui normas de funcionamento que contemplam os critérios de segurança exigidos para estes espaços, buscando atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. A avaliação periódica, limpeza e manutenção acontecem com a supervisão do técnico (a) responsável.

**Figura 30** – Laboratório de Habilidades e de Avaliação Nutricional e Alimentar



Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

### Laboratório de Anatomia

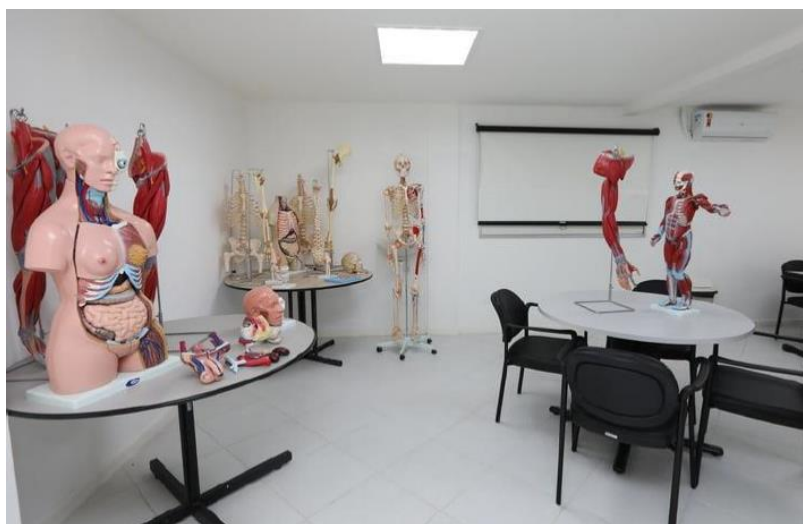
O Laboratório de Anatomia possui área de 36m<sup>2</sup> e dispõe de acústica e ventilação adequada, ar-condicionado, com iluminação natural e artificial, atendendo a disciplinas diversas e atividades práticas dos cursos de Saúde.



Possui mobiliário e os equipamentos adequados, tendo em vista as necessidades pedagógicas dos cursos. O espaço se encontra dentro das especificações de normas vigentes.

O Laboratório de Anatomia possui normas de funcionamento que contemplam os critérios de segurança exigidos para estes espaços, buscando atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. A avaliação periódica, limpeza e manutenção acontecem com a supervisão do técnico (a) responsável.

**Figura 31** – Laboratório de Anatomia



Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

### Laboratório de Fisioterapia

Localizado em uma área de 56m<sup>2</sup>, o Laboratório de Fisioterapia possui acústica e ventilação adequada, ar-condicionado, com iluminação natural e artificial, constituindo-se um espaço de práticas para disciplinas do curso de Fisioterapia, além de disciplinas e práticas dos cursos de atualização e Pós-graduação na área. Nesse espaço são realizadas demonstração e simulação realística, em ambiente seguro para o aluno, com redução de riscos para seus futuros pacientes, permitindo experimentar, testar, repetir, errar, corrigir e

aperfeiçoar, de modo a criar cenários para o desenvolvimento de procedimentos apropriados à realidade, quer voltado para a assistência individual ou coletiva.

O Laboratório de Fisioterapia possui normas de funcionamento que contemplam os critérios de segurança exigidos para estes espaços, buscando atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. A avaliação periódica, limpeza e manutenção acontecem com a supervisão do técnico (a) responsável.

**Figura 32** – Laboratório de Fisioterapia.



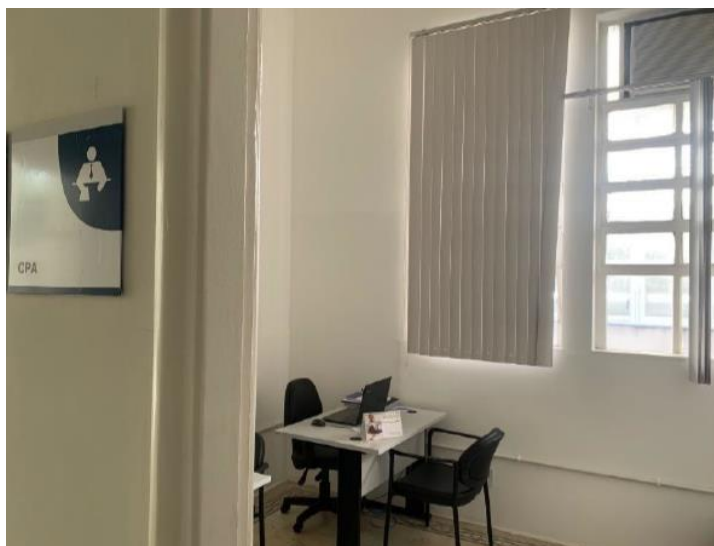
Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

### Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA tem a sua disposição uma sala com 13,50 m<sup>2</sup>, de uso compartilhado, dimensionado, sinalizado e climatizado, adequadas ao trabalho de seus membros e convidados para a execução das atividades destinadas a autoavaliação. Possui recursos tecnológicos de rede sem fio, WiFi e equipamentos de informática com software para coleta e análise de dados, favorecendo o processo de autoavaliação através da metodologia delineada no Projeto de autoavaliação institucional.

A comissão de avaliação institucional aplica instrumentos de coletas a partir do uso de recursos tecnológicos e metodologias inovadoras que captam a percepção dos alunos através de instrumentos automatizados, individualizados e coletivos, a exemplo de instrumentos virtuais como portal do aluno, formulários eletrônicos, como o *Survey Monkey* e Google Forms, redes sociais e outros, além de realizar reuniões com os grupos específicos. Espera-se com isso assegurar a máxima aproximação com a realidade da instituição e favorecer possíveis ações após a coleta e análise dos dados.

**Figura 33** – Infraestrutura da CPA.



Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

## Biblioteca

A Biblioteca Prof. Antônio Jesuíno dos Santos Netto da Faculdade Santa Casa prestará serviços aos alunos, professores, funcionários, pesquisadores e a comunidade, com um acervo formado por fontes de informação, tecnicamente organizadas, para leitura e pesquisa, composto por Livros e Periódicos (jornais, revistas e informativos) possibilitando a transformação da informação em conhecimento e atendendo as necessidades institucionais.

Instalada em um espaço físico de 120m<sup>2</sup>, composto por um salão de acervo, uma sala de estudos em grupo, uma área de estudo individual e espaço para pesquisas em grupo, se encontra em um único nível, de fácil acesso interno

e externo, é sinalizada com piso tátil e placas de identificação em Braille e computadores com acesso à internet e softwares DOX VOX e Acessibilidade do Windows para o portador de necessidade especial realizar a leitura do material caso deseje, atendendo aos requisitos de acessibilidade e oferecendo condições para atendimento educacional especializado.

O acervo está instalado em local com boa iluminação e condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atende aos rígidos padrões de qualidade. Os espaços de circulação entre as estantes correspondem às normas técnicas determinadas permitindo o acesso de portadores de necessidades especiais a todo o acervo. A biblioteca é, ainda, equipada com sistema de incêndio e extintor do tipo ABC apresentando total segurança para sua utilização.

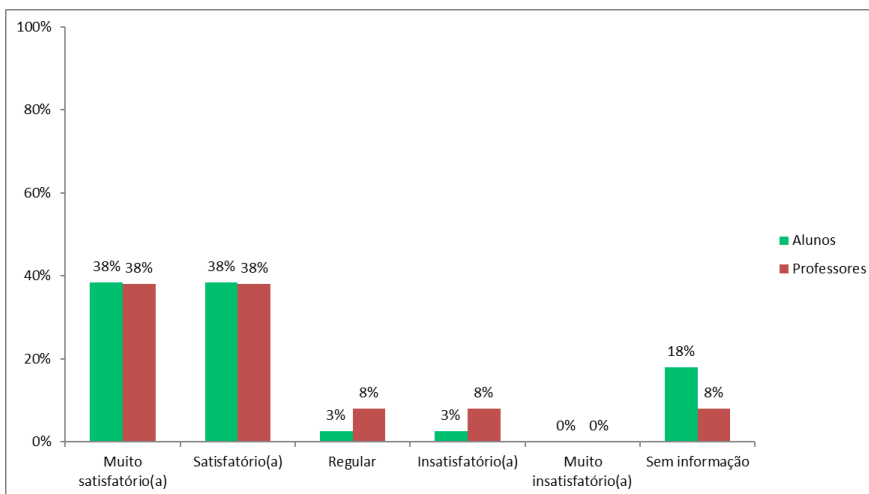
O balcão de atendimento está localizado na entrada da biblioteca com acessibilidade plena, permitindo o atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais, permitindo ainda que a comunidade acadêmica realize empréstimos e consultas dos títulos do acervo. Possui guarda-volumes para utilização de acordo com as políticas de acesso e segurança do acervo. A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados na biblioteca. O atendimento atualmente é realizado por uma bibliotecária que auxilia os alunos em suas demandas informacionais e é responsável pelo acervo. Atualmente, a biblioteca possui um total de 552 títulos e 2508 exemplares (Quadro 17). Alunos e professores avaliaram como satisfatório o acervo da FSC (Gráfico 26).

**Quadro 17** – Acervo de títulos e exemplares.

CURSO	TÍTULOS	TOTAL DE EXEMPLARES
Enfermagem	190	869
Fisioterapia	179	847
Psicologia	183	792
<b>TOTAL</b>	<b>552</b>	<b>2.508</b>

Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

**Gráfico 26 – Satisfação com o acervo da biblioteca.**



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

A Biblioteca Prof. Antônio Jesuíno dos Santos Netto possui recursos tecnológicos inovadores, que permitem o discente realizar reservas no site da Instituição e pelo aplicativo, além de contar com a assinatura de uma biblioteca digital, a Minha Biblioteca que oferece uma grande gama de acervo, diversificado e atualizado, para acesso em tempo real e virtualmente, a partir dos dispositivos digitais do estudante. Percebe-se que isto amplia o interesse do discente pela leitura, especialmente a nova geração que tem como rotina o uso de dispositivos digitais, especialmente o celular, em suas ações do dia a dia. Ainda, conta com o Doxvox e Vlibras instalado em seus computadores.

Entre os serviços oferecidos ao público pela Biblioteca destacam-se os que fornecem documentos e os que recuperam a informação. Assim, a Biblioteca realiza levantamentos bibliográficos a pedido, pesquisas pela Internet, empréstimo domiciliar e recebimento de trabalhos acadêmicos. Nas áreas de estudo, privativas e em grupo, serão disponibilizados computadores para pesquisa, com acesso à Internet, por cabo e Wi-Fi.

É realizada a normalização de trabalhos técnicos e científicos, contribuindo com as publicações editadas no âmbito da Instituição. A Biblioteca realizará treinamento de usuários, por ocasião da entrada de novos discentes. O sistema de empréstimo domiciliar é exclusivo à comunidade interna, que será

efetuado no balcão de atendimento, mediante apresentação da carteira ou comprovante estudantil, que é pessoal e intransferível, utilizada como identificador do usuário e controlador de empréstimo.

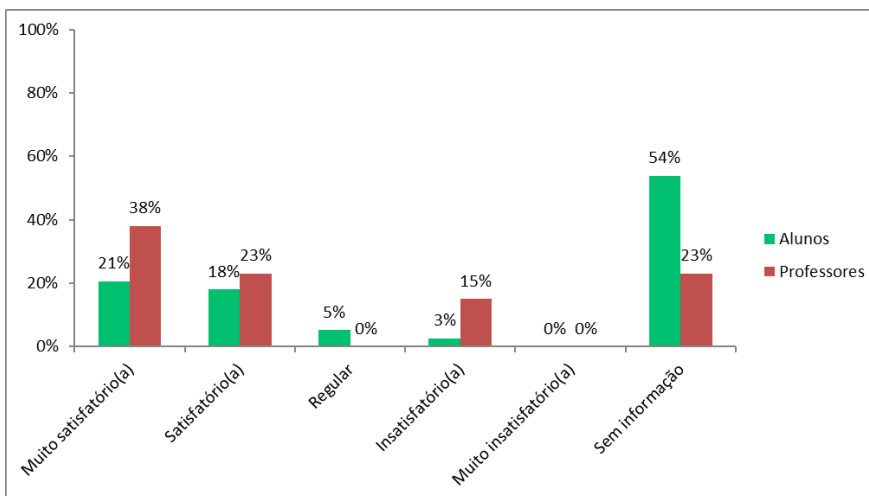
A biblioteca dispõe de software de gestão do acervo com as soluções para a sua melhor utilização. Além do controle por área, curso, título, assunto ou autor, é possível consultar o acervo a partir de qualquer computador ou dispositivo móvel com acesso à internet. O recurso permite ao usuário consultar, reservar e renovar o exemplar de sua preferência através do acesso ao sistema pela internet e realizar o empréstimo de forma presencial. O controle do acervo serve também para sinalizar o término do prazo do empréstimo e aplicar as sanções previstas em Regulamento próprio quando ultrapassados os prazos previstos.

#### Sala de apoio de informática

Além de disponibilizar conexão Wi-Fi para professores, alunos e convidados, a estrutura da Faculdade Santa Casa conta com laboratório de informática equipado, com condições ergonômicas. Este possui atualmente vinte e cinco máquinas. Todas possuem acesso à internet e estão equipadas com os seguintes softwares: Windows 10, Pacote Office, Acessibilidade, Windows com configuração adequada para realização de trabalhos diversos de pesquisa, bem como produção e elaboração de conteúdos, sendo utilizadas durante aulas práticas e teóricas.

Tanto no laboratório de informática, como os demais espaços físicos possuem acesso à internet via cabo ou wireless, permitindo aos estudantes e professores conexão de qualidade em todos os espaços e as salas de aula são equipadas com recursos audiovisuais e multimídia, contando com suporte de profissional técnico. Como recursos tecnológicos diferenciados tem-se o Doxvox e Vlibras utilizados tanto na biblioteca, quanto nos computadores da Sala de Apoio de Informática. Sobre a satisfação com os recursos computacionais, 39% dos alunos e 61% dos docentes estão satisfeitos, porém, 54% dos alunos e 23% dos docentes desconhecem o laboratório de informática (Gráfico 27).

**Gráfico 27** – Satisfação com os recursos computacionais.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

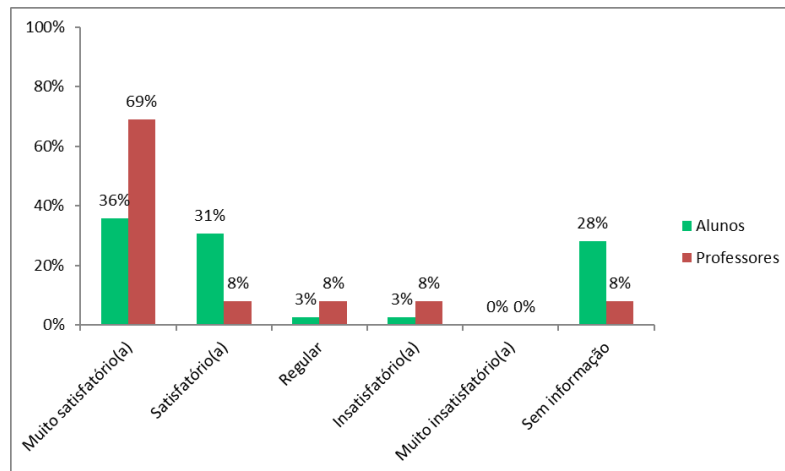
### Instalações sanitárias

As instalações sanitárias da faculdade são adequadas ao fluxo de pessoas, bem como às normas previstas em lei no que tange a acessibilidade. A instituição possui um total de oito banheiros, sendo um deles exclusivo para pessoas com necessidade especiais, atendendo aos critérios de acessibilidade.

Neste caso, possui porta e área total adaptada com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes, além de barras de apoio na parede. As instalações sanitárias possuem boa condição de limpeza, com ações de higienização acontecendo a cada turno, de modo a estarem sempre aptos para uso.

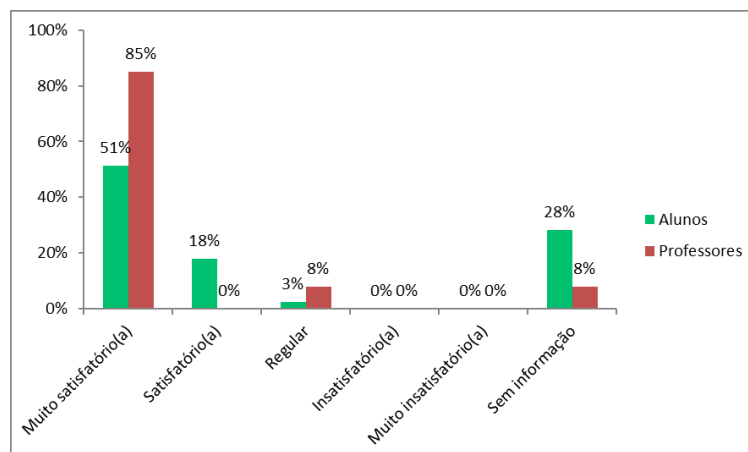
Há uma avaliação periódica das instalações, em conformidade com o processo de gerenciamento da manutenção patrimonial para assegurar manutenções frequentes. Sobre a satisfação com os banheiros, 67% dos alunos e 77% dos docentes estão satisfeitos (Gráfico 28). Já em relação a limpeza geral do campus, 69% dos alunos e 85% dos docentes estão satisfeitos (Gráfico 29).

**Gráfico 28 – Satisfação com os banheiros.**



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

**Gráfico 29 – Satisfação com a limpeza do campus.**



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

### Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A Faculdade Santa Casa conta uma estrutura de servidores em ambiente com sistema operacional selecionado para atender às suas necessidades. Toda a infraestrutura tecnológica está sustentada em modernos conceitos de comunicação baseada em estruturas computacionais, gerenciadas por bancos de dados distribuídos por dispositivos multimídia conectados ou não.



Assim, disponibilizam tecnologias digitais de informação e comunicação (TIC) para o processo de ensino-aprendizagem em todo Complexo Pupileira e demais campos de prática, a fim de viabilizar o acesso às informações, oferecendo acessibilidade digital e comunicacional, além da praticidade da interatividade.

A instituição utiliza o sistema TOTVS que, dentre outras funcionalidades, disponibiliza ao Corpo Discente o Portal do Aluno informações acadêmicas (frequência, notas, disciplinas matriculadas, professores, quadro de horários, etc.), financeiras (extrato financeiro, emissão de boletos e pagamentos), emissão de documentos (histórico escolar, atestados, declarações, etc.) e viabiliza o acesso a outros recursos, como o Portal de Ensino Online, com a plataforma Open LMS. Essas ações permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica apresentando soluções tecnológicas com a adoção de recursos inovadores.

Sua rede de internet é cabeada e Wi-Fi, que funcionam com link primário de acesso à internet de 100 Mbps e secundário de 50 Mbps, ambos como link dedicado, com operadoras distintas. A FSC possui uma rede Wi-Fi com Equipamentos Alcatel Lucent Dual Band (duas frequências de rádio 2,4Ghz e 5Ghz) gerenciados por uma controladora. A instituição disponibiliza rede wireless com cobertura de 100% dos espaços acadêmicos possibilitando que discentes e docentes utilizem seus dispositivos particulares (notebooks, tablets, smartphones etc.). A IES oferece a possibilidade de uso de redes sociais e ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) - o Univates Virtual e o *Classroom*.

Buscando facilitar a comunicação, são formadas listas de e-mails por turma e por curso, que são utilizadas pelos Centros e coordenadores para divulgação de assuntos direcionados. Em relação a conteúdos de aprendizagem, a comunidade acadêmica conta com amplo acervo físico e digital, com acesso a bases de dados e e-books, por meio da página da Biblioteca na internet.

Além dos recursos tecnológicos citados, a FSC, busca a superação de barreiras metodológicas, atitudinais, comunicacionais e de instrumentos, priorizando sobretudo, a qualidade do processo de inclusão plena, pelo AVA.

Desta forma, são disponibilizadas ferramentas tecnológicas de auxílio (softwares) para deficientes visuais: Dosvox e VLibras. A IES possui um AVA desenvolvido e funcional, sendo o mesmo disponibilizado via servidor em nuvem, já com um contrato que garante sua disponibilidade, espaço e segurança. Além disso, conta com servidores físicos de aplicação e de backup na própria IES. A IES possui um estúdio de gravação de aulas equipado com computador, câmera e iluminação especial, que possibilita a produção de vídeos de qualidade. Sobre os recursos audiovisuais e multimídia, e, os computadores de uso administrativo e acadêmico, nos Quadros 18 e 19 podemos observar a disponibilidade atual e a projeção para os próximos anos de acordo com o PDI da FSC.

**Quadro 18** – Recursos Audiovisuais e Multimídia.

EQUIPAMENTOS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO IV
Multimídia (Data Show)	04	-	02	-	02
Retroprojetores	02	-	-	-	-
Televisores	02	-	02	-	02
Aparelhos som	02	-	02	-	02
Máquinas Fotográficas	06	-	02	-	02

Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

**Quadro 19** – Computadores de uso Administrativo e Acadêmico.

EQUIPAMENTOS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Computadores	15	-	15	-	15

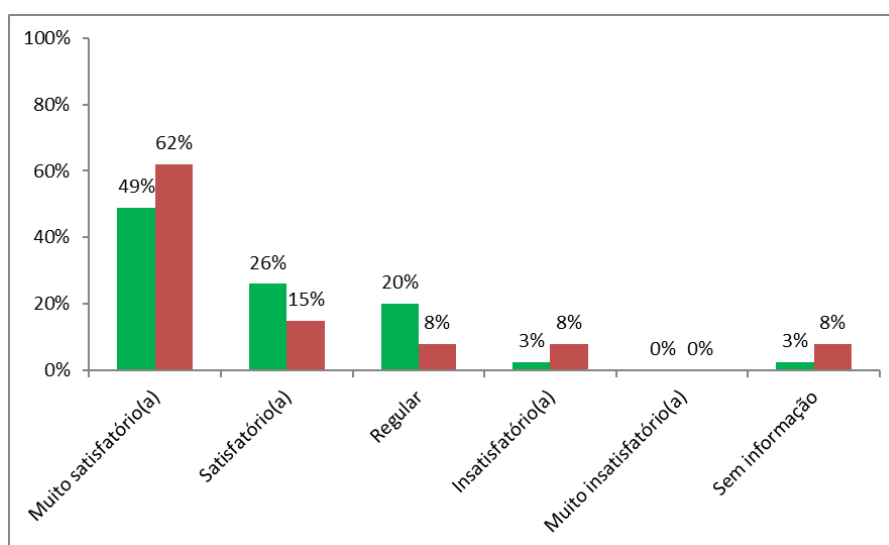
Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

### Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Educacional Especial para pessoas com Deficiência e Altas Habilidades

Na busca por manter-se alinhada aos seus valores, e considerando que um deles é a valorização da pessoa, a Faculdade Santa Casa assume o

compromisso em buscar meios para garantir a acessibilidade para a comunidade com necessidades especiais, e mais especificamente para os estudantes com deficiência e com altas habilidades. Neste contexto, utiliza como referência a legislação e as normatizações vigentes que tratam da temática. No Gráfico 30 podemos observar que 75% dos estudantes e 77% dos professores estão satisfeitos com a acessibilidade do campus.

**Gráfico 30** – Satisfação com a acessibilidade do campus.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

A inclusão e a participação social são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania, e na esfera da educação, isto se materializa através de ações concretas que oportunizam experiências de aprendizagem imersas num contexto, onde o princípio da igualdade é plenamente respeitado.

Dentro da estrutura organização da Faculdade Santa Casa, o NOAAC atua no acompanhamento e no desenvolvimento de estratégias que buscam atender aos alunos com necessidades educacionais especiais com ações voltadas para o acesso, para a permanência e para qualidade do ensino oferecidos a esses estudantes, tais como:

- Coletar semestralmente, junto a Secretaria Acadêmica, os dados dos estudantes que declararam no ato da matrícula algum tipo deficiência ou alta habilidade;
- Identificar junto ao estudante e à família quais são os recursos indicados por eles para apoiar no acompanhamento das aulas e no acesso às dependências da faculdade;
- Verificar continuamente se os recursos de apoio (materiais didáticos, softwares) que a Faculdade dispõe serão suficientes para atender os referidos estudantes;
- Informar à Biblioteca, antes do início do semestre, a lista de alunos com necessidades educacionais especiais, para que sejam providenciados meios de acesso destes estudantes ao acervo da faculdade;
- Apoio aos docentes na escolha dos recursos didáticos e metodológicos mais adequados a serem utilizados nos casos específicos;
- Identificar e prover as necessidades do estudante para a realização das avaliações de forma a respeitar as especificidades de cada um;
- Acompanhamento de alunos com autismo ou Síndrome de Asperger, para reconhecimento e utilização dos espaços acadêmicos, desenvolvimento de projetos junto à comunidade acadêmica como forma de acompanhar e desenvolver estratégias inclusivas;
- Adequação da infraestrutura afim de garantir a mobilidade segura e autônoma de todas as pessoas, através da eliminação de barreiras arquitetônicas
- Para atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, que garante às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos, a Faculdade Santa Casa oferece:
  - a. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS é inserida como disciplina curricular optativa para os cursos de graduação;
  - b. Disponibilizará equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva;

c. Adotará mecanismos de alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em LIBRAS para os alunos com deficiência auditiva.

## 6.5 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Entre os anos de 2018 e 2021 a Faculdade Santa Casa passou por 5 avaliações. Destas, 1 (uma) foi Institucional, para Credenciamento da FSC avaliada com o conceito 4. As demais avaliações foram para Autorização dos cursos de graduação em Enfermagem (conceito 4) e Fisioterapia (conceito 4) em 2018, Psicologia em 2019 (conceito 3) e Nutrição em 2021 (conceito 5).

**Quadro 20** – Avaliações externas.

Avaliação		Conceito	Ano
Credenciamento	Institucional	4	2018
Autorização	Enfermagem	4	2018
Autorização	Fisioterapia	4	2018
Autorização	Psicologia	3	2019
Autorização	Nutrição	5	2021

Fonte: Gestão Acadêmica, 2022.

## 7. DIAGNÓSTICO E PLANO DE AÇÃO POR EIXO

### EIXO I – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão

<b>DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação</b>
<b>Pontos Fortes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Início das atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA).</li> <li>• Atualização do PDI e do Plano de Avaliação Institucional com adequação dos projetos pedagógicos e do processo de avaliação.</li> <li>• Planejamento da Autoavaliação Institucional e sua coerência com o PDI.</li> <li>• Desenvolvimento de instrumentos de avaliação através da integração entre os setores estratégicos da FSC.</li> </ul>
<b>Pontos de Melhoria</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a participação de discentes e docentes na Avaliação Institucional.</li> <li>• Implementar a cultura do desenvolvimento de relatórios por setor.</li> <li>• Revisão crítica sobre as ferramentas usadas para a avaliação para definir o modelo institucional.</li> <li>• Maior uniformidade e integração entre as assertivas comuns feitas ao corpo discente, docente e administrativo.</li> <li>• Otimizar o sistema de operacionalização das avaliações entre os setores acadêmico, secretaria e administrativo com a CPA.</li> </ul>
<b>Plano de Ação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o período e divulgação da Avaliação Institucional.</li> <li>• Discutir com a direção e líderes de setor os modelos e prazos para os relatórios dos setores.</li> <li>• Definir a ferramenta de avaliação mais adequada para aplicação da Avaliação institucional.</li> <li>• Diagnosticar os pontos de melhoria para uniformização e integração entre as assertivas da Avaliação Institucional e aplicar as mudanças necessárias.</li> <li>• Definir com a direção e líderes de setor como melhorar a operacionalização das avaliações.</li> </ul>

## EIXO II – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão

<b>DIMENSÃO 1 – Missão e o PDI</b>
<b>Pontos Fortes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualização e aprovação do PDI 2023 – 2027.</li> <li>• Integração e efetiva contribuição dos setores institucionais para o desenvolvimento e cumprimento do PDI, assim como, a missão institucional.</li> <li>• Planejamento de ações que visam estabelecer a relação entre a história e a missão da FSC com a comunidade acadêmica e sociedade soteropolitana.</li> </ul>
<b>Pontos de Melhoria</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento da cultura de elaboração dos relatórios anuais dos setores.</li> <li>• Elaboração do planejamento dos setores com apoio da Avaliação Institucional.</li> <li>• Definição de metas transparentes e factíveis quanto ao alcance dos setores da FSC.</li> </ul>
<b>Plano de Ação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar os modelos e prazos para os relatórios dos setores.</li> <li>• Planejar gestão dos setores em acordo com a Avaliação Institucional.</li> <li>• Definir metas dos setores institucionais em alinhamento com líderes e direção.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social</b>
<b>Pontos Fortes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conteúdos relacionados à diversidade, a responsabilidade socioambiental, gestão de carreira, empreendedorismo implementados nos cursos de graduação.</li> <li>• Implementação de parcerias e convênios institucionais para o desenvolvimento das atividades de responsabilidade social.</li> <li>• Atualização das metas institucionais de responsabilidade social no PDI 2023-2027.</li> </ul>
<b>Pontos de Melhoria</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar reuniões periódicas para esclarecimento e definição das ações já executadas ou em andamento que envolva o tema.</li> <li>• Definição de atividades extracurriculares fixas e periódicas que incluam a responsabilidade social como princípio norteador.</li> <li>• Planejar calendário para ações e eventos sobre as temáticas diversidade, manifestações artístico-culturais e ambientais.</li> <li>• Ampliar parcerias com o meio produtivo, poder público, acadêmico e a sociedade em geral de acordo com a evolução dos cursos de graduação.</li> </ul>

### Plano de Ação

- Definir com direção e líderes de setor calendário para acompanhamento das ações em andamento e retorno sobre aquelas já executadas.
- Implementar atividades extracurriculares fixas e periódicas de responsabilidade social para os estudantes.
- Ampliar as atividades e ações de preservação da memória cultural, da produção artística e patrimônio cultural.
- Finalizar parcerias previstas no PDI e captar no ambiente público e privado novos parceiros nesta temática.
- Ofertar cursos sobre educação ambiental e tratamento de resíduos sólidos hospitalares.
- Organizar campanhas de educação ambiental (controle do consumo de água e energia, coleta seletiva de lixo, reciclagem de papel).
- Ofertar cursos sobre Pessoas com Deficiência e Transtorno do espectro autista para discentes, docentes e corpo administrativo.
- Promoção de ações inclusivas pelos cursos de graduação e pós-graduação.

## EIXO III – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão

### DIMENSÃO 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

#### Pontos Fortes

- Implementação da avaliação institucional com posterior reflexão e discussão crítica para melhoria das políticas acadêmicas.
- Desenvolvimento dos projetos de monitoria, extensão e nivelamento discente.
- Criação do plano de formação docente.
- Início das ações do Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC).
- Consolidação dos cursos de pós-graduação da FSC.

#### Pontos de Melhoria

- Desenvolver cultura institucional de elaboração dos relatórios anuais para avaliar e atualizar, se necessário, o PDI e/ou PPC dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Mobilizar NDE's e Colegiados para avaliar e revisar as matrizes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação, atualizando, se necessário.
- Implementar os programas de monitoria, extensão e nivelamento entre a comunidade acadêmica.
- Necessidade de criar e implantar o Núcleo de Iniciação Científica.



- Fortalecer a cultura de relacionamento com os egressos da graduação da Pós-graduação.
- Incentivar a contratação de egressos para composição dos quadros de profissionais da FSC e da Mantenedora.

#### **Plano de Ação**

- Implementar o relatório anual dos cursos de graduação para avaliação crítica e mapeamento dos pontos fortes e de melhoria de cada curso.
- Revisar as matrizes curriculares dos cursos de graduação, atualizando, se necessário com o apoio do NDE e Colegiado dos cursos de graduação.
- Divulgar os programas de monitoria, extensão e nivelamento entre a comunidade acadêmica.
- Discutir com diretoria e coordenações de curso a criação e implantação do Núcleo de Iniciação Científica.
- Realizar oficinas e capacitações regulares para corpo docente e discente no campo de investigação científica e apoiar a participação em eventos.
- Implantar o plano de formação docente.
- Consolidar as ações do Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC).
- Ampliar a oferta dos cursos de pós-graduação da FSC.
- Criar e implantar o Programa de Educação Continuada para Egressos.
- Ampliar o relacionamento com os egressos da graduação através de eventos institucionais.
- Desenvolver junto à liderança do corpo clínico da Mantenedora projeto para aproximação e contratação dos egressos da pós-graduação para o quadro profissional.

### **DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade**

#### **Pontos Fortes**

- Definição de propostas que desenvolvam a comunicação da faculdade com a comunidade.
- Implantação da avaliação da comunicação através da Avaliação Institucional.
- Ampliação e fortalecimento das estratégias de comunicação interna e externa.
- Apoio da Assessoria de Comunicação da Gerência de Comunicação e Marketing da mantenedora à Faculdade Santa Casa para gerenciamento de ações.
- Realização de eventos periódicos com a participação dos Docentes, Discentes e demais membros da comunidade acadêmica.
- Criação de metas para estímulo e difusão para a produção científica dos docentes e discentes.

### Pontos de Melhoria

- Definir recursos para o desenvolvimento da comunicação interna e externa.
- Melhorar a clareza e atualização das informações disponíveis para a comunidade interna.
- Implementar a avaliação rotineira dos ambientes e serviços através da plataforma “Ouvimos Você”.
- Iniciar avaliação constante da ouvidoria e tratamento dos problemas indicados.
- Fortalecer o conhecimento pela comunidade externa das atividades da faculdade.
- Assegurar divulgação diária de notícias, informações sobre cursos, programas e projetos, calendários acadêmicos, editais, resultados de avaliações e outros documentos institucionais, através do site.
- Divulgar, continuamente, informações e resultados de avaliações Institucionais internas e externas, através de murais, site, aplicativo e rede social da Faculdade.
- Criação do calendário de eventos acadêmicos com a participação dos Docentes, Discentes e demais membros da comunidade acadêmica.
- Ampliar divulgação aos docentes e discentes das ações de estímulo a produção científica.

### Plano de Ação

- Definir reuniões para análise das políticas e ferramentas de comunicação existentes e utilizadas.
- Finalizar a implantação da plataforma “Ouvimos Você” para avaliação da rotina institucional.
- Concluir o plano de desenvolvimento da ouvidoria da FSC com a Mantenedora.
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pela comunidade, incluindo os egressos dos cursos da IES.
- Ampliar suporte da Assessoria de Comunicação da Gerência de Comunicação e Marketing da mantenedora à Faculdade Santa Casa.
- Desenvolver comunicação da CPA aos setores avaliados e debater a aplicação do plano de ação institucional.
- Desenvolver o calendário anual de eventos acadêmicos específicos e gerais dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Divulgar oficinas e capacitações regulares para corpo docente e discente no campo de investigação científica e apoio a eventos.

## DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes

### Pontos Fortes

- Implantação do Programa de Apoio Psicopedagógico através do NOAAC.
- Ampliação do corpo administrativo para atendimento da Secretaria Acadêmica e satisfação de alunos e professores com o setor.
- Satisfação com o atendimento do setor financeiro da FSC.
- Início das atividades das representações estudantis através do colegiado dos cursos de graduação.
- Implantação e funcionamento satisfatório do atendimento digital.
- Atendimentos da diretoria e coordenações com rotina estabelecida e satisfação dos estudantes.
- Desenvolvimento da política de bolsas filantrópicas para estudantes de graduação.

### Pontos de Melhoria

- Ampliar o acesso dos discentes e docentes ao NOAAC para identificação das necessidades educacionais especiais de cada aluno e desenvolver medidas necessárias para garantir a acessibilidade.
- Implantar secretaria acadêmica digital, além da presencial.
- Assegurar condições de funcionamento às representações estudantis nos colegiados e incentivar a criação do Centro e Diretórios Acadêmicos.
- Criar núcleo de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatório e empregabilidade.
- Ampliar a divulgação da política de bolsas filantrópicas para estudantes de graduação.

### Plano de Ação

- Incentivar os docentes e alunos, através das coordenações, a conhecer os objetivos e ações do NOAAC.
- Ampliar o conhecimento dos discentes sobre a secretaria acadêmica digital.
- Mobilizar líderes estudantis para debater a importância do fortalecimento da representatividade estudantil através dos líderes de semestre, Centros e Diretórios Acadêmicos.
- Fomentar a participação dos estudantes no Programa de monitoria de ensino através da publicação de edital.
- Implementar núcleo de intermediação e acompanhamento de estágios e instrumentalizar os discentes sobre regras e leis sobre estágio obrigatório e não obrigatório.
- Fortalecer a divulgação da política de bolsas filantrópicas para estudantes de graduação através da articulação com os meios de comunicação interna e externa da FSC.

## EIXO IV – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão

<b>DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal</b>
<b>Pontos Fortes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Início das atividades de capacitação dos docentes periodicamente, assegurando a efetiva concretização das políticas institucionais no âmbito dos cursos.</li> <li>• Realização das Jornadas pedagógicas semestrais.</li> <li>• Corpo docente com percentual mínimo de titulação de mestres e doutores.</li> <li>• Desenvolver capacitação dos servidores.</li> <li>• Criação de instrumentos de avaliação respondidos pelo Corpo Docente, Técnico-Administrativo e discente da FSC.</li> <li>• Criação e divulgação do Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo, sua atualidade, critérios e utilização.</li> </ul>
<b>Pontos de Melhoria</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a participação do corpo técnico administrativo nas ações da mantenedora, voltadas para integração e incremento da qualidade de vida.</li> <li>• Incentivar e apoiar à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais para os docentes.</li> <li>• Ampliar percentual de mestres e doutores no corpo docente.</li> <li>• Capacitar internamente, no mínimo, em 20 horas/ano, em consonância com os cargos, área de atuação e as metas institucionais, 100% dos servidores.</li> <li>• Desenvolver ações para melhoria das políticas de pessoal a partir da análise crítica da Avaliação Institucional.</li> <li>• Aproximar docentes e servidores das informações do Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo.</li> </ul>
<b>Plano de Ação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a participação dos servidores em ações da mantenedora para a qualidade de vida e desenvolver atividades na graduação com este foco.</li> <li>• Divulgar aos docentes o apoio institucional à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais.</li> <li>• Focar na contratação de mestres e doutores para os cursos de graduação.</li> <li>• Realizar reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo.</li> <li>• Desenvolver oficinas e rodas de conversa entre o setor de recursos humanos, docentes e servidores para compartilhamento das informações do Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo.</li> <li>• Incentivar a progressão de carreira horizontal e vertical dos docentes da FSC.</li> </ul>

## DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição

### Pontos Fortes

- Mantenedora é referência na área de saúde com hospital próprio e fortes parcerias privadas e públicas.
- Elaboração do planejamento acadêmico semestral pelo CONSUP em alinhamento com o PDI.
- Transparência nos processos acadêmicos e administrativo
- Ambiente e clima organizacional agradável.
- Servidores qualificados que desenvolvem bom trabalho em equipe.

### Pontos de Melhoria

- Implementar as práticas de planejamento e gestão estratégicas previsto no PDI e relatório de autoavaliação da CPA.
- Atenção para o adequado equilíbrio entre número de servidores, aumento da quantidade de alunos e retorno às aulas presenciais.
- Padronização de procedimentos de avaliação institucional para análise conjunta dos diferentes setores e público.
- Otimizar o alinhamento entre setor acadêmico e financeiro para adequada gestão do salário docente em momentos de mudança de carga horária.

### Plano de Ação

- Expandir parcerias institucionais com o apoio da Mantenedora.
- Divulgar o planejamento acadêmico semestral pelo CONSUP.
- Alinhamento entre CPA e líderes de setor para implementação e monitoramento do plano de ação do relatório de autoavaliação.
- Ampliar equipe de servidores com o aumento da quantidade de alunos e retorno às aulas presenciais.
- Revisar as assertivas e organização da Avaliação Institucional com foco em sua otimização e homogeneidade.
- Promover reuniões entre o setor acadêmico e financeiro para organização da carga horária docente, especialmente, na mudança de semestre.

## DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira

### Pontos Fortes

- Participação da Mantida e Mantenedora em editais para busca de recursos.
- Possibilidade de aumento de recursos financeiros próprios.
- Elaboração das propostas orçamentárias em alinhamento com o PDI.
- Distribuição e acompanhamento do orçamento em conformidade a alocação e administração de recursos da Mantida e Mantenedora.
- Estabelecimento de metas, controles e processos para monitoramento da adequada sustentabilidade econômico-financeira.
- Estímulo a cultura do não-desperdício como direcionador da gestão financeira.

### Pontos de Melhoria

- Verificar distribuição geográfica dos cursos na área de saúde, com especial atenção para o estado da Bahia.
- Identificar o quantitativo de profissionais, e da proporção existente em relação à recomendação aos organismos internacionais, dos cursos pretendidos.
- Buscar financiamento externo elaboração e submissão de propostas na área de saúde.
- Implantar novos cursos de graduação e pós-graduação.
- Desenvolver a cultura do não-desperdício nos setores institucionais com foco na identificação de oportunidades.

### Plano de Ação

- Levantar a distribuição geográfica dos cursos na área de saúde, com especial atenção para o estado da Bahia.
- Prospeccionar junto aos conselhos de classe o quantitativo de profissionais, e da proporção existente em relação à recomendação aos organismos internacionais, dos cursos pretendidos.
- Elaborar Planejamento Econômico-Financeiro para implantação de novos cursos.
- Constituir comissão para elaborar o orçamento, tendo por base a análise dos relatórios de avaliação interna.
- Acompanhar a execução do orçamento pelas instâncias gestoras e acadêmicas.
- Realizar reuniões semanais entre direção geral e corpo administrativo, diretoria acadêmica e coordenações de cursos para avaliação de desempenho, necessidades e elaboração de estratégias.
- Submeter o orçamento anual à mantenedora.
- Acompanhar editais de agências de fomento, para elaboração e submissão de propostas na área de saúde.
- Promover de cursos de extensão e eventos acadêmico-Científicos.

- Submeter ao MEC pedido de autorização para novos cursos de graduação: Biomedicina, Farmácia e Medicina.
- Elaborar propostas de novos cursos de Pós-graduação *lato sensu*.
- Promover a capacitação e diálogo entre líderes e funcionários para desenvolvimento da cultura do não-desperdício nos setores institucionais.

## EIXO V – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão

<b>DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física</b>
<b>Pontos Fortes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Previsão de metas institucionais para gestão, manutenção e expansão da infraestrutura física no PDI 2023-2027.</li> <li>• Desenvolvimento de plano de ação com indicadores para adequada gestão da infraestrutura física, gestão da água, energia, disposição de resíduos, entre outros.</li> <li>• Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente.</li> <li>• Realização de reuniões técnicas para análise da infraestrutura física e tecnológica existentes e identificação de sua adequação à estrutura de oferta existente na FSC.</li> </ul>
<b>Pontos de Melhoria</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver ações para cumprimento das metas institucionais para gestão, manutenção e expansão da infraestrutura física, assim como, gestão da água, energia, disposição de resíduos, entre outros.</li> <li>• Definir propostas de adequação e/ou expansão da infraestrutura existente.</li> <li>• Discutir as políticas de conservação, atualização e segurança da infraestrutura física e tecnológica.</li> <li>• Adequação da quantidade e capacidade dos laboratórios de utilização do Corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo e comunidade.</li> <li>• Adequação da biblioteca às demandas de utilização do Corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo e comunidade.</li> <li>• Elaborar o Plano de Manutenção e Adequação dos espaços.</li> <li>• Utilizar os relatórios de avaliação interna como norteadores para planejamento setorial.</li> <li>• Realizar atualização periódica do Plano de Acessibilidade e as condições institucionais.</li> <li>• Instalação e disponibilização da Avaliação Institucional pelo Sistema TOTVS.</li> </ul>

- Discutir implantação do *software* para avaliação de atendimento institucional.
- Adequar a estrutura física e mobiliário da área de convivência.
- Criar cantina para atendimento à comunidade acadêmica.
- Fomentar a capacitação e uso do sistema TOTVS voltado para a gestão acadêmica e Financeira, assim como, integração das bases de dados do sistema de biblioteca física e virtual ao sistema.
- Otimizar os processos de ingresso do aluno, em especial, o ingresso via vestibular.
- Implementar acesso à internet em todas as dependências da Instituição, e, desenvolver as políticas de segurança e proteção de dados.
- Discutir videomonitoramento e sistema de controle de acesso ao campus.
- Monitorar os critérios de acessibilidade de acordo com o plano de manutenção e adequação dos espaços.
- Revisar plano de atualização do acervo da Biblioteca e fortalecendo sua viabilidade no PDI, considerando alocação de recursos e ações corretivas a partir dos resultados das avaliações e expansão da comunidade acadêmica.
- Ampliar o apoio aos docentes nas dependências da FSC para adequado suporte das aulas presenciais.
- Avaliar semestralmente o plano de expansão e atualização de equipamentos.
- Otimizar o atendimento aos discentes no ambiente físico e virtual.
- Realizar revisão do Plano de gerenciamento de equipamentos e insumos.
- Assegurar configurações espaciais e equipamentos das salas de aula, orientadas para utilização em situações e estratégias distintas de ensino-aprendizagem.

#### **Plano de Ação**

- Adequar estrutura física, do mobiliário e do isolamento acústico, assim como, disponibilizar acesso à internet no auditório.
- Adquirir equipamentos multimídia que permitam a realização de videoconferência no auditório.
- Executar o Plano de Manutenção e Adequação dos espaços.
- Analisar relatório de avaliação interna como norteador para planejamento setorial.
- Atualizar periodicamente o Plano de Acessibilidade e as condições institucionais.
- Instalar computadores com acesso à internet e ao Módulo de Avaliação Institucional do Sistema TOTVS.
- Implantar *software* especializado em avaliação de atendimento institucional.
- Reformular estrutura física e mobiliar a área de convivência.
- Implantar cantina para atendimento à comunidade acadêmica.
- Treinar corpo docente e técnico-administrativo no sistema TOTVS voltado para a gestão acadêmica e Financeira.



- Integrar bases de dados do Sistema de biblioteca física e virtual no Sistema TOTVS.
- Estruturar os processos de ingresso do aluno, através da contratação de empresa com expertise na elaboração e implementação de vestibulares [seleção – ingresso estudante].
- Garantir acesso à internet em todas as dependências da Instituição.
- Implantar políticas de segurança e proteção de dados.
- Instalar equipamento de videomonitoramento e sistema de controle de acesso às instalações.
- Avaliar semestralmente os critérios de acessibilidade de acordo com o plano de manutenção e adequação dos espaços.
- Atualizar e expandir acervo bibliográfico de acordo com o plano desenvolvido, e, implantar salas de estudos individuais e coletivos da biblioteca.
- Implantar sistema de gestão de biblioteca TOTVS com recursos de controle e empréstimo do acervo de última geração, assim como, implantar biblioteca virtual com acervo atualizado e das principais editoras.
- Disponibilizar serviços de apoio aos docentes durante sua permanência na sala dos professores, através de um ramal telefônico.
- Instalar duas estações individuais de trabalho na sala de professores.
- Instalar computadores de última geração com *softwares* para produção de trabalhos acadêmicos, adequados à demanda quantitativa de discentes.
- Contratar pessoal especializado para suporte aos usuários.
- Implantar computadores com acesso ao Portal do Aluno para autoatendimento, e, aprimorar o espaço para atendimento ao discente pelos Professores e Coordenadores de Curso.
- Atualizar o Plano de gerenciamento de equipamentos e insumos.
- Fornecer manutenção periódica das salas de aula, garantindo o conforto, a adequação e a disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação em relação às atividades desenvolvidas.
- Adquirir e instalar projetores multimídia em todas as salas de aula.
- Adquirir e instalar terminais de computador com acesso à internet em todas as salas de aula para facilitar aos docentes o acesso à caderneta eletrônica e outros recursos necessários à prática docente.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise, diagnóstico e plano de ação institucional desenvolvido neste Relatório de Autoavaliação da FSC contemplou as dez dimensões e os cinco eixos estabelecidos pelo SINAES e orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Como o início das atividades acadêmicas se deu no ano de 2021, a versão deste relatório contempla as informações referentes ao primeiro ano de funcionamento da Faculdade Santa Casa.

A obtenção dos dados e diagnóstico deste relatório tiveram como base os formulários *online* respondidos pela comunidade acadêmica e funcionários da Faculdade. Sua confecção também contou com as informações adquiridas em documentos como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, documentos institucionais e relatório dos setores administrativos e acadêmicos.

Estimular e praticar a avaliação institucional de forma imparcial e transparente foi um atributo da Comissão própria de Avaliação (CPA) da FSC possível graças a liberdade para condução dos processos avaliativos e integração desde a diretoria até o corpo estudantil. É a primeira vez que a instituição realiza tal reflexão através de dados sistematizados quantitativos sobre o seu funcionamento com o objetivo de mapear os pontos fortes que precisam ser monitorados e desenvolvidos, assim como, os pontos de melhoria que carecem de soluções imediatas ou serão mitigados a partir da elaboração do Plano de Ação institucional.

Tal abordagem permite constatar a relação e coerência entre o planejamento e atividades da instituição e o efetivo monitoramento e implementação das metas inseridas no atual PDI. Passados os desafios da primeira avaliação, torna-se imperativo que os setores acadêmico e administrativo possam aderir as propostas do Plano de Ação institucional para cada área específica. Desta forma, a aquiescência aos princípios norteadores do PDI poderá se tornar uma realidade mesmo com a intensa rotina do cotidiano.

Para que a busca pela excelência seja uma constante na FSC, além de zelar pela aplicação dos planos de ação setoriais, a CPA revisará os questionários utilizados nas pesquisas de autoavaliação institucional para seu

aprimoramento e melhor contribuição na identificação das questões relacionadas à qualidade dos serviços prestados pela instituição. Esta evolução possibilitará a cada avaliação interna a oportunidade da FSC conhecer melhor sua própria realidade, buscando a melhoria contínua da qualidade na educação através da análise coletiva do comportamento, características e significados das dimensões e eixos do SINAES para esta instituição.

Este é um processo cíclico, criativo e renovador de análise das informações e realizações, assim como, é importante para o estabelecimento assertivo das estratégias para resolução e redução de problemas. Porém, como ponto de atenção, a CPA da FSC deve reconhecer as imperfeições desta primeira avaliação quanto aos sistemas usados, disponibilização das informações e coleta de dados. Por isso, a importância desta Comissão constantemente buscar o melhor modelo para confecção dos seus questionários e adequação das questões ao seu público. Apesar do exposto anteriormente, tivemos uma participação superior a 65% e nenhuma dificuldade com os questionários relatada por parte dos avaliados.

Foi um grande desafio para a Faculdade Santa Casa iniciar suas atividades durante a pandemia da COVID-19. As inúmeras barreiras enfrentadas por este momento mais os imprevistos próprios da fase inicial de uma Instituição de Ensino Superior (IES) serviram como ponto de união entre estudantes, corpo acadêmico, funcionários e diretores. Graças a esta aproximação e esforço da equipe não apenas iniciamos as atividades da FSC, mas, implementamos de forma satisfatória as diretrizes previstas no PDI em acordo com sua missão institucional.

Como próximo passo, esta Comissão tornará os resultados da autoavaliação institucional uma ferramenta de gestão a partir da apresentação dos resultados e plano de ação proposto para a diretoria, setores da FSC e comunidade acadêmica. Desta forma, implementando as políticas referentes aos serviços, ensino, pesquisa e extensão de forma colegiada com todos os atores envolvidos.